

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

A UFC tem seu planejamento baseado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional
PDI 2013/17, disponível no Portal da UFC (http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_ufc_201 3-2017.pdf). Este plano é avaliado anualmente e tem se mostrado, a cada avaliação, em conformidade com os anseios da comunidade e às demandas apresentadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, externo e interno. Ressalta-se que, segundo as avaliações anuais dos gestores da UFC, o PDI é também aderente às metas e estratégias traçadas pelo Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) e pelo Plano Nacional de Educação (PNE).

Em 2015, com a saída do magnífico Reitor Prof. Jesualdo Pereira Farias para ocupar a Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, deu-se uma nova consulta na UFC, da qual foram indicados para Reitor e Vice-Reitor os professores Henry de Holanda Campos e Custódio Almeida, respectivamente.

Diante das propostas apresentadas pela nova gestão, e, dos relatórios de monitoramento das ações do PDI, optou a gestão superior da UFC por realizar em 2015 um Plano de Realinhamento Estratégico, que além de propiciar uma nova visita ao PDI permitiu uma correção de rumos a partir dos resultados alcançados, bem como incorporar o olhar da nova equipe.

Assim, em Setembro de 2015 foi constituído o Comitê de Acompanhamento Estratégico, coordenado pelo Vice-Reitor, e assessorado diretamente pela equipe da Pró-Reitoria de Planejamento, com representantes de todas as pró-reitorias, secretarias, superintendências, coordenadorias, bibliotecas e unidades acadêmicas.

Este comitê elaborou um documento sintético com os 17 objetivos estratégicos da UFC, a partir do qual todas as Unidades Administrativas e Acadêmicas elaboraram seus planos de trabalho específicos para o ano de 2016. Os planos de trabalho das Unidades passaram a ser validados e compatibilizados no comitê, de forma que o Planejamento estratégico, tático e operacional puderam ser avaliados de maneira sistêmica e integrada, diminuindo o risco de sua não execução.

Os planos das unidades são compostos de objetivos específicos, alinhados com os objetivos estratégicos da instituição, indicadores, metas, ações, responsáveis e prazos. Durante todo

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

o ano de 2016, o comitê de Acompanhamento Estratégico passou a fazer o monitoramento dos planos traçados, através de reuniões mensais, implantando assim na UFC uma excelente e robusta ferramenta de governança.

Em Outubro de 2016 o Comitê de Acompanhamento Estratégico passou a ser denominado "Comitê de Planejamento", entendendo que o planejamento institucional participativo é uma realidade consolidada na UFC.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Destaca-se que o PDI foi o norteador para a definição dos objetivos estratégicos da instituição e para a construção dos planos de trabalho de cada unidade administrativa e acadêmica, buscando uma sequência de trabalho coerente com a importância e urgência das ações propostas para o futuro institucional.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS UFC (Plano de Realinhamento Estratégico da UFC):

Ensino

- 1. Melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- 2. Expansão qualificada da oferta de ensino nos campi do interior do estado;
- 3. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade sócio econômica:

Pesquisa

- 4. Consolidar e Expandir a Política de Inovação Tecnológica;
- 5. Aprimorar o fluxo da Informação da pesquisa e pós graduação;
- 6. Consolidar em qualidade e quantidade os programas de pós-graduação;
- 7. Ampliar e estimular a infra estrutura de pesquisa multiusuária (facilities);

Extensão

- 8. Estruturar e organizar formalmente as ações de extensão e de estágio;
- 9. Estimular a interlocução com diferentes atores sociais sob a perspectiva da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- 10. Desenvolver e realizar o plano de articulação entre a extensão e a graduação;
- 11. Aprimorar a disseminação do conhecimento e das ações de extensão em todos os âmbitos da abrangência da extensão;
- 12. Incentivar programas e projetos com o propósito de contribuir para a implementação, desenvolvimento e avaliação de políticas públicas;

Gestão

- 13. Aumento da eficiência e eficácia dos processos intermediários e finalísticos da gestão;
- 14. Consolidação, melhoria e ampliação da infraestrutura;

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

- 15. Aprimoramento da comunicação institucional (interna e externa);
- 16. Fortalecimento da dimensão internacional da UFC;
- 17. Aperfeiçoamento do modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento, capacitação e valorização dos servidores da UFC.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A partir da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Ministério da Educação introduziu o planejamento no processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES), disponibilizando um modelo base para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o qual serviria de pré-requisito para o processo de credenciamento, autorização e reconhecimento de cursos superiores.

Assim, a implementação do Planejamento Estratégico na UFC se deu a partir do estabelecimento do PDI e que hoje constitui uma ferramenta consolidada de Planejamento Estratégico na Universidade Federal do Ceará.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Conforme dito anteriormente, os planos das unidades são compostos de objetivos específicos, alinhados com os objetivos estratégicos da instituição, indicadores, metas, ações, responsáveis e prazos. Durante todo o ano de 2016, o comitê de Acompanhamento Estratégico passou a fazer o monitoramento dos planos traçados, através de reuniões mensais, implantando assim na UFC uma excelente e robusta ferramenta de governança.

2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Após conclusão e validação de todos os planos de trabalho de 2016 de todas as unidades administrativas e acadêmicas, o comitê fez o monitoramento da execução e dos resultados dos planos através de um sistema de Gestão de Planejamento Estratégico – GEPLANES.

O GEPLANES é um software público, desenvolvido para ser utilizado como ferramenta de Gestão Estratégica em organizações públicas ou privadas. Suas funções se aplicam desde a fase do planejamento até a execução estratégica, possibilitando o monitoramento do desempenho institucional de ponta a ponta.

Através desse sistema, o acompanhamento dos planos passou a ser feito on-line pelos gestores e os resultados discutidos mensalmente nas reuniões do comitê de planejamento. As ATAs destas reuniões são disponibilizadas no site da Pró – Reitoria de Planejamento (http://www.prpl.ufc.br/).

2.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

2.2.1 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

2.2.1.1 Ações Coordenadas pela Prof. Renata Luna

Quadro 2.2.1 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

			Idei	ntificaçã	ão da Açã	io				
Responsabilidad	e da UP	C na exec	cução da ação				(X) I	ntegral ()	Par	cial
Código		2109.20	04.26233.002	3			Tipo: A	tividade		
Título			ncia Médica es e seus De			ica ao	s Servid	lores Civis, E	mj	pregados,
Iniciativa										
Objetivo		Atenção	enção Básica Código: 2004							
Programa		_	na de Gestão e rio da Educaçã		enção do		Código:	2109 Tipo:		
Unidade Orçame	ntária	Ministé	nistério da Educação							
Ação Prioritária) Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Outras							
			Lei Orç	amentái	ria do exe	ercício				
			Execução (Orçame	ntária e F	inance	ira			
Dotag	ção			Des	spesa			Restos a Pagar	do	exercício
Inicial	Fina	il]	Empenhada	Liqu	idada	F	Paga	Processados	P	Não rocessados
9.182.196,00	9.760.8	21,00	9.532.196,00	9.454	.037,56	9.45	4.037,56	-	6	55.178,59
			F	Execuçã	o Física					
1	Descricão	o da meta	1		Unidade	de		Meta		
	Jesetiça.	o da meta			medida	L	Prevista	Reprograma	da	Realizada
Concessão, em o de assistência n aos servidores inativos,depende	nédico-h	ospitalar empregad	e odontológi os, ativos	00	UNIDAI	ЭE	8.228	-		6.362
		Restos	a Pagar Não p	processa	ados - Ex	ercício	s Anterior	res		
Execuç	ão Orçai	nentária e	e Financeira				Execução	Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor	· Liquidac	do Valor Can	celado	Des	crição (da Meta	Unidade de medida	2	Realizada
-		-	-			-		-		-

Análise dos resultados apurados:

Em relação a execução física e financeira, tomando-se como referência o quantitativo realizado no último mês do ano de 2016, 6.362 pessoas foram beneficiadas com essa ação, o que representa 77,32% da meta física prevista (8.228 pessoas beneficiadas). Desta forma, foi utilizado 99,18% (R\$ 9.454.037,56) dos recursos empenhados nessa ação, ressalta-se que, da dotação inicial foi bloqueado o valor de R\$ 150.000,00). A quantidade total de beneficiados considera, também, os dependentes e pensionistas dos servidores.

Quadro 2.2.2 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

		Ide	ntificaç	ão da A	ção				
Responsabilidade	e da UPC na exe	ecução da ação				(X) Ir	ntegral () F	Parcial	
Código	2109	2010.26233.00	23			Tipo: A	tividade		
Título	Assis Milit		olar ac	os Depe	ndent	es dos Se	rvidores Civis,	Empregados e	
Iniciativa									
Objetivo	Prote	ção e Benefício	s ao Tr	abalhad	or	Código	: 2010		
Programa	_	rograma de Gestão e Manutenção do Código: 2109 Tipo: Ministério da Educação							
Unidade Orçame	ntária Min	Ministério da Educação							
Ação Prioritária	` ′) Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Mise) Outras							
		Lei Orçamentária do exercício							
		Execução (Orçame	ntária e	Finan	ceira			
Dota	ção		Des	spesa			Restos a Paga	r do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liqu	idada	I	Paga	Processados	Não Processados	
480.000,00	2.367.562,00	2.267.562,00	2.265.	987,15	2.26	5.987,15	-	0	
		F	Execuçã	io Física	ì				
		4 -	τ	Jnidade	de		Meta		
L	Descrição da me	ta		medida	a	Prevista	Reprograma	la Realizada	
Concessão do be pago diretament requerimento, ao públicos federai por tempo deter idade pré-escolar	e no contrache es servidores ci s, inclusive pe eminado, que t	eque, a partir ovis e empregadossoal contrata	de os do	JNIDAI	DЕ	541	-	667	
	Resto	s a Pagar Não p	process	ados - E	xercíc	ios Anteri	iores		
Execuçã	o Orçamentária	e Financeira				Execuç	ão Física - Meta	S	
Valor em 1° janeiro	Valor Liqui	dado Valo Cancel		Desc	crição	da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-			-		-	-	

Análise dos resultados apurados:

A Assistência Pré-Escolar (auxílio-creche) é um benefício concedido aos dependentes de servidores e contratados por tempo determinado com até 05 anos de idade, conforme art. 3º do Decreto no 977, de 10/11/93 e visa oferecer, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos filhos

em idade pré-escolar por meio da concessão do referido benefício que é pago diretamente no contracheque, mediante requerimento e comprovado o direito ao auxílio. A meta realizada, se justifica pela admissão de pessoal com filhos na faixa etária da concessão do benefício e pelo aumento do número de nascimento de dependentes dos servidores.

Quadro 2.2.3 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares

			Ide	ntifica	ção da <i>A</i>	Ação					
Responsabilidade	oonsabilidade da UPC na execução da ação (X) Integral () Parcial										
Código	2109	.2011	.26233.00)23			Tipo: A	tivi	idade		
Título	Aux	ílio-T	ransporte	e aos S	ervidor	es Civ	is, Empr	ega	dos e Militar	es	
Iniciativa											
Objetivo	Prot	roteção e Benefícios ao Trabalhador Código: 2011									
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:									
Unidade Orçame	ntária Mii	Ministério da Educação									
Ação Prioritária) Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem) Outras								il sem N	Miséria
		Lei Orçamentária do exercício									
		Execução Orçamentária e Financeira									
Dota	ção			De	espesa]	Restos a Pagar	do exer	cício
Inicial	Final	Em	penhada	Liqu	idada	I	Paga	aga Processados		Nã Proces	
686.184,00	686.184,0	28	2.233,73	279.	314,77	27	9.314,77		-	0	
]	Execuç	ão Físic	a					
r.	escrição da me	ta		1	Unidade	de			Meta		
D	escrição da mo	ıa			medid	a	Prevista	ì	Reprogramad	a Real	lizada
pela União, de destinado ao o realizadas com intermunicipal o servidores e e inclusive pesso determinado (Lei	natureza juríd custeio parcia transporte co u interestadua mpregados p pal contratad i nº 8.745, de so ocamentos de	, de 9 de dezembro de s de suas residências					381		-	2	26
	Rest	os a P	agar Não j	proces	sados - l	Exercí	cios Anter	rior	es		
Execução	o Orçamentária	e Fin	anceira				Execuç	ão	Física - Metas		
Valor em 1° janeiro	Valor Liqu	dado	Valo Cancel		Des	crição	da Meta		Unidade de medida	Real	lizada
	_										<u>-</u>

Análise dos resultados apurados:

A meta física realizada nesta ação (226 servidores beneficiados) corresponde ao valor observado no mês de dezembro de 2016 e representa 59,31% do previsto. Desta forma, foi utilizado 40,70% (R\$ 279.314,77) dos

recursos inicialmente dotados nessa ação. Ressalta-se também o bloqueio de crédito no valor de R\$ 360.000,00. A redução do quantitativo de servidores beneficiados com essa ação deveu-se principalmente a adoção do bilhete único metropolitano, além do número de servidores que recebem baixos valores de auxílio transporte podem justificar o reduzido uso do orçamento previsto para esta ação.

Quadro 2.2.4 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação													
Responsabilidade	e da UPC na execução da ação (X) Integral () Par									rcial			
Código	2109	2012.	26233.0023				Tipo: A	tividade					
Título	Auxí	lio-Ali	imentação a	aos Ser	vidores (Civis, I	Empregad	los e Militares	3				
Iniciativa													
Objetivo	Prote	ção e l	Benefícios a	o Trab	alhador		Código:	2012					
Programa			de Gestão da Educação		I anutençã	ĭo do	Código:	2109 Tipo:					
Unidade Orçamen	tária Min	stério	da Educaçã	.0									
Ação Prioritária	` ′) Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil s) Outras							1 se	em Miséria			
		Lei Orçamentária do exercício											
		Execução Orçamentária e Financeira											
Dotaç	ão			Des	spesa			Restos a Paga	ır d	o exercício			
Inicial	Final	En	npenhada	Liqu	iidada	F	aga	Processados	P	Não Processados			
19.200.000,00	24.348.139,00	24.1	26.000,00	24.082	2.409,36	24.08	2,409,36	-		-			
			Ez	xecução	Física								
Г	Descrição da n	eta			Unidade	de		Meta					
L	escrição da n	cta			medida	ı	Prevista	Reprograma	ıda	Realizada			
Concessão em car pecúnia do auxíl empregados públ pessoal contratado 8.745, de 9 de de manutenção de re proporção dos di recursos do órgão	lio-alimentaçã licos federais o por tempo o zembro de 19 efeitório. O b ias trabalhado	o aos, ativ leterm 93) ou enefíc os e c	servidores os, inclusi inado (Lei i por meio o io é pago i custeado co	e ve n° de na	UNIDAI	DΕ	4.290	-		4.276			
	Res	os a P	agar Não pi	rocessa	dos - Exe	rcícios	Anteriore	s					
Execuçã	io Orçamentái	ia e Fi	nanceira				Execução	Física - Metas					
Valor em 1º janeiro	Valor Liqui	dado	Valor Can	celado	Desc	erição d	la Meta	Unidade d medida	e	Realizada			
-	-		-			-		-		-			

Análise dos resultados apurados:

Considerando que o Auxílio-Alimentação é devido a partir do ingresso do servidor, automaticamente, não sendo devido apenas aos que optam por receber de outra fonte, a meta física ficou dentro da expectativa prevista, devido, especialmente a admissão de novos servidores ao longo do exercício, demonstrando que o

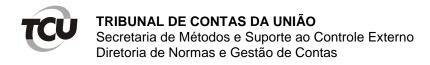
planejamento foi bem satisfatório. O valor ultrapassado na meta financeira prevista, deve-se sobretudo ao novo valor devido a título de Auxílio-Alimentação.

Quadro 2.2.5 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

		Identif	icação da Aç	ão						
Responsabilidade	da UPC na execução	o da ação (X	() Integral	()	Parcial					
Código		21	2109.2004.26233.0023 Tipo: Atividade							
Título			Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis Empregados, Militares e seus Dependentes							
Iniciativa				-			-			
Objetivo		A	tenção Básica	a		Códig	o: 2004			
Programa		M	ograma d anutenção d lucação		Gestão nistério	e da Códig	o: 2109 Tipo	:		
Unidade Orçamen	tária	N	Iinistério da l	Educa	ção					
Ação Prioritária		(se) Sim (X m Miséria	X)Não ()	Outras	Caso posi	tivo: () PAC	() Brasil		
		Lei Orçam	entária do ex	ercício)					
		Execução Orç	amentária e I	Financ	eira					
Dot	ação		Despe	sa			Restos a F	_		
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	da	Pa	ıga	Processados	Não Processad os		
R\$ 172.876,00	R\$ 172.876,00	R\$ 172.824,00	R\$ 57.761,3	5	R\$ 57.7	61,35	R\$ 0,00	R\$ 78.530,65		
		Exe	cução Física							
				Uni	dade de		Meta			
	Descrição da	meta		_	edida	Prevista	Reprogramao	la Realiza da		
Atestados de Saúc (PO-02: Exames P	le Ocupacional (AS eriódicos).	(SO) para os servi	dores ativos		ssoas/ vidores	3.100	-	879		
	Restos	a Pagar Não pro	cessados - Ex	kercíci	os Anteri	ores				
	Execução Orçament	tária e Financeira				Execuç	ão Física - Met	as		
Valor em	1° janeiro	Valor Liquidado	Valo Cancel			ição da eta	Unidade de medida	Realiza da		
		Cancelado Meta medida d								

Análise dos resultados apurados:

Em relação a execução física e financeira, tomando-se como referência o exercício de 2016, 879 pessoas (servidores) concluíram os exames periódicos e obtiveram o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), o que representa 28,4% da meta física prevista. Restaram 350 pessoas a concluir o ASO em 2017. Foi utilizado 33,4% (R\$ 57.761,35) dos recursos empenhados nessa ação, ressalta-se que, da dotação inicial foi bloqueado o valor de R\$ 36.582,00.



2.2.1.2 Ações Coordenadas pelo Prof. Claudio Marques

Quadro 2.2.6 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação											
Responsabilidade	da UPC	() In	tegral (x) P	Parcial							
na execução da aç	ão										
Código		20RK	Tipo: ATIVIDA	DE							
Título		FUNC	IONAMENTO D	E INS	rituicoes	S FED	DERAIS DE E	ENSINO SUF	PERIOR		
*Iniciativa											
Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós- graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010											
Programa		EDUC	CACAO DE QUA	LIDAI	DE PARA T	ГODC	OS Código: 20	080	Tipo:		
Unidade Orçamen	tária	2623	3								
Ação Prioritária		()Sir	m (x) Não Caso	o positi	vo: () PAC	C () Brasil sem l	Miséria () C	Outras		
			Lei Orça	ımentáı	ria do exercí	ício					
			Execução C)rçame	ntária e Fina	anceir	·a				
Dota	ıção			Γ	Despesa			Restos a P	agar do exercício		
Inicial	Fina	1	Empenhada	Lic	quidada		Paga	Processad os	Não Processados		
137.513.653,00	152.051.9	41,00	148.983.411,44	115.5	16.427,12	115	5.468.276,75	48.150,37	33.466.984,32		
			Е	lxecuçã	o Física						
				T	Jnidade de			Meta			
	Descrição d	la meta			medida		Prevista	Reprograma a	d Realizada		
Vaga disponibiliza	ıda			Unid	lade		26.745		27.340		
		Res	tos a Pagar Não p	process	ados - Exerc	cícios	Anteriores				
Execu	ıção Orçam	entária e	Financeira				Execução l	Física - Meta	8		
Valor em 1º jane	iro Valor	Liquida	ndo Valor Canc	elado	Descr	ição c	la Meta	Unidade de medida	Realizada		

Análise dos resultados apurados:

A ação 20RK intitulada <u>Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior</u> teve como objetivo principal manter as atividades necessárias para promover a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Universidade Federal do Ceará, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

O processo de expansão e reestruturação da qual a UFC tem participado nos últimos anos promoveu grande ampliação da atuação desta Universidade no ensino superior. Foram consolidados os campi do interior do estado (Cariri, Sobral e Quixadá), com a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação, a contratação de novos servidores docentes e técnico-administrativos e a ampliação da infraestrutura física. Ressalte-se que o Campus do Cariri transformou-se na Universidade Federal do Cariri em 2013. Além disso, dois novos campi foram criados em Russas e em Crateús, e estão atualmente em processo de consolidação.

Esta ação teve como meta o número de estudantes matriculados. A previsão inicial era que a UFC atenderia durante o ano de 2016 um total de 26.745 alunos de graduação. No ano de 2016 a UFC ofereceu 114 cursos de graduação na modalidade presencial, que são gerenciados por 17 unidades acadêmicas. Conforme apresentado na Tabela apresentada a seguir, a UFC superou a meta estabelecida em 2,2% e atendeu a 27.340 alunos nos cursos de graduação presencial no ano de 2016. Destaque-se, ainda, que a UFC conseguiu ampliar 4,2% seu alunado na graduação de 2016 em relação a 2015; note-se, ainda, que esse índice de crescimento foi bem superior aos registrados desde o ano de 2012, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 2.1.1 - Evolução do número de alunos matriculados no período de 2011 a 2016

Forma de ensino	Ano base	Número o matricul ar	ados no	Número de alunos matriculados no 1º semestre	Número de alunos matriculados no 2º semestre
Presencial	2011	24.306	-	22.445	21.689
Presencial	2012	25.078	3,2%	23.098	21.874
Presencial	2013	25.359	1,1%	23.280	22.543
Presencial	2014	25.759	1,6%	23.638	22.447
Presencial	2015	26.232	1,8%	24.011	22.912
Presencial	2016	27.340	4,2%	24.903	24.575

Para superar a meta estabelecida a UFC desenvolveu um conjunto de ações no ensino de graduação. Dentre essas ações destaca-se: (1) realização de cinco processos seletivos para preenchimento de vagas disponíveis, sendo dois para mudança de curso (20161 e 2016), dois para transferência de alunos de outras IES (20161 e 20162) e um para admissão de graduados (20161); (2) ampliação do número de vagas ofertadas nesses cinco processos; (3) articulação com as unidades acadêmicas por meio das Coordenadorias de Programas Acadêmicos; (4) desenvolvimento de cinco programas que buscam reduzir o abandono dos cursos, tais como monitoria de projetos de graduação, programa de educação tutorial PET/UFC, programa de educação tutorial PET/SESU, programa de iniciação à docência (PID) e programa de aprendizagem cooperativa e células estudantis; (5) ampliação da oferta de vagas em componentes curriculares para alunos de graduação.

Quadro 2.2.7 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

				Ide	ntificaç	ão da Açã	ίο						
Responsabilidade na execução da aq		() In	itegral	l (X)	Parcial								
Código		8282	Tipo:	ATIVIDAI	DE								
Título			-			ANSAO I	DE IN	ISTITUICO	ES FEDERAIS I	DE I	ENSINO		
*Iniciativa													
Objetivo		gradua aprend apoian ativida	ıção, lizage do at ides	contempla em ao long tividades d de avalia	ando a go da v le ensi ção,	as especi vida, forta no, pesq supervisã	ficida alece uisa o e	ades da di ndo a ciênc e extensão, regulação	de, na gradua versidade e da ia, a tecnologia bem como ap , e considerar 2024. Código:10	ir a e erfo ndo	a inovação, eiçoando as		
Programa		EDUC	JCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo:										
Unidade Orçamer	ntária	26233	233										
Ação Prioritária		()Sin	m (X)Não Cas	so posi	tivo: () I	PAC	() Brasil s	em Miséria ()	Out	ras		
				Lei Orç	amentá	iria do exe	rcício)					
				Execução (Orçame	entária e F	inanc	eira					
Dota	ıção				De	espesa			Restos a Paga	r do	exercício		
Inicial	Fin	al	Em	penhada	Liq	uidada		Paga	Processados	F	Não Processados		
76.292.207,00	71.698	.460,00	20.6	92.611,79	1.510	0.637,05	1.5	10.637,05		19	.181.974,74		
				I	Execuç	ão Física							
ī	Descrição	da meta	1		τ	Jnidade de	e		Meta				
_	- co ciişu o					medida		Prevista	Reprograma	da	Realizada		
P	rojeto via							25			17		
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execu	ção Orçan	nentária	e Fin	anceira				Execução	o Física - Metas				
Valor em 1° janeiro	Valor	Liquida	ido	Valor Canc	elado	Des	crição	o da Meta	Unidade de medida	е	Realizada		

Análise dos resultados apurados:

A ação 8282 intitulada <u>Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior</u> teve como objetivo principal manter as atividades necessárias para promover a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Universidade Federal do Ceará, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

O processo de expansão e reestruturação da qual a UFC tem participado nos últimos anos promoveu grande ampliação da atuação desta Universidade no ensino superior. Foram consolidados os campi do interior do estado (Cariri, Sobral e Quixadá), com a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação, a

contratação de novos servidores docentes e técnico-administrativos e a ampliação da infraestrutura física. Ressalte-se que o Campus do Cariri transformou-se na Universidade Federal do Cariri em 2013. Além disso, dois novos campi foram criados em Russas e em Crateús, e estão atualmente em processo de consolidação.

Esta ação teve como meta o número de projetos viabilizados na UFC. A proposta inicial da UFC, enviada ao Congresso Nacional, fazia referência à condução de 25 projetos na Ação Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Note-se que houve grande redução dos valores inicialmente previstos em decorrência da restrição orçamentária imposta à UFC. Contudo, aproximadamente 27% da dot5ação inicial prevista foi empenhada, possibilitando desenvolver ações em 17 Unidades Acadêmicas da UFC já existentes (Centro de Ciências, Centro de Ciências Agrárias, Centro de Humanidades, Centro de Tecnologia, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia, Administração, Atuárias e Contabilidade, Faculdade de Educação, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Faculdade de Medicina, Instituto e Ciências do Mar, Instituto de Cultura e Arte, Instituto de Educação Física e Esportes, Instituto Universidade Virtual, Campus de Crateús, Campus de Quixadá, Campus de Sobral, Campus de Russas).

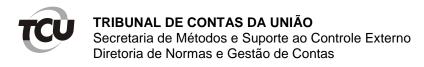
2.2.1.3 Ações Coordenadas pelo Profa. Ana Célia Clementino

Quadro 2.2.8 - Formação Continuada de Professores Alfabetizadores do âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

			Identific	cação	o da Açã	ĭо					
Responsabilidade	da UPC	() Int	egral (X) Pa	arcial						
na execução da aç	ção										
Código		20RJ							Tipo	: ATI	VIDADE
Título			ão Continuad l pela Alfabe						dores do â	ìmbite	o do Pacto
*Iniciativa											
Objetivo Programa Unidade Orçamer Ação Prioritária	ntária	O PNAIC é um compromisso formal assumido pelos governos Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios para a alfabetização de todas as crianças, no máximo até os oito anos o final do 3º ano do ensino fundamental. Para o alcance des estabeleceu-se como eixo principal do programa a formação co professores alfabetizadores. A Universidade Federal do Ceara Comitê Gestor para a Alfabetização e o Letramento instituído n Ceará, na qualidade de instituição formadora responsável pela e eixo formação continuada do Pnaic, que prevê: formação dos alfabetizadores e coordenadores pedagógicos, organizada em recem serviço e voltada ao contexto da prática docente, com foco da qualidade da aprendizagem dos alunos, nos domínios da Lei e Matemática; ii) formação e constituição de uma rede de orientadores de estudo; e iii) formação dos coordenadores Undime, regionais e locais participantes das ações de formação dos professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos.Có Apoio à capacitação e Formação Inicial e continuada para básica. Código: 2030 26233 ()Sim (x)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem 3.								ra as nos desse o cor Ceará, do no ela en dos per doco no Leitu de plores ação s. Códorara a	ssegurar a e idade, ao e objetivo, atinuada de integra o o estado do o estado do o professores e, realizada a melhoria ara, Escrita professores estaduais, em serviço igo:
Ação i Horitaria		Outras	Lei Orçame	ntári	a do eve	rcíc	rio				
		E,	kecução Orça								
Dotag	าลึก			Despe		mai	iccira	Re	stos a Paga	ır do e	exercício
Inicial	Fina	ıl I	Empenhada		uidada	P	aga		cessados		Não ocessados
R\$ 1.038.170,00		1	R\$.038.170,00					1.03	R\$ 38.170,00	110	Seessados
			Exec	ução	Física						
De	escrição d	Unidade de Meta									
D(oserição d	u meta		:	medida		Prev	ista	Reprogram	nada	Realizada
	16.48	1		un	idade						
	Re	estos a Pa	gar Não proc	essa	dos - Ex	ercí	ícios A	Interio	ores		
Execução	Orçame	ntária e F	inanceira				Exe	cução	Física - M	etas	
Valor em 1º janeiro	Valor	Liquidad	O Valor Cancela		Desc	riçã	o da M	Ieta	Unidade medida		Realizada



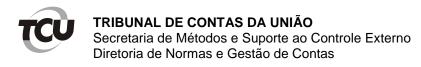
2.2.1.4 Ações Coordenadas pelo Francisco José Cruz

Quadro 2.2.9 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior / Programa: Educação Superior -

Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Graduação, Pós G	rauuaçao	o, Ensino, i			ao ão da Açã	ίο					
Responsabilidade d	a UPC (() Integra		-							
na execução da açã	,) Integre	(A) I	urciur							
Código							4002	Tipo	: ATIVIDAD	Ε	
Título		ASSISTEN	ICIA AO ES'	TUDA	NTE DE	ENSI	NO SUPER	IOR			
*Iniciativa	e F a e	estudantes por meio d acadêmica especificio	na educaçã le financiar	ão sur nento ade, c poj	perior, er estudant da equid pulações	n instil, coade e	tituições p om promoç e da inclus o campo,	úbli ção c ão,	la taxa de cas e privada la elevação consideranda dígenas,	las, da lo,	inclusive eficiência
Objetivo	e s a à	equidade p superior, d alunos de às instituiç	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e quidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação aperior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para lunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio s instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a ualificação de recursos humanos. Código: 0841								
Programa						G	-	_	rior - Gra no, Pesquis 2 Tipo	a e	-
Unidade Orçamenta	ária Z	26233									
Ação Prioritária	(()Sim (X)Não Caso	positi	vo: () Pa	AC () Brasil se	m M	iséria () Ou	ıtras	3
			Lei Orça	amentá	ria do exe	rcício)				
			Execução C)rçame	entária e F	inanc	eira				
Dotaçã	ĭo			De	espesa			R	estos a Pagar	do	exercício
Inicial	Final	l Er	mpenhada	Liq	uidada		Paga	Pr	ocessados	Pı	Não rocessados
			E	ecuç	ão Física						
Do	escrição d	la mata		τ	Jnidade de	e			Meta		
De	escrição u	ia ilicia			medida Prevista Reprogramada Realizada						
		Restos a	Pagar Não p	process	sados - Ex	ercíci	os Anteriore	es			
Execuçã	o Orçame	entária e Fii	nanceira				Execuçã	o Fís	ica - Metas		
Valor em 1° janeiro	Valor L	Liquidado	Valor Cance	elado	Des	crição	o da Meta		Unidade de medida		Realizada
2.595.275,80	1	103.306,10	2.479.589	,70	Bene	fício	Concedido		Unidade		275

Fonte: Tesouro Gerencial, em: 02/03/2017



Quadro 2.2.10 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior / Programa: EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS

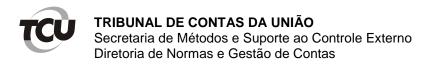
FARA TODOS												
					Id	lentifica	ção da Açã	ίο				
Responsabilidade on na execução da açã		() In	itegra	ıl ((X) Parcia	1					
Código									4002	Tipo: ATIVIDA	DE	
Título		ASSIS	TEN	CIA .	AO E	ESTUDA	ANTE DE	ENSI	NO SUPER	IOR		
*Iniciativa												
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior qualidade, na graduação e na pósgradu contemplando as especificidades diversidade e da inclusão e a aprendizage longo da vida, fortalecendo a ciênce tecnologia e a inovação, apoiando atividade ensino, pesquisa e extensão, bem aperfeiçoando as atividades de avalis supervisão e regulação, e considerando metas estabelecidas no Plano Naciona Educação 2014-2024. Código:1010									sgraduação, ades da dizagem ao ciência, a a atividades bem como avaliação, derando as acional de	
Programa								DUC ódigo		QUALIDADE Tipo: TE		
Unidade Orçament	ária	26233										
Ação Prioritária		()Sin	m ()	X)N	ão Ca	aso posi	tivo: () P	AC	() Brasil se	em Miséria () C	Outr	as
				L	Lei Oı	rçament	ária do exe	ercício)			
				Exec	cução	Orçam	entária e F	inanc	eira			
Dotaç	ão					D	espesa			Restos a Paga	r do	o exercício
Inicial	Fina	al	En	npenl	nada	Lic	_l uidada		Paga	Processados	I	Não Processados
26.143.813,00	26.143.	.813,00	23.5	571.2	39,85	22.90)5.761,91	22.9	905.761,91			665.477,94
						Execu	ão Física					
D	escrição	da meta					Unidade d	e		Meta		
D	cscrição	medida Prevista Reprogramada Realiza							Realizada			
Bei	nefício C	Concedid	lo				Unidade		35.740	35.740		39.175
		Res	stos a	Paga	ır Não	proces	sados - Ex	ercíci	ios Anteriore	es		
Execuçã	io Orçan	nentária	e Fin	ance	ira				Execução	o Física - Metas		
Valor em 1° janeiro	Valor	Liquida	ndo	Valo	or Ca	ncelado	Des	criçã	o da Meta	Unidade d medida	e	Realizada
Fonte: Tesouro Ger		0.2.10.1	2/201									

Fonte: Tesouro Gerencial, em: 02/03/2017

Análise Situacional

A Universidade Federal do Ceará no ano de **2016** assistiu um total geral de **39.450 alunos** (resultado da soma entre **39.175**/ físico executado em 2016 + **275**/ físico executado com RAP do exercício anterior).

Fatores que contribuíram: - recursos financeiros, - programas de bolsas, - empenho de servidores técnico-administrativos, - política de incentivo institucional e - apoio do governo federal.



Fatores que dificultaram: - quadro funcional de técnicos- administrativos insuficiente (no concernente ao Programa Incluir).

Resultados obtidos: - aumento da permanência do aluno na Universidade em horário extracurricular, - melhoria do rendimento acadêmico dos alunos assistidos e - ampliação dos intercâmbios desportivos, culturais, políticos e acadêmicos.

OBS: No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.

2.2.1.5 Ações Coordenadas pelo Carlos Fontenele de Oliveira

Quadro 2.2.11 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

		eo us riç			ão da Açã		, 1311 51110	, i esquisa e Ex					
Código		20GK	Tipo	: ATI	VIDADE								
Título		Fomente	o as Ações de G	raduaç	ão, Pós-G	radua	ação, Ensino	, Pesquisa e Exte	nsão				
Iniciativa		formação internaci	o, valorização e ional no Sistem	capac a Naci	itação de ional de I	recur Pós-G	sos humanos Fraduação er	os no país e no o e para promove n áreas de intere idade étnico-raci	r a cooperação esse nacional e				
Objetivo		naciona fortaled	al de educação	, con	tribuindo nto da ci	para ência,	a melhoria , da tecnolo	perior para fortal na educação ba gia e da inovaçã	ísica e para o				
Programa			omento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão ódigo: 2032 Tipo: TEMÁTICO										
Unidade Orçamen	tária	26233	233										
Ação Prioritária		() Sin Outras) Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () stras										
			Lei Orça	mentá	ria do exe	rcício)						
			Execução O	rçame	entária e F	inanc	eira						
Dotag	ção			De	espesa			Restos a Pagar	do exercício				
Inicial	Fin	al	Empenhada	Liq	uidada		Paga	Processados	Não Processados				
396.518,64	396.	518,64	172.670,98	169.	490,55	169	9.490,55	3.021,01	159,42				
			Е	xecuçã	ão Física								
				ı	Unidade d	Δ		Meta					
Г) escrição	da meta			medida	C	Prevista	Reprograma a	d Realizada				
Educação Super Ensino		duação, P sa e Exter		Prog	grama		03		03				
		Resto	os a Pagar Não p	rocess	sados - Ex	ercíci	ios Anteriore	s					
Execuç	ão Orçan	nentária e	nentária e Financeira Execução Física - Metas										
Valor em 1° janeiro	Valor	Liquidad	lo Valor Canco	elado	Des	criçã	o da Meta	Unidade de medida	Realizada				
10.621,66	9.	Educação Superior - programa 3 Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão							3				

Valores referentes aos projetos /programas selecionado no edital proext 2015.

Em 2016 não houve seleção do proext – esses recursos são referentes ao restante do repasse de 2015, pois os programas tiveram sua vigência alterada para 2 anos, ou seja, uma parte dos recursos dos programas selecionados em 2015 foi disponibilizada no corrente ano e o restante ficou disponível em 2016.

Dois empenhos que ficaram como rpnp para 2016, não foram liquidados , nem cancelados - se encontram em aberto

2.2.1.6 Ações Coordenadas pelo Luis Davi

Quadro 2.2.12 - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia para Agentes Públicos

			Ident	ificação da	Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integra	al ()Par	rcial								
Código	216H	Tipo:	OPERAÇÃ() ESDECIA	vI						
Título			A MORADIA OU A			DA ACENTI	EC DI'IDI IC	200			
*Iniciativa	AJUDA DE	CUSTO PARA	A WORADIA OU A	UNLIO-IVIO	KADIA PAI	A AGENTI	ES PUBLIC	.03			
	A II IDA DAE	DA OUTEAD A	ALLIQUEL DE LIM	0011100101	NA DO	V .P					
Objetivo			ALUGUEL DE UM			ódigo:					
Programa			O E MANUTENÇÃ		Código:	2109	Tipo:				
Unidade Orçamentária			EDUCAÇÃO - ADI	•							
Ação Prioritária	(X)Sim ()Não Caso	positivo: () PAC			ria (X) Out	ras				
			Lei Orçar	mentária do	exercício						
			Execução Or	rçamentária	e Finance	ira					
Dotação				Despesa				Re	stos a Pag	ar do exerc	ício
Inicial F	inal	Empenha	ıda	Liquidada		Pa	ıga	Proces	ssados	Não Pro	cessados
24.600,00 5.1	00,00	22.800,0	00	19.500,00		16.80	00,00	()	3.30	00,00
•			Ex	ecução Fís	ica	-		-			
	Danawia Za da ma			Unit	dade de me	4:44			Meta		
	Descrição da me	eta		Unic	aade de me	edida	Pre	vista	Reprog	ıramada	Realizada
		Rest	tos a Pagar Não pr	ocessados	- Exercício	s Anteriore	S				
Execução Orçamentária e Financeira Execução Física - Metas											
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidade	Valor Liquidado Valor Cancelado Descrição da Meta Unidade de medida Realizada									
4.500,00		1.500,00									

2.2.1.7 Ações Coordenadas pela profa. Marilene

Quadro 2.2.13 — Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

	·	·				Identi	ificação da	Ação						
Responsabil	idade da UP	С	(X) Integr	al ()Pa	arcial									
na execução	da ação													
Código		,	4572		Tipo:									
Título			CAPACITAÇ	ÃO DE SERVI	DORES PUBL	JCOS FEDER	AIS EM PRO	CESSO DE QI	JALIFICAÇÃO) e requali	FICAÇÃO			
*Iniciativa														
Objetivo			TREINAMEN	ITOS, PAGAN	ΛΕΝΤΟ DE PA	Assagens e i	DIÁRIAS	Código						
Programa			PROGRAMA	DE GESTAO	E MANUTEN	IÇÃO DO MII	NISTERIO DA	A EDUCAÇÃO	Código:	2109	Tipo:			
Unidade Orç	amentária		26101 - MI	NISTERIO DE	EDUCAÇÃO	- ADMINIST	ração dire	TA						
Ação Priorita	ária		(X)Sim ()Não Caso	positivo: () PAC () B	Brasil sem N	liséria (X)	Outras					
						Lei Orçan	nentária do	exercício						
					E:	xecução Orç	çamentária	e Financeira	ı					
	Dota	ção					Despesa				Re	estos a Paga	r do exercío	io
Inicial		Final		Emper	nhada		Liquidada		Pa	ıga	Proces	sados	Não Pro	cessados
502.500,00				502.5	00,00		401.849,71		401.8	49,71				
						Exc	ecução Físio	ca						
												Meta		
		Desc	crição da meta Unidade de medida Prevista Reprogramada Realizada											
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores													
	Execução Orçamentária e Financeira Execução Física - Metas													
Valor em 1	.ºjaneiro	Va	lor Liquida	do	Va	lor Cancela	do		Descriçã	o da Meta		Unidade d	le medida	Realizada
2	233.105,69			46.220,76			0							

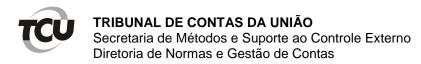
2.2.2 Ações não previstas na Lei Orçamentária Anual – Restos a Pagar Não Processados – OFSS

Quadro 2.2.14 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Sobral

Identificação da Ação									
Código			10FWTipo: PROJETO						
Título		EXPANSA	EXPANSAO DO ENSINO SUPERIOR - CAMPUS DE SOBRAL						
*Iniciativa									
Objetivo				Có	digo:				
Programa			BRASIL UNIVERSITARIO Código: 1073 Tipo:						
Unidade Orçamei	ntária	26233							
Ação Prioritária		() Sim	(X)Não	Caso positivo: ()PAC (Brasil sem Miséria ()Outras		
		Rest	os a Pagar Não prod	cessados - Exercíc	ios Anteriore	es			
Execução	o Orçam	entária e F	inanceira		Execução	Física - Meta			
Valor em 1º de janeiro	Valor	Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta Unidade de medida Realizado					
45.905,18			45.905,18						

Quadro 2.2.15 – REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade

Identificação da Ação								
Código	11G4Tipo: PROJETO							
Título	REUNI - READEQUACAO DA INFRA-ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE FEDER							
*Iniciativa								



Objetivo				C	ódigo:			
				В	RASIL	UNI	VERSITARIO	Código1073:
Programa				Т	ipo:			
Unidade Orçamei	ntária	26233						
Ação Prioritária		() Sim	(X)Não	Caso positivo:)PAC	()B	rasil sem Miséria	()Outras
		Rest	os a Pagar Não pro	cessados - Exerc	cios Ante	riores		
Execução	o Orçam	entária e F	inanceira		Exec	ução Fí	sica - Meta	
Valor em 1º de janeiro	Valor I	Liquidado	Valor Cancelado	Descrição	da Meta	l	Unidade de medida	Realizado
944.272,35	370.	800,00	239.397,91					

Quadro 2.2.16 – Reforma e Modernização de Infraestrutura

	Identificação da Ação								
Código			2E14Tipo: ATIVIDADE						
Título		REFORMA	E MODERNIZACAC	DE INFRA-ESTR	UTURA F	ISICA D	AS INSTITU		
*Iniciativa									
Objetivo				С	ódigo:				
Programa					RASIL U po:	INIVERS	SITARIOCódigo:	1073	
Unidade Orçamei	ntária	26233							
Ação Prioritária		() Sim	(X)Não	Caso positivo: ()PAC	()B	rasil sem Miséria ()Outras	
		Rest	os a Pagar Não prod	cessados - Exercí	cios Ante	eriores			
Execução	o Orçam	entária e F	inanceira		Exec	ução Fí	sica - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor	Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta Unidade de medida Realizado					
1.238.367,27			1.238.367,27						

	Identificação da Ação								
Código		4008Tipo: ATIVIDADE							
Título		REFORMA	REFORMA E MODERNIZACAO DE INFRA-ESTRUTURA FISICA DAS INSTITU						
*Iniciativa									
Objetivo			Código:						
			BRASIL UNIVERSITARIO Código:1073						
Programa			Tipo:						
Unidade Orçame	ntária	26233							
Ação Prioritária		() Sim	(X)Não	Caso positivo:	()PAC () Bı	rasil sem Miséria	()Outras	
		Resto	os a Pagar Não prod	cessados - Exerc	ícios Anteri	iores			
Execução	o Orçam	entária e F	entária e Financeira Execução Física - Meta						
Valor em 1º de janeiro	Valor	Liquidado	Valor Cancelado	do Descrição da Meta Unidade de medida Realizado					
155.958,64			155.958,64						

Quadro 2.2.17 – Funcionamento de Cursos de Graduação
Identificação da Aç

Identificação da Ação									
Código		4009Tipo: ATIVIDADE							
Título		FUNCION	UNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUACAO						
*Iniciativa									
Objetivo				С	ódigo:				
			BRASIL UNIVERSITARIOCódigo:1073						
Programa			Tipo:						
Unidade Orçamei	ntária	26233							
Ação Prioritária		() Sim	(X)Não	Caso positivo: ()PAC () Br	asil sem Miséria ()	Outras		
		Resto	os a Pagar Não prod	cessados - Exercí	cios Anteriores				
Execução	o Orçam	entária e F	ntária e Financeira Execução Física - Meta						
Valor em 1º de janeiro	Valor	Liquidado	Valor Cancelado	do Descrição da Meta Unidade de Realizad					
480.935,71			330.167,99						

2.2.3 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

Em 2016 a execução orçamentária foi negativamente impactada, principalmente, pela insuficiência de liberação de limite de empenho na totalidade da dotação inicial, motivo pelo qual não foi atingido o percentual máximo de execução de 100%.

2.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 2.2.18 – Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados

Valores em R\$ 1,00

	Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados										
Ano de Inscrição	Montante em 1° de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)		(Cancelados (c)	Saldo a pagar $31/12$ do ano 2016 $(d) = (a-b-c)$					
2015	5.546.493,70	5.4	73.325,17		0,00	73.168,53					
2014	3.778.607,00	3.766.516,09			0,00	12.090,91					
2013	1.683.902,31	1.0	574.222,91		0,00	9.679,40					
		Restos a Paga	ar Não Pro	cessado	s						
Ano de Inscrição	Montante em 1° de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pago (g)		Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)					
2015	49.914.853,10	27.441.198,68	27.441	.198,68	1.911.421,65	20.562.232,77					
2014	31.931.905,02	13.634.174,72	13.634	.174,72	2.590.292,89	15.707.437,41					
2013	18.565.803,69	5.843.716,72	5.843	.716,72	9.020.296,09	3.701.790,88					

Fonte: Tesouro Gerencial, em: 22/02/2017

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

Os montantes de Restos a Pagar Processados inscritos nos anos de 2013 a 2015 foram em sua grande maioria pagos até o exercício de 2016; restando, portanto, pendente apenas um saldo pouco significativo. Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, estes referem-se basicamente à aquisição de Equipamentos e Material Permanente e à Obras e Instalações (71% do total de RPNP).

Os valores de Restos a Pagar Não Processados que permaneceram inscritos estão respaldados no disposto pelo Decreto nº 93.872/86, art. 68, § 3°:

- Art. 68. A inscrição de despesas como restos a pagar no encerramento do exercício financeiro de emissão da Nota de Empenho depende da observância das condições estabelecidas neste Decreto para empenho e liquidação da despesa.
- § 2º Os restos a pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados posteriormente terão validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, ressalvado o disposto no § 3º.
- § 3° Permanecem válidos, após a data estabelecida no § 2° , os restos a pagar não processados que:
- II sejam relativos às despesas:
- c) do Ministério da Educação financiadas com recursos da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Assim, os Restos a Pagar Não Processados que dizem respeito ao Orçamento do Ministério da Educação, não estão submetidos ao parágrafo 2°, art. 68 do Decreto nº 93.872/86.

2.2.5 Execução Descentralizada com Transferência de Recurso

Quadro 2.2.19 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome:	Secretaria o	de Políticas	Pública	as de Emprego	- МТЕ				
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)					
	2016	2016 2015 2014 2016 2015 2014							
Convênio									
Contrato de Repasse									
Termo de Execução		1							
Descentralizada		1		1.442.155,00 2.800.540,00					
Termo de Compromisso									
Totais		1		1.442.155,00		2.800.540,00			

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome:	Fundo Nac	undo Nacional de Saúde - FNS							
	Quantidad	Quantidade de Instrumentos Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)							
Moralidade	Celebrados Celebrados								
	2016	2015	2014	2016	2015	2014			
Convênio									
Contrato de Repasse									



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

Termo de Execução Descentralizada		1	2.306.742,03	6.950.418,86	11.615.929,26
Termo de Compromisso					
Totais			2.306.742,03	6.950.418,86	11.615.929,26

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto N	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA				
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação					470.784,00	623.334,00
Termo de Compromisso						
Totais					470.784,00	623.334,00

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome:	Ministério	Ministério da Pesca e Aquicultura					
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados Montantes Repassados no Exercício (em R				xercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	
Convênio							
Contrato de Repasse							
Termo de Execução							
Descentralizada					2.617.759,00	674.315,36	
Termo de Compromisso							
Totais					2.617.759,00	674.315,36	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome:	Coordenaç	Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária - CGSO/SPO/MEC					
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Montantes Repassados no Exercício (er Celebrados				xercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	
Convênio							
Contrato de Repasse							
Termo de Execução Descentralizada	3	2	2	912.907,01	209.972,00	2.122.085,24	
Termo de Compromisso							
Totais	3	2	2	912.907,01	209.972,00	2.122.085,24	

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA					
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados	Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)				



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada			1		142.000,00	818.600,00
Termo de Compromisso						
Totais			1		142.000,00	818.600,00

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Na	Agência Nacional do Petróleo - ANP				
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados Montantes Repassados no Exercício (em				xercício (em R\$ 1,00)	
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação				81.637,72	72.867,38	300.228,74
Termo de Compromisso						
Totais				81.637,72	72.867,38	300.228,74

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome:	Instituto Fe	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE					
Moralidade	_	e de Instrur elebrados	e Instrumentos brados Montantes Repassados no Exercício (e.			xercício (em R\$ 1,00)	
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	
Convênio							
Contrato de Repasse							
Termo de Execução Descentralizada	I I						
Termo de Compromisso							
Totais							

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome:	Gerência d	Gerência de Orçamento e Finanças/SAF/ANA					
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados Montantes Repassados no Exercício (e				xercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	
Convênio							
Contrato de Repasse							
Termo de Execução Descentralizada				280.000,00	540.000,00	650.000,00	
Termo de Compromisso							
Totais				280.000,00	540.000,00	650.000,00	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

Nome:	Secretaria de Educação Superior - SESU					
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada				132.360,77		
Termo de Compromisso						
Totais	1			132.360,77		

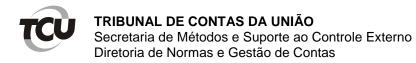
Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome:	Universida	Universidade Federal do Cariri - UFCA					
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados Montantes Repassados no Exercício				xercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	
Convênio							
Contrato de Repasse							
Termo de Execução Descentralizada			1			2.176.276,96	
Termo de Compromisso							
Totais			1			2.176.276,96	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome:	Secretaria o	Secretaria de Infraestrutura Hídrica - SIH/MI					
Moralidade	~	Quantidade de Instrumentos			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	
Convênio							
Contrato de Repasse							
Termo de Execução			1				
Descentralizada			1			1.200.000,00	
Termo de Compromisso							
Totais			1			1.200.000,00	

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome:	Secretaria o	Secretaria de Políticas Culturais - SPC/MINC					
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)			
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	
Convênio							
Contrato de Repasse							
Termo de Execução Descentralizada			1	45.000,00		680.000,00	
Termo de Compromisso							



Totain	1	45.000.00	680.000.00	Γ
Totals	1	43.000,00	000.000,00	1

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome:	Secretaria o	Secretaria de Articulação Institucional - SAI/MINC						
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)				
	2016	2015	2014	2016	2015	2014		
Convênio								
Contrato de Repasse								
Termo de Execução Descentralizada		1	1	260.000,00	381.762,00	381.762,00		
Termo de Compromisso								
Totais		1	1	260.000,00	381.762,00	381.762,00		

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome:	Secretaria 1	Secretaria Nacional do Consumidor - SENACON						
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)				
	2016	2015	2014	2016	2015	2014		
Convênio								
Contrato de Repasse								
Termo de Execução Descentralizada			1			48.300,00		
Termo de Compromisso								
Totais			1			48.300,00		

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome:	Secretaria 1	Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP						
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)				
	2016	2015	2014	2016	2015	2014		
Convênio								
Contrato de Repasse								
Termo de Execução Descentralizada		1				237.830,00		
Termo de Compromisso								
Carta de Acordo	1			45.576,06				
Totais		1		45.576,06		237.830,00		

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome:	Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM							
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados		Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)					
	2016	2015	2014	2016	2015	2014		



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

Convênio			
Contrato de Repasse			
Termo de Execução Descentralizada		51.308,57	29.288,39
Termo de Compromisso			
Totais		51.308,57	29.288,39

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome:	Fundo Nac	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE							
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)					
	2016	2015	2014	2016	2015	2014			
Convênio									
Contrato de Repasse									
Termo de Execução Descentralizada		1	1	421.522,21		856.400,00			
Termo de Compromisso									
Totais	1	1	1	421.522,21		856.400,00			

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome:	Coordenaç	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES						
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados		Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)					
	2016	2015	2014	2016	2015	2014		
Convênio								
Contrato de Repasse								
Termo de Execução Descentralizada	. /	1	3	1.528.513,74	4.138.568,67	6.484.047,64		
Termo de Compromisso								
Totais	7	1	3	1.528.513,74	4.138.568,67	6.484.047,64		

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante										
	Subsecreta	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - Ministério do								
Nome:	Esporte									
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)						
	2016	2015	2014	2016	2015	2014				
Convênio										
Contrato de Repasse										
Termo de Execução Descentralizada		1		285.552,00	1.513.819,36					
Termo de Compromisso										
Totais		1		285.552,00	1.513.819,36					



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome:	Fundo Nacional Antidrogas - FUNAD							
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados		Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)					
	2016	2015	2014	2016	2015	2014		
Convênio								
Contrato de Repasse								
Termo de Execução Descentralizada		1		80.311,95				
Termo de Compromisso								
Totais		1		80.311,95				

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome:	Secretaria o	Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM						
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)				
	2016	2015	2014	2016	2015	2014		
Convênio								
Contrato de Repasse								
Termo de Execução Descentralizada		1			1.952.800,00			
Termo de Compromisso								
Totais		1						

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome:	Secretaria o	Secretaria de Desenvolvimento Tecnologia e Inovação - SETEC/MCTI						
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)				
	2016	2015	2014	2016	2015	2014		
Convênio								
Contrato de Repasse								
Termo de Execução Descentralizada		1		48.022,00				
Termo de Compromisso								
Totais		1		48.022,00				

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome:	Subsecreta	ria de Plane	jamento	o, Orçamento e	Administração	- SPOA/MDA		
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)				
Worthindade	2016	2015	2014	2016	2015	2014		
Convênio								
Contrato de Repasse								
Termo de Execução Descentralizada		1		198.878,00				

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

Termo de Compromisso			
Totais	1	198.878,00	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Co	Unidade Concedente ou Contratante									
	Secretaria o	de Educaçã	o Contii	nuada, Alfabeti	zação, Diversio	dade e Inclusão -				
Nome:	SECADI									
	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Re	enassados no F	vercício (em R\$ 1.00)				
Moralidade				Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)						
	2016	2015	2014	2016	2015	2014				
Convênio										
Contrato de Repasse										
Termo de Execução	2			180.062,60						
Descentralizada	2			100.002,00						
Termo de Compromisso										
Totais	2			180.062,60						

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome:	Universida	Universidade Federal do Ceará - UFC						
Moralidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)				
	2016	2015	2014	2016	2015	2014		
Convênio			3			1.005.764,53		
Contrato de Repasse								
Termo de Execução								
Descentralizada								
Termo de Compromisso								
Totais			3			1.005.764,53		

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Quadro 2.2.20 — Resumo Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contrato de Repasse

Nome: Universidade Federal do Ceará - UFC										
			Instrumentos							
Exercício da Prestação das	Quantitativos e Mont	ante Repassados	(Quantidade e Montante Repassado)							
Contas		•	Convênios	Contratos de Repasse						
Engrafaio do		Quantidade	4							
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Montante Repassado	R\$ 4.439.835,78							
	Contas NÃO	Quantidade								

Unidade Concedente

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

	Prestadas	Montante Repassado							
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade Montante Repassado							
Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD									

Quadros 2.2.21 - Situação das Análise das contas Prestadas e Perfil dos Atrasos na Análise das Contas

Unidade Concedente ou	ı Contratante			
Nome: Universidade Fe	ederal do Ceará - UFC			
~		Instrumentos		
Contas apresentadas a referência do relatório o	no repassador no exercício de de gestão	Convênios	Contratos de repasse	
	Quantidade aprovada			
	Quantidade reprovada			
Contas analisadas	Quantidade de TCE instauradas			
Contas analisadas	Montante repassado (R\$)			
Contas NÃO	Quantidade	4		
analisadas	Montante repassado (R\$)	R\$ 4.439.835,78		
Fonte: Divisão de Ge	stão de Contratos, Atas e Con	vênios - DGCAC/C	CONV/PROPLAD)

Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contra	Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: Universidade Federal do Ceará - UFC									
Quantidade de dias de atraso na análise das contas									
Instrumentos da transferência	Até 30 dias	De 31 a 60 dias		De 91 dias	a 120	Mais de 120 dias			
Convênios	1	1	1			5			
Contratos de repasse									
Termo de Cooperação									
Termo de Compromisso									

Preliminarmente, cumpre mencionar que não houve recurso transferido no exercício em análise, não sendo possível, portanto, fazer comparações. Mencione-se, ainda, que atualmente não se tem registro de convênio na situação de prestação de contas inadimplentes, tendo ocorrido prestações de contas as quais estão pendentes de análise do Concedente. Neste contexto, destaca-se que há 08 (oito) convênios em que o prazo de análise já expirou, entretanto, ainda estão com o status de prestação de contas em análise, visto que, através de análise financeira realizada pelo Setor de

Convênios, foram encontradas inconsistências na execução que necessitam de manifestação da convenente acerca dos devidos esclarecimentos acerca das diligências encaminhadas.

Quanto à estrutura de Controle, cabe informar que atualmente apenas dois servidores encontram-se realizando o acompanhamento da execução dos convênios. Essa estrutura reduzida de controle contribui para que ocorram dificuldades na fiscalização *in loco* pelo setor de convênios.

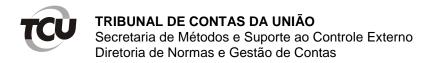
2.2.6 Informações sobre a realização das receitas

A composição das receitas da UFC no ano de 2016, de acordo com o extrato do SIAFI, a partir das despesas executadas, foi constituída de fontes do tesouro, descentralizações e receitas próprias. Observase porém que as receitas próprias representaram apenas 1,63% do total e são compostas dos itens descritos na Tabela I. Do restante da receita 97,26% dos recursos foram oriundos do tesouro e 1,11 % das descentralizações. Diante disso percebe-se a importância fundamental do tesouro para garantia da realização das atividades inerentes à educação superior tais como ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 2.2.1 – Receitas Próprias 2016

Valores em R\$

Código	Natureza Receita	Código	Fonte Recursos	PREVISAO ATUALIZADA DA RECEITA	RECEITA ORCAMENTARIA (BRUTA)	DEDUCOES DA RECEITA	RECEITA ORCAMENTARIA (LIQUIDA)
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS- PRINCIPAL	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	1.396.370,00	1.223.441,49	(3.367,63)	1.220.073,86
13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS		313,12		313,12
13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS- PRINCIPAL	80	RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	790.503,00			
14000011	RECEITA AGROPECUARIA- PRINCIPAL	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS		3.300,00		3.300,00
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS- PRINC.	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	2.135.660,00	3.485.803,45	(248.396,75)	3.237.406,70
16100112	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS- MUL.JUR.	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS		630,47	(630,47)	0,00
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS- PRINCIPAL	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	189.034,00	232.356,98	(222,00)	232.134,98
16100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	273.811,00	132.701,88		132.701,88
16909911	OUTROS SERVICOS- PRINCIPAL	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	1.500,00			
18000000	RECEITAS CORRENTES A CLASSIFICAR	77	FONTE A CLASSIFICAR		0,00		0,00
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	187.605,00			
19210111	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB PRINC.	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	3.068,00			
19220111	RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS- PRINCIPAL	12	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO		354.427,17		354.427,17
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE	00	RECURSOS ORDINARIOS		267.114,10	(80,00)	267.034,10
19220611	EXERC.ANTERIORES-PRINC.	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	26.585,00	197.953,05	(3.720,00)	194.233,05
19229911	OUTRAS RESTITUICOES- PRINCIPAL	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	72.862,00	19.277,80	(19.277,80)	0,00
19909911	OUTRAS RECEITAS- PRIMARIAS-PRINCIPAL	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS		44.114,08		44.114,08
19909912	OUTRAS RECEITAS- PRIMARIAS-MULTAS E JUROS	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS		848,97		848,97
22130011	ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS		50.000,00		50.000,00



	PRINC.	63	REC.PROP.DECOR.ALIEN.BENS E DIR.DO PATR.PUB.	22.239,00	33.230,00		33.230,00
76100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS- PRINC.	50	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	3.179.147,00	1.060.379,29		1.060.379,29
Total				8.278.384,00	7.105.891,85	(275.694,65)	6.830.197,20

Fonte: Tesouro Gerencial, em: 03/03/2017

Sobre as receitas próprias a Pró-reitoria de planejamento realiza todos os anos um estudo da série histórica para estimativa de receitas próprias a serem incluídas no orçamento, e, para o ano base de 2016 se tinha uma previsão inicial de R\$ 8.278.384,00 e obteve-se um realizado de R\$ 6.830.197,20.

2.2.7 Informações sobre a execução das despesas

Conforme dito anteriormente, em 2016 a execução orçamentária foi impactada negativamente, principalmente, pela falta de liberação de limite de empenho na totalidade da dotação atualizada, motivo pelo qual não foi atingido o percentual máximo de execução orçamentária de 100%.

2.2.7.1 Despesas por modalidade de contratação

No tocante à modalidade de licitação, o Pregão destacou-se dentre as demais, representando aproximadamente 99% do valor total licitado. Ressalte-se que esta constatação evidencia que a instituição tem adotado prioritariamente essa modalidade, na busca de dar maior transparência, eficiência e economicidade em seus procedimentos licitatórios para compra de bens e contratação de serviços comuns.

O total de despesas realizadas por meio de contratação direta sofreu uma redução em torno de 10% em comparação ao exercício anterior. A variação mais significativa ocorreu nas contratações por dispensa de licitação, que no ano de 2015 importaram na quantia de R\$ 5.344.950,32 e em 2016 somaram R\$ 3.357.102,88, o que demonstra uma redução de aproximadamente 40% na execução de despesas referentes a esse tipo de contratação.

Com relação às contratações por inexigibilidade, verifica-se um aumento desse tipo de despesa de aproximadamente 1,5% no valor total liquidado em 2016 com relação a 2015, justificado pelo acréscimo de despesas desta Universidade com fornecimento de água e energia elétrica. As analises citadas anteriormente estão baseadas na tabela 01 abaixo:



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

Tabela 2.2.2 – Despesas por Modalidade de Contratação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de	De	spesa e	xecutada			Despes	a paga	
Contratação	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	78.303.426,14	6,37	75.899.489,71	6,71	78.189.321,61	6,36	70.678.380,64	6,28
a) Convite	-		-			1		
b) Tomada de Preços	4.702,53	0,00	41.584,81	0,00	4.702,53	0,00	41.584,81	0,00
c) Concorrência	1.120.626,85	0,09	2.944.545,69	0,26	1.120.626,85	0,09	2.008.864,32	0,18
d) Pregão	77.178.096,76	6,28	72.913.359,21	6,45	77.063.992,23	6,27	68.627.931,51	6,10
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	19.460.387,08	1,58	21.297.880,84	1,88	19.325.410,23	1,57	20.995.513,33	1,87
h) Dispensa	3.357.102,88	0,27	5.344.950,32	0,47	3.355.913,48	0,27	5.237.111,12	0,47
i) Inexigibilidade	16.103.284,20	1,31	15.952.930,52	1,41	15.969.496,75	1,30	15.758.402,21	1,40
3. Regime de Execução Especial	1	-						
j) Suprimento de Fundos	1							
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.057.034.227,0	85,9 7	974.681.438,59	86,1 7	1.057.034.227,0	85,9 9	974.681.438,59	86,6
k) Pagamento em Folha	1.056.174.585,1	85,9 0	973.627.852,61	86,0 8	1.056.174.585,1	85,9 2	973.627.852,61	86,5
l) Diárias	859.641,89	0,07	1.053.585,98	0,09	859.641,89	0,07	1.053.585,98	0,09
5. Outros	74.786.479,64	6,08	1.053.585,98	0,09	859.641.859	0,07	1.053.585,98	0,09

6. Total das	1.229.584.519,9		1.131.056.884,6		1.229.290.338,5		1.125.510.390,3	
Despesas da UPC	3	100	0	100	5	100	0	100

Fonte: Tesouro Gerencial, em: 15/02/2017

2.2.7.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

O valor total empenhado como despesas correntes sofreu uma variação em relação ao exercício anterior, registrando um acréscimo de apenas 9,6%.

Do montante de recursos de despesas correntes empenhados no exercício de 2016, verificou-se que aproximadamente 98% foram pagos no ano, restando apenas 2% para inscrição em restos a pagar não processados.

O Grupo Despesas de Pessoal e Encargos Sociais mostrou-se o mais expressivo entre as despesas correntes, representando cerca de 84% da despesa executada no exercício de 2016.

No Grupo Outras Despesas Correntes, destaque-se o acréscimo de pouco mais de 20% das despesas com locação de mão de obra, justificado principalmente pelos reajustes e repactuações dos contratos vigentes, e de 15% das despesas com auxílio financeiro a estudantes, em relação à despesa empenhada em 2015.

Com relação à execução dos recursos de capital verifica-se que houve redução de aproximadamente 2% em comparação ao valor empenhado no ano de 2015.

Do valor total empenhado como despesa de capital apenas 8,6% foi efetivamente executado, restando em 91,4% a ser inscrito em restos não processados, justificado principalmente pela existência de obras em andamento e materiais permanentes a serem entregues no(s) ano(s) seguinte(s). As analises realizadas foram executadas tendo como base os dados gerados na tabela 02 demonstrada a seguir:

Tabela 2.2.3 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
VENCIMENTOS E VANTAGENS	490.841.8	447.212.5	490.841.8	447.212.5			490.841.8	447.212.55
FIXAS - PESSOAL CIVIL	47,57	53,08	47,57	53,08			47,57	3,08
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	325.971.1 92,65	323.769.0 11,72	325.971.1 92,65	323.769.0 11,72			325.971.1 92,65	323.769.01 1,72
OBRIGACOES PATRONAIS	97.400.11 8,52	91.779.39 4,18	97.107.39 8,84	91.754.01 9,70	292.719,6	25.374,48	97.107.39 8,84	91.754.019, 70
Demais elementos do grupo	142.254.1 46,12	110.892.2 68,11	142.254.1 46,12	110.892.2 68,11	292.719,6 8	25.374,48	142.254.1 46,12	110.892.26 8,11
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3. Outras Despesas Correntes									
OUTROS SERVICOS DE	59.861.09	57.206.67	42.813.19	39.363.56	17.047.90	17.843.10	42.687.01	38.422.571,	
TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	9,35	2,46	3,31	5,40	6,04	7,06	5,61	07	
	56.435.08	45.700.44	50.184.24	40.595.11	6.250.837,	5.105.326,	50.183.63	40.520.143,	
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	5,97	5,79	8,77	9,24	20	55	1,66	80	
AUXILIO FINANCEIRO A	23.910.50	20.701.20	22.969.02	20.468.36	941.485,2	232.840,0	22.967.92	20.465.442,	
ESTUDANTES	6,18	2,46	0,91	2,46	7	0	0,91	46	
	60.942.87	50.095.50	54.576.26	46.469.82	6.366.611,	3.625.671,	54.409.97	45.419.840,	
Demais elementos do grupo	2,92	1,52	1,82	9,61	10	91	5,25	07	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empe	nhada	Liqui	idada	RP não Pr	ocessados	Valore	lores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
Nome do elemento de despesa									
	22.352.68	19.145.02	1.483.664,	2.623.065,	20.869.01	16.521.96	1.483.664,	1.696.884,5	
OBRAS E INSTALACOES	0,37	9,58	47	69	5,90	3,89	47	8	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL	10.612.76	14.353.21	1.359.265,	7.892.141,	9.253.501,	6.461.069,	1.359.265	5.340.708,7	
PERMANENTE	7,12	1,20	47	99	65	21	,47	1	
	75.580,00	116.447,0	24.280,00	16.947,00	51.300,00	99.500,00	24.280,00	16.947,00	
Demais elementos do grupo	73.380,00	0	24.280,00	10.947,00	31.300,00	99.500,00	24.200,00	10.547,00	
5. Inversões Financeiras									
Nome do elemento de despesa									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6. Amortização da Dívida									
Nome do elemento de despesa									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									

Fonte: Tesouro Gerencial, em: 15/02/2017

2.2.8 Análise crítica sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (Obrigações Assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento)

Em relação aos quadros das contas contábeis 213110400 - Contas a pagar credores nacionais, 213120400 - Contas a pagar credores nacionais - Intra OFSS e 213140400 - Contas a pagar Credores nacionais Inter Estadual, observa-se que os valores se referem principalmente a despesas de exercícios anteriores de contratos de prestação de serviços continuados, como: fornecimento de água e energia elétrica e serviços com alocação de mão de obra terceirizada, conforme as tabelas 03, 04 e 05 a seguir:

Tabela 2.2.4 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (Credores Nacionais)

Valores em R\$ 1,00

	Identificação da Conta Contábil								
Código			Denominação						
213110400 = CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS									
	Linha Detalhe								
UG	Credor (CNPJ/CPF/UG)		Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício			
153045	37168960	0000175	442.068,71	442.068,71	0,00	0,00			
153045	08763764	4000140	0,00	12.960,00	12.960,00	0,00			
153045	0782995	7000194	0,00	2.453,43	2.453,43	0,00			
153045	1153362	7000124	0,00	31.189,13	62.378,26	31.189,13			
153045	0704010	8000157	0,00	448.016,81	449.802,49	1.785,68			
153045	07047251000170		12.529,28	4.565.875,22	4.553.345,94	0,00			
153045	07783832000170		0,00	269.083,18	269.083,18	0,00			
153045	09172237000124		80.986,27	370.129,82	289.143,55	0,00			
153045	07135668000195		0,00	510,78	510,78	0,00			
153045	1053396	6000148	0,00	34.043,56	34.043,56	0,00			
153045	05330430	6000162	0,00	121.624,88	121.624,88	0,00			
153045	018844	84891	0,00	3.778,72	3.778,72	0,00			
153045	05485352	2000106	0,00	61.608,34	61.608,34	0,00			
153045	07817778000137		30.103,08	0,00	0,00	30.103,08			
153045	07975820000148		22.051,41	0,00	0,00	22.051,41			
153045	110245		86.433,02	0,00	0,00	86.433,02			
153045	24380578003285		1.083,96	0,00	0,00	1.083,96			
153045	56994502	2009862	101.250,00	0,00	0,00	101.250,00			
153045	6038333	8000100	378,00	0,00	0,00	378,00			



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

153045	09248608000104	0,00	219,92	219,92	0,00			
153045	07360290000123	0,00	132.288,49	132.288,49	0,00			
153045	50737766000121	0,00	13.058,83	14.162,46	1.103,63			
153045	03506307000157	0,00	256.302,65	365.281,70	108.979,05			
153045	06631006000143	0,00	127.453,80	127.453,80	0,00			
153045	03423615000119	116.141,33	116.141,33	0,00	0,00			
153045	09451428000125	0,00	0,00	725.880,57	725.880,57			
Fonte: Tesouro	Fonte: Tesouro Gerencial, em 23/02/2017							

Tabela 2.2.5 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (Credores Intra-OFSS)

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil

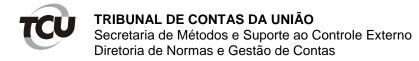
Identificação da Conta Contábil							
Códi	Código SIAFI Denominação						
213	213120400 = CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS -INTRA OFSS						
Linha Detalhe							
UG	Credor (CNPJ/CPF/UG) Saldo final do exercício anterior Devedor Credor Saldo final do exercício				Saldo final do exercício		
153045 110245 86.433,02 301.083,04 301.083,04 86.433,02							
Fonte: Tesouro Gerencial, em 23/02/2017							

Tabela 2.2.6 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (Credores Inter-Est)

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil

Identificação da Conta Contábil							
Códi	Código SIAFI Denominação						
213	213140400 = CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS -INTER EST						
Linha Detalhe							
UG	Credor (CNI	Credor (CNPJ/CPF/UG) Saldo final do Movimento Movimento Saldo final do					



		exercício anterior	Devedor	Credor	exercício		
153045	07135668000195	0,00	1.183,12	1.183,12	0,00		
Fonte: Tesouro Gerencial, em 23/02/2017							

O reconhecimento desses passivos foram motivados, na maioria dos casos, pela insuficiência de saldo de empenho inscrito em restos a pagar para pagamentos de despesas relativas ao exercício de 2015. Os valores foram reconhecidos e processados em estrita observância aos ditames do artigo 37 da Lei nº 4.320/1964, bem como ao que preconiza o Decreto nº 93.872/1986 em seu artigo 22.

Com relação aos saldos de passivos referentes à UG - Gestão 110245-00001 e os CNPJ's: 09.451.428/0001-25, 07.817.778/0001-37 e 07.975.820/0001-48, informamos que por ocasião da confecção do presente relatório, verificamos que os referidos valores estavam reconhecidos indevidamente, uma vez que já haviam sido reconhecidos e pagos anteriormente. Desta feita, informamos que já foi providenciada a regularização das inconsistências identificadas.

Em se tratando de medidas preventivas, no intuito de evitar a ocorrência desse tipo de evento, releva destacar que esta Pró-Reitoria vem orientando os fiscais de contratos acerca dos procedimentos necessários à formalização dos empenhos, com vistas à correta execução dos contratos. As referidas orientações são proferidas, principalmente, via manuais de orientação disponíveis em página virtual, e-mails e ofícios circulares.

2.3 DESEMPENHO OPERACIONAL

2.3.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Conforme apresentado no item 2.1 - Planejamento Organizacional, os planos de trabalho elaborados pelas unidades administrativas e acadêmicas, decorrentes do Plano de Realinhamento Estratégico, são compostos de objetivos específicos, alinhados com os objetivos estratégicos da instituição, indicadores, metas, ações, responsáveis e prazos. Esses planos são monitorados através do sistema GEPLANES e de reuniões mensais do comitê de Planejamento.

Percebe-se que o ano de 2016 foi marcado por um grande desafio: "a consolidação de uma nova cultura de Planejamento em toda a instituição, prezando pela participação e inovação". Assim, inúmeras iniciativas foram realizadas nesse sentido, tendo sempre o total apoio da alta gestão da instituição. Decorrente dessas mudanças, consideramos 2016 um ano de aprendizado no que concerne a definição de indicadores, metas e ações para o alcanço dos objetivos institucionais.

Diante disso, segue abaixo o painel de indicadores estabelecidos para o ano de 2016 das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade Federal do Ceará. Percebe-se que cada indicador está vinculado a um objetivo da unidade (Objetivo estratégico) e este ao objetivo da instituição (Perspectiva).

2.3.1.1 Indicadores 2016 – Biblioteca Universitária

PAINEL DE INDICADORES					
Ano da Gestão 201	6	Configuration	filtro de objetivos estratégicos		
Unidade Gerencial BU		LIMPAR	iliuo de objetivos estrategicos		
PERSPECTIVA					
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES			
		Iniciativas DESCRIÇÃO			
OE 01. Melhoria da	BU_Disponibilização de forma eficiente de	Disponibilização de forma eficiente de coleções de qualidade, em formato acessível, e que ate ADICIONAR INICIATIVA	™ ×		
qualidade do ensino e da aprendizagem	coleções de qualidade, em formato acessível, e que atendam às necessidades informacionais dos usuários	Indicadores PESO NOME 50 Percentual de teses e dissertações digitalizadas em relação a demanda existente 50 Percentual de títulos adquiridos em relação ao planejado ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor Maior melhor		
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES			
OE 13. Aumento da eficiência e eficácia dos processos intermediários e finalisticos da gestão	BU_Modernização e aprimoramento dos sitemas de informação da biblioteca, contibuindo de forma eficiente e eficaz para a a divulgação da	Iniciativas DESCRIÇÃO Modernização e aprimoramento dos sitemas de informação da biblioteca, contibuindo de form ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME	© ★ POLARIDADE		
	produção científica da UFC	100 Percentual de disponibilização de trabalhos acadêmicos ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor		

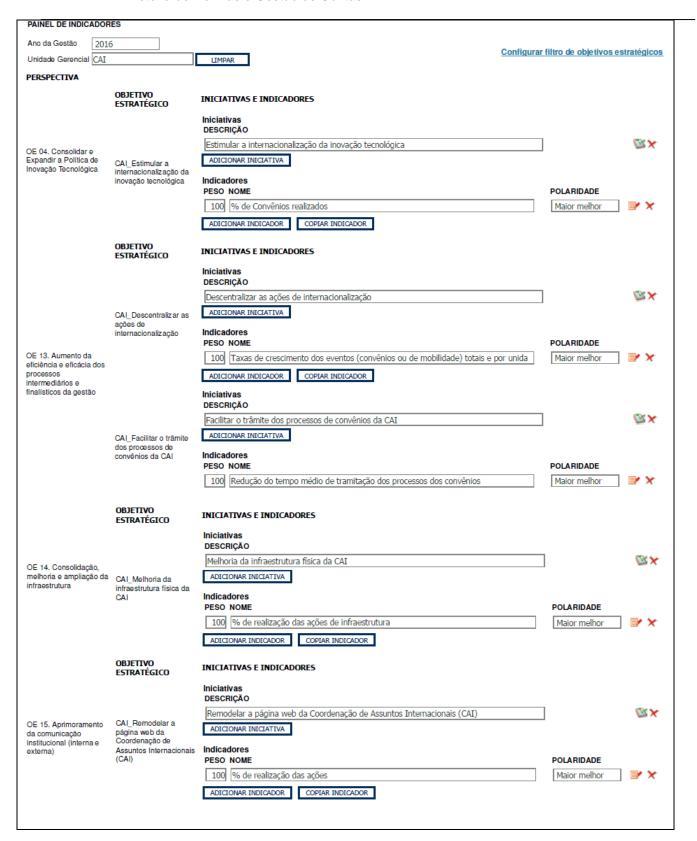


Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

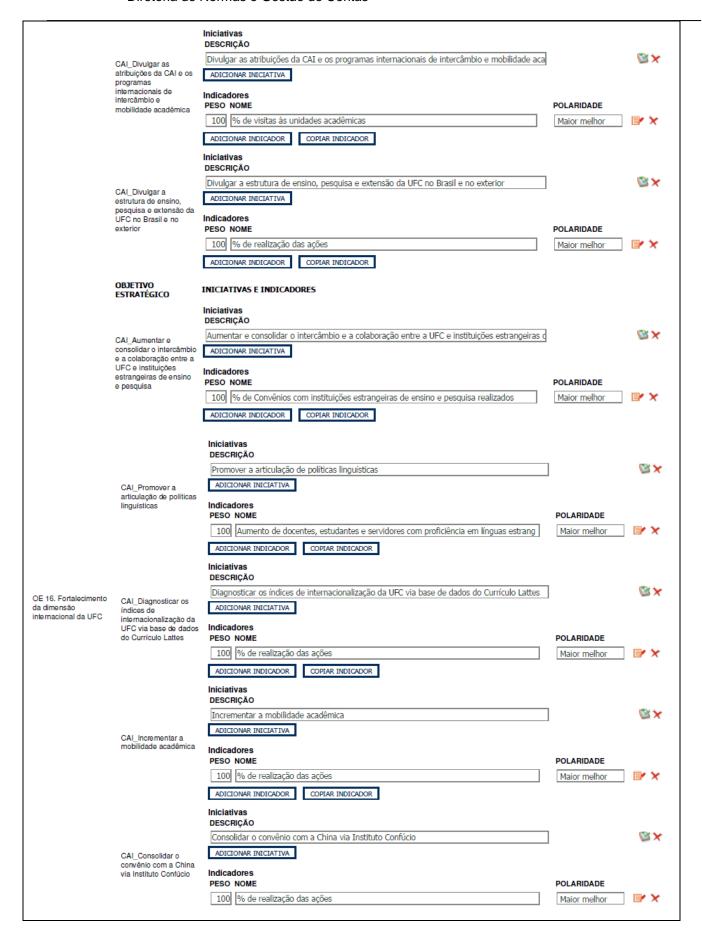
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
OE 14. Consolidação, melhoria e ampliação da infraestrutura	BU_Aplicação do Plano de Logistica Sustentável da UFC na Biblioteca	Iniciativas DESCRIÇÃO Aplicação do Plano de Logística Sustentável da UFC na Biblioteca ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 Percentual de práticas sustentáveis implantadas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor	⊗× ⊪×
	BU_Realização de ações que proprocionem aos usuários e funcionários um ambiente	Iniciativas DESCRIÇÃO Realização de ações que proprocionem aos usuários e funcionários um ambiente confortável, ADICIONAR INICIATIVA		≅×
	confortável, seguro, agradável e dentro dos requisitos de acessibilidade	Indicadores PESO NOME 100 Percentual de satisfação dos usuários com a infraestrutura das bibliotecas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor	₽ *
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
OE 15. Aprimoramento da comunicação institucional (interna e externa)	BU_Dinamização da comunicação do Sistema de Bibliotecas junto a comunidade acadêmica	Iniciativas DESCRIÇÃO Dinamização da comunicação do Sistema de Bibliotecas junto a comunidade acadêmica ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 Percentual de realização do plano de divulgação	POLARIDADE Maior melhor	©× ⊪×
	BU_Projeção da imagem da BU como referência no Nordeste	Iniciativas DESCRIÇÃO Projeção da imagem da BU como referência no Nordeste ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 50 Percentual de bibliotecas nominadas 50 Percentual de eventos realizados ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor Maior melhor	©× ⊪× ⊪×
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
OE 17. Aperfeiçoamento do modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento, capacitação e valoriza	BU_Valorização dos técnicos adminstivos lotados na BU, contribuíndo para o seu desenvolvimento pessoal, social e	Iniciativas DESCRIÇÃO Valorização dos técnicos adminstivos lotados na BU, contribuindo para o seu desenvolvimento ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME	POLARIDADE	≅×
	profissional	100 Percentual de pessoal capacitado/qualificado ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor	■ ×

<u>2.3.1.2 Indicadores 2016 – Coordenadoria de Assuntos Internacionais</u>

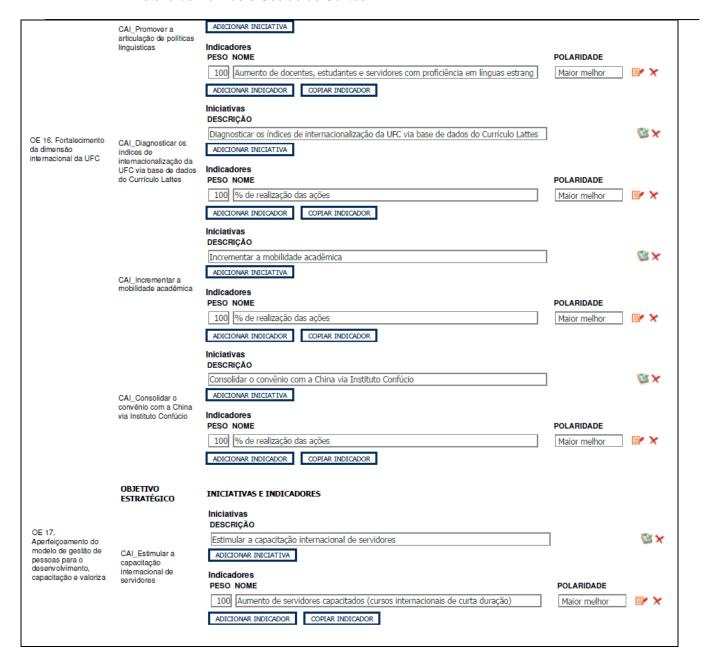








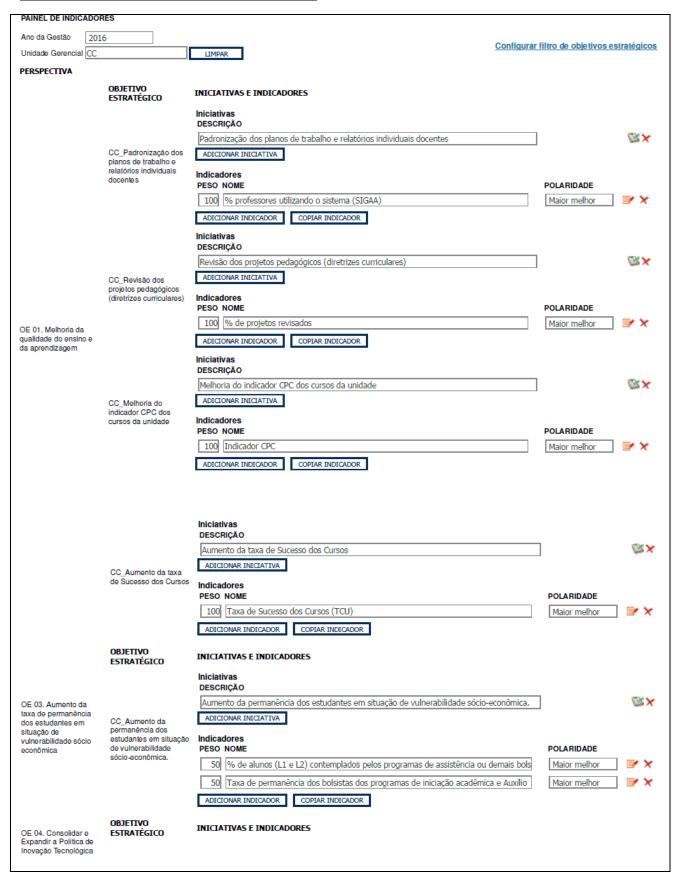






Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

2.3.1.3 Indicadores 2016 – Centro de Ciências





_		Iniciativas		
		DESCRIÇÃO Consolidar e expandir a política de Inovação Tecnológica.		≅ ⊁
	CC_Consolidar e	ADICIONAR INICIATIVA		
	expandir a política de Inovação Tecnológica.	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE	
		100 Quantidade de patentes depositadas	Maior melhor	* *
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR		
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas		
		DESCRIÇÃO		©×
OE 05. Aprimorar o fluxo da Informação da	CC_Aprimorar o fluxo e	Aprimorar o fluxo e acesso da informação da pesquisa e pós-graduação. ADICIONAR INICIATIVA		
pesquisa e pós graduação	acesso da informação da pesquisa e	Indicadores		
	pós-graduação.	PESO NOME	POLARIDADE	
		100 Frequência com que Departamentos do Centro de Ciências da UFC são destacados I	Maior melhor	* *
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR		
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas DESCRIÇÃO		
		Consolidar em quantidade e qualidade os programas de pós-graduação.		≅ ⊁
OE 06. Consolidar em		ADICIONAR INICIATIVA		
qualidade e quantidade os programas de	CC_Consolidar em	Indicadores		
pós-graduação	quantidade e qualidade os programas de	PESO NOME	POLARIDADE	
	pós-graduação.	33 Média do Conceito CAPES dos cursos da unidade	Maior melhor	* ×
		33 Percentual de Bolsistas PQ e DT dos programas	Maior melhor	■ ×
		34 RUF Pesquisa	Maior melhor	■ ×
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR		
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas DESCRIÇÃO		
		Ampliar e estimular a infra estrutura de pesquisa multiusuária.	1	
OE 07. Ampliar e		ADICIONAR INICIATIVA	•	
estimular a infra estrutura de pesquisa	CC_Ampliar e estimular a infra estrutura de pesquisa multiusuária.			
multiusuária (facilities)		PESO NOME	POLARIDADE	= 4.34
		34 % de usuários dos laboratórios multiusuários	Maior melhor	■ ×
		33 Quantidade de laboratórios com equipamentos para multiusuários	Maior melhor	■ / ×
		33 Quantidade de servidores técnicos por laboratório	Maior melhor	
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR		
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
OE 08. Estruturar e organizar formalmente as ações de extensão e	CC_Estruturar e organizar formalmente	Iniciativas DESCRIÇÃO		
		Estruturar e organizar formalmente as ações de extensão e de estágio		
		ADICIONAR INICIATIVA		
de estágio	as ações de extensão e de estágio	Indicadores		
	-	PESO NOME 100 % de ações de extensão e de estágio efetivadas	POLARIDADE Maior melhor	■ ×
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Pidiol Hellol	- ^
i				
	ОВЈЕТІУО			
OE 09. Estimular a	ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
interlocução com diferentes atores sociais	ESTRATÉGICO CC_Estimular a interlocução com	INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO		
interlocução com	ESTRATÉGICO CC_Estimular a	INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO		≅ ×



	transdiciplinaridade.	Indicadores PESO NOME 100 % de interlocuções realizadas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor	₽ ×
	OBJETIVO	INICIATIVAS E INDICADORES		
OE 10. Desenvolver e realizar o plano de articulação entre a extensão e a graduação	CC_Desenvolver e realizar o plano de articulação entre a extensão e a graduação.	Iniciativas DESCRIÇÃO Desenvolver e realizar o plano de articulação entre a extensão e a graduação. ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % do plano de articulação realizado ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor	©× ⊪×
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
OE 11. Aprimorar a disseminação do conhecimento e das ações de extensão em todos os âmbitos da abran	CC_Aprimorar a disseminação do conhecimento e das ações de extensão em todos os âmbitos da abrangência Extensão.	Iniciativas DESCRIÇÃO Aprimorar a disseminação do conhecimento e das ações de extensão em todos os âmbitos da ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de ações de extensão disseminadas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor	©× ⊪×
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO		
OE 13. Aumento da eficiência e eficácia dos processos intermediários e finalisticos da gestão	CC_Aumento da eficiência e eficácia dos processos intermediários e finalisticos da gestão.	Aumento da eficiência e eficácia dos processos intermediários e finalísticos da gestão. ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 50 % de processos atendidos dentre os autorizados 50 % de processos não autorizados ou devolvidos ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor Menor melhor	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
OE 14. Consolidação,		Iniciativas DESCRIÇÃO Consolidação, melhoria e ampliação da estrutura. ADICIONAR INICIATIVA Indicadores		≅×
melhoria e ampliação da infraestrutura	CC_Consolidação, melhoria e ampliação da estrutura.	PESO NOME 25 % de obras concluídas 25 % de pessoas com deficiência atendidas pela estrutura 25 % de renovação de laboratórios de pesquisa 25 % de renovação e melhoria de laboratórios de ensino ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor Maior melhor Maior melhor Maior melhor	⇒ ×⇒ ×⇒ ×
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
OE 15. Aprimoramento da comunicação institucional (interna e externa)	CC_Aprimoramento da comunicação institucional (interna e externa).	Iniciativas DESCRIÇÃO Aprimoramento da comunicação institucional (interna e externa). ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME	POLARIDADE	≅×

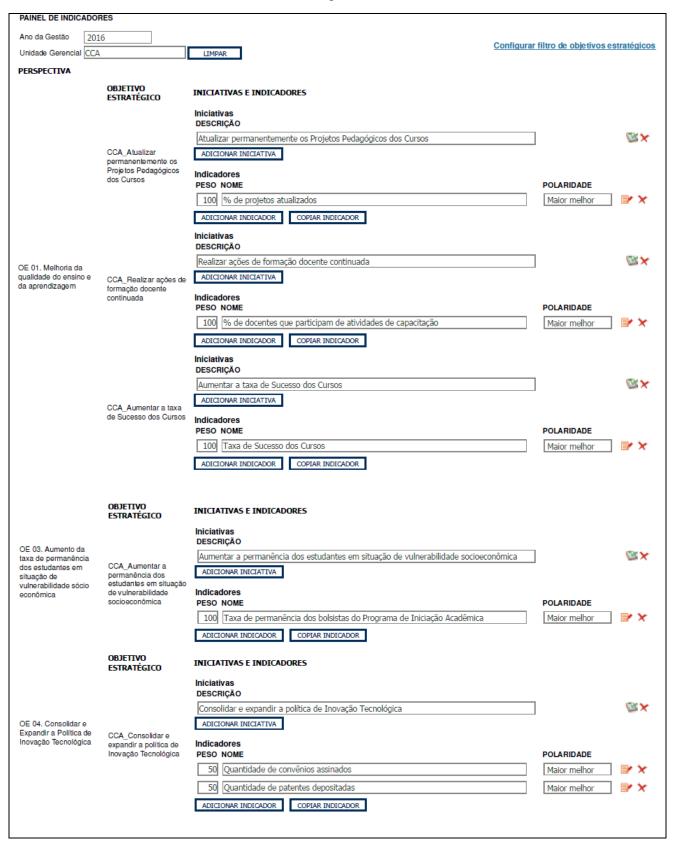


		PESO NOME	POLARIDADE	
		33 Artigos assinados por membros do CC e/ou materias produzidas sobre o CC	Maior melhor	■ X
		33 Número de acessos ao sítio do CC	Maior melhor	* *
		34 Quantidade de seguidores dos Departamentos, Coordenações de graduação e PG do	Maior melhor	y ×
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR		
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas DESCRIÇÃO		
		Fortalecimento da dimensão internacional da UFC.		
		ADICIONAR INICIATIVA		
OE 16. Fortalecimento		Indicadores		
da dimensão	CC_Fortalecimento da	PESO NOME	POLARIDADE	-
nternacional da UFC	dimensão internacional da UFC.	20 % de alunos de pós-graduação estrangeiros	Maior melhor	■ / X
		20 % publicações em revistas QUALIS A	Maior melhor	■ X
		20 Quantidade de bolsas de mobilidade	Maior melhor	■/ X
		20 Quantidade de convênios de cooperação internacional	Maior melhor	y ×
		20 Quantidade de professores visitantes estrangeiros	Maior melhor	■/ ×
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR		
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas DESCRIÇÃO		
OE 17. Aperfeiçoamento do modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento, capacitação e valoriza	CC_Aperfeiçoamento do modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento,	Aperfeiçoamento do modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento, capacitação e val	Id	(2)
		ADICIONAR INICIATIVA		
		Indicadores		
	capacitação e vaorização dos	PESO NOME	POLARIDADE	
	servidores da UFC.	50 % de pessoal com nível superior	Maior melhor	■ / X
		50 Nível médio de desempenho de servidores TAE	Maior melhor	■ / ×
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR		



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

2.3.1.4 Indicadores 2016 – Centro de Ciências Agrárias



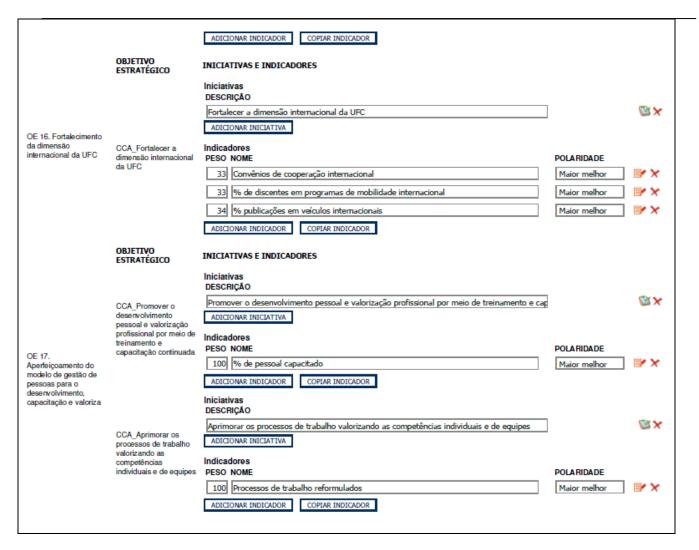


	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Criar novos cursos de pós-graduação	" ≥ ×
	CCA_Criar novos cursos de	ADICIONAR INICIATIVA	
	pós-graduação	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
OE 06. Consolidar em qualidade e quantidade		100 Número de cursos criados ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
os programas de pós-graduação		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO Melhorar a qualidade dos programas de pós-graduação	
	CCA_Melhorar a qualidade dos	ADICIONAR INICIATIVA	
	programas de pós-graduação	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Média dos conceitos CAPES dos cursos	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTITUTE	Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Incentivar e apoiar projetos que envolvam laboratórios multiusuários	≅ ×
OE 07. Ampliar e estimular a infra estrutura de pesquisa	CCA_Incentivar e apoiar	ADICIONAR INICIATIVA	-
multiusuária (facilities)	projetos que envolvam laboratórios multiusuários	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	manadanos	50 % de laboratórios institucionais multiusuários	Maior melhor
		50 % de usuários dos laboratórios multiusuários ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
		ADICIONAL INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas Descrição	
OF 00 February		Estruturar e organizar formalmente as ações de extensão e de estágio	©×
OE 08. Estruturar e organizar formalmente as ações de extensão e	CCA_Estruturar e organizar formalmente	ADICIONAR INICIATIVA	
de estágio	organizar formalmente as ações de extensão e de estágio	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		50 % de ações de extensão com recursos externos	Maior melhor
		50 % de açoes de extensão e de estágio efetivadas. ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor 📝 🔀
	OBJETIVO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATÉGICO	Iniciativas	
OE 09. Estimular a interlocução com diferentes atores sociais sob perspectiva interdisciplinaridade	CCA_Estimular a interlocução com diferentes atores sociais sob a perspectiva da interdisciplinaridade e transdiciplinaridade	DESCRIÇÃO	©×
		Estimular a interlocução com diferentes atores sociais sob a perspectiva da interdisciplinaridad ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de interlocuções realizadas.	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 10. Desenvolver e realizar o plano de articulação entre a	CCA_Ampliar as ações	Ampliar as ações de articulação entre a extensão e a graduação	
extensão e a graduação	and the second second	ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE



		PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de ações de articulação realizada	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		POLICIA AND COLOR COLOR AND COLOR AN	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATEGICO	Iniciativas	
OE 11. Aprimorar a		DESCRIÇÃO	
disseminação do		Apoiar a divulgação das ações de extensão na UFC e na sociedade	
conhecimento e das ações de extensão em	CCA_Apoiar a divulgação das ações	ADICIONAR INICIATIVA	
todos os âmbitos da abran	de extensão na UFC e na sociedade	Indicadores	
	na sociedade	PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de ações de extensão disseminadas	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 12. Incentivar		Incentivar ações de apoio à implementação e avaliação de políticas públicas	* *
programas e projetos com o propósito de	CCA_Incentivar ações de apoio à	ADICIONAR INICIATIVA	
contribuir para a implementação,	implementação e		
desenvolv	avaliação de políticas públicas	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de ações de extensão cadastradas	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO		
	ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OF 42 Assessed to		Aumentar a eficiência e eficácia do fluxo de processos	
OE 13. Aumento da eficiência e eficácia dos	CCA_Aumentar a eficiência e eficácia do	ADICIONAR INICIATIVA	
processos intermediários e		Indicadores	
finalísticos da gestão	fluxo de processos	PESO NOME	POLARIDADE
		50 % de processos atendidos dentre os autorizados	Maior melhor
		50 % de processos não autorizados ou devolvidos	Menor melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATEGICO	Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
		Melhorar e ampliar a infraestrutura	≅ ×
OE 14. Consolidação,		ADICIONAR INICIATIVA	
melhoria e ampliação da infraestrutura	CCA Melhorar e	Indicadores	
mindeotratura	ampliar a infraestrutura	PESO NOME	POLARIDADE
		34 % de ações de manutenção predial concluídas	Maior melhor
		33 % de obras concluídas	Maior melhor
		33 % de reformas concluídas	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Aprimorar a comunicação institucional	© X
OE 15. Aprimoramento		ADICIONAR INICIATIVA	
da comunicação institucional (interna e	CCA_Aprimorar a	Indicadores	
externa)	comunicação institucional	PESO NOME	POLARIDADE
		33 Acessos ao sítio do CCA	Maior melhor
		34 Matérias e/ou artigos publicados na mídia	Maior melhor
		33 Publicação do Informativo CCA	Maior melhor

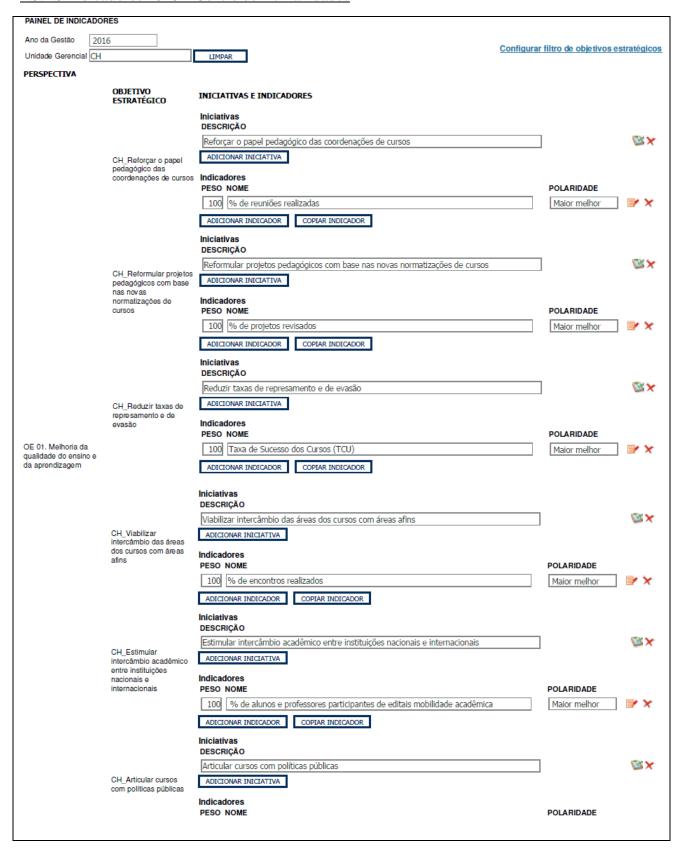






Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

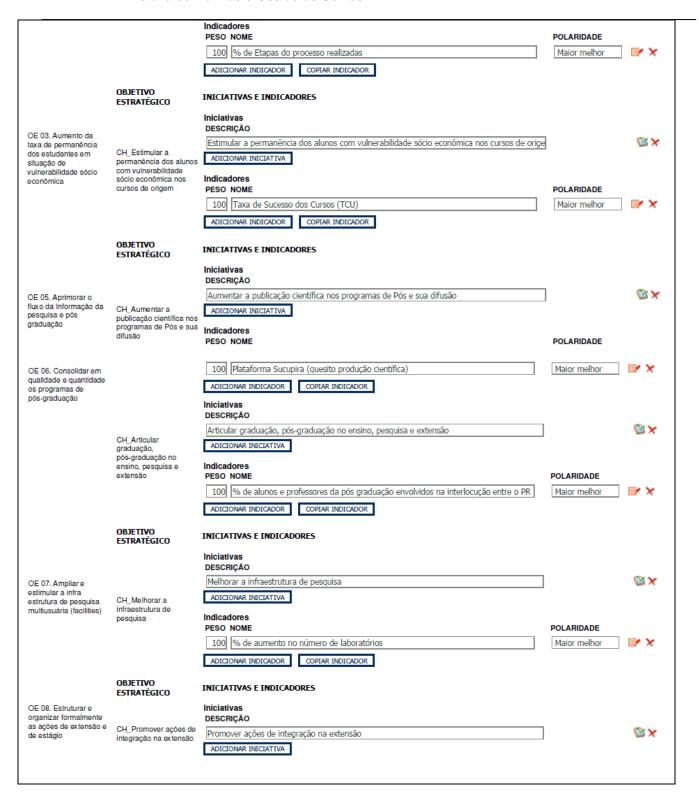
2.3.1.5 Indicadores 2016 – Centro de Humanidades





		PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de alunos e professores envolvidos nos editais de pesquisas em políticas públi	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas Descrição	
		Capacitar docentes para acolhimento didático do aluno com necessidades especiais	≅ ⊁
	CH_Capacitar docentes	ADICIONAR INICIATIVA	
	para acolhimento didático do aluno com		
	necessidades especiais	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de docentes capacitados	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas Descrição	
		Promover a discussão do equilíbrio na valorização atribuída ao ensino, à pesquisa e à extensã	≅ ⊁
	CH_Promover a discussão do equilibrio	ADICIONAR INICIATIVA	•
	na valorização atribuída	Indicadores	
	ao ensino, à pesquisa e à extensão	PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de ações realizadas	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
		Estimular e promover a qualificação e capacitação docente de forma continuada	
	CH_Estimular e promover a qualificação	ADICIONAR INICIATIVA	
	e capacitação docente	Indicadores	
	de forma continuada	PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de capacitações realizadas	Maior melhor 📝 🗙
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	(C) >
		Criar curso de Arquivologia	©×
	CH_Criar curso de	ADICIONAR INICIATIVA	
	Arquivologia	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de Etapas do processo realizadas	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Plator Honor
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Expandir a oferta de cursos em EAD	
	OU Expanding of the	ADICIONAR INICIATIVA	
OE 02. Expansão	CH_Expandir a oferta de cursos em EAD	Indicadores	
qualificada da oferta de		PESO NOME	POLARIDADE
ensino nos campi do interior do estado		100 % de cursos ampliados	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	Maria .
		Criar um mestrado profissional em Ensino de Línguas Estrangeiras	
	CH_Criar um mestrado profissional em Ensino	ADICIONAR INICIATIVA	
	de Línguas Estrangeiras	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de Etapas do processo realizadas	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Figure House
		ADICIONAL INDICADOR COMPAR INDICADOR	
		· · · ·	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	CH_Criar um mestrado		≅ ⊁
	CH_Criar um mestrado profissional em Ensino das Cléncias Humanas	DESCRIÇÃO	≅×

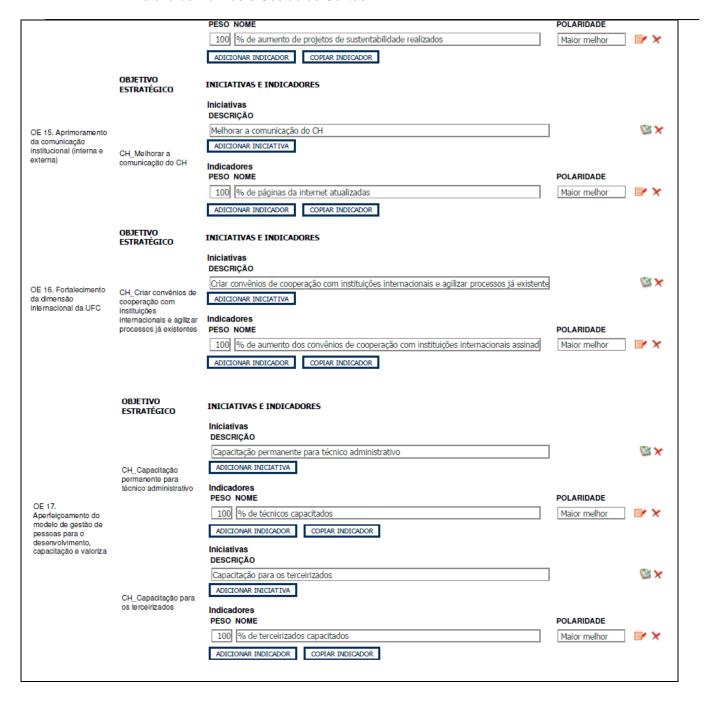






		Indicadores		
		PESO NOME	POLARIDADE	
		100 % de projetos de extensão articulados	Maior melhor	* *
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR		
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas DESCRIÇÃO		
OE 09. Estimular a		Estimular projetos que envolvam diferentes atores sociais		
interlocução com diferentes atores sociais sob perspectiva	CH_Estimular projetos	ADICIONAR INICIATIVA		
interdisciplinaridade	que envolvam diferentes atores sociais	Indicadores		
		PESO NOME	POLARIDADE	□ 4 34
		100 % de convênios de extensão assinados	Maior melhor	■ ×
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR		
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas Descrição		
OE 10. Desenvolver e realizar o plano de		Ampliar a integração entre ações de extensão na graduação		
articulação entre a extensão e a graduação	CH_Ampliar a integração entre ações	ADICIONAR INICIATIVA		
oxionodo o a graddagao	de extensão na graduação	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE	
		100 % de ações realizadas	Maior melhor	* *
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR		
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas		
		DESCRIÇÃO Melhorar a eficácia dos processos administrativos	1	©×
	CH_Melhorar a eficácia	ADICIONAR INICIATIVA	1	
	dos processos administrativos	Indicadores		
		PESO NOME	POLARIDADE	
OE 13. Aumento da eficiência e eficácia dos		100 Tempo médio de execução dos Processos	Maior melhor	* *
processos intermediários e		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR		
finalísticos da gestão		Iniciativas DESCRIÇÃO		
		Garantir continuidade dos serviços]	
	CH_Garantir	ADICIONAR INICIATIVA		
	continuidade dos serviços	Indicadores		
		PESO NOME 100 % Licitações realizadas	POLARIDADE Maior melhor	* *
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior Melior	
	OBJETIVO			
	ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas DESCRIÇÃO		
	CH_Melhoria da infra estrutura do CH	Melhoria da infra estrutura do CH]	
		ADICIONAR INICIATIVA		
		Indicadores		
OE 14. Consolidação,		PESO NOME 100 % de Obras Executadas	POLARIDADE Maior melhor	X
melhoria e ampliação da infraestrutura		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	. mar Mar. Mar.	_ ^
		Iniciativas		
		DESCRIÇÃO	1	CDM * -
	CH_Estimular a realização de projetos	Estimular a realização de projetos de sustentabilidade no CH	I	⊠ ⊁
	de sustentabilidade no CH	ADICIONAR INICIATIVA		
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE	

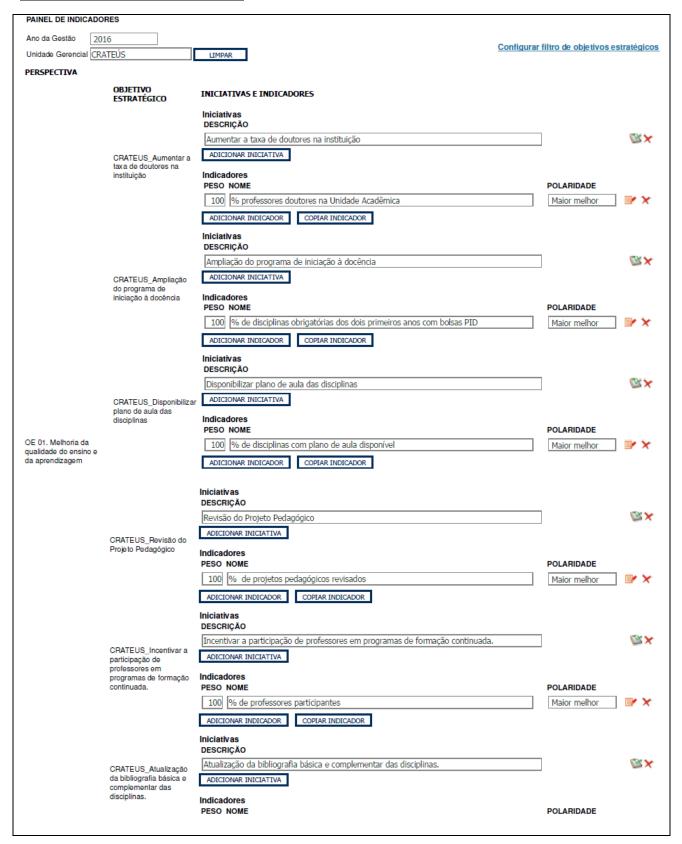






Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

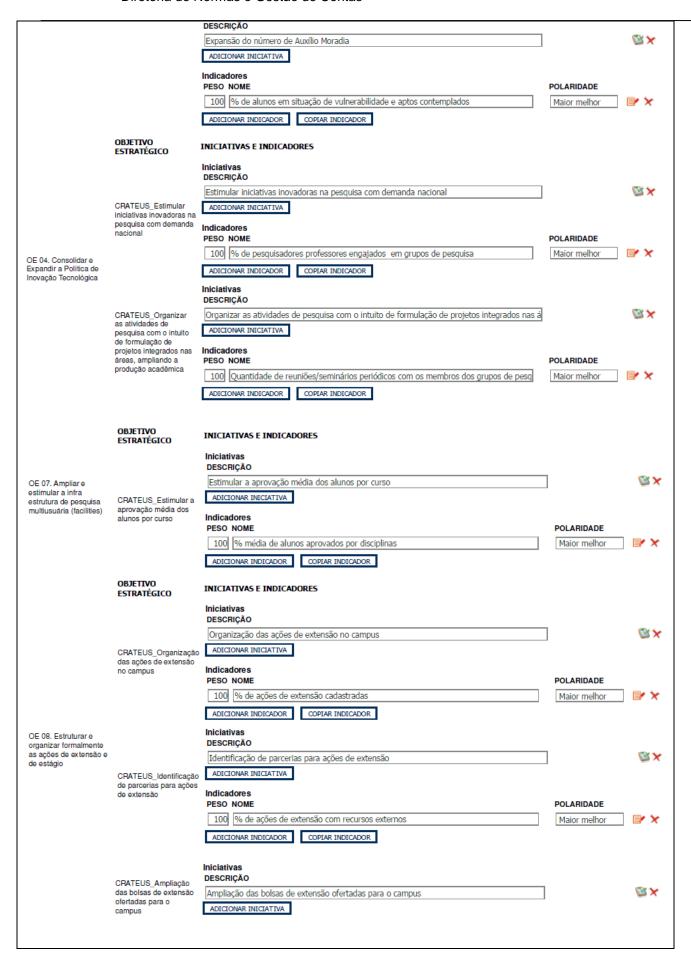
2.3.1.6 Indicadores 2016 – Crateús





OBERTIVO ESTRAFEGIO ES
OBRITIVO ENRATEGICO INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇA CIDIÇÃO de Núcleos de Prática CIDIÇÃO de Quipos de Oprograma de Educação Totorial (PET) CIDIÇÃO de Oprograma de Educaçã
OBERTIVO ESTRAFEGICO INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Cinição de Nudere de Prática OCATEUR. Criação de Novive de Prática Iniciativas DESCRIÇÃO Cinição de control de producção à detáncia Iniciativas DESCRIÇÃO Cinição de control de producção à detáncia Iniciativas DESCRIÇÃO Cinição de control de producção à detáncia Iniciativas DESCRIÇÃO Cinição de control de producção à detáncia Iniciativas DESCRIÇÃO Cinição de control de producção à detáncia Iniciativas DESCRIÇÃO Iniciativas DESCRIÇÃO Cinição de control de producção à detáncia Iniciativas DESCRIÇÃO Iniciativas DESCRIÇÃO Iniciativas DESCRIÇÃO INICIATIVO CINICATIVOS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO CINICATIVOS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO CINICATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO CINICATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO CINICATIVOS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO CINICATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO CINICATI
ESTRATÉCIO INCLATIVAS E INDICADORS PESO MOME POLARIDADE PO
CRATEUS, Criego de Núcleos de Prática Micladores Protectiva Prot
CRATEUS, Craquo de Nociono de Protica (Incidente de Patrica (Incidente de Patrica (Incidente RECICADOR) (Incid
CRATEUS Chapato de Nucleos de Práticia Musicios de Práticia Musicios de Práticia Musicios de Práticia Musicios de Práticia PESO NOME POLARIDADE (100) % de alumos veteramos atuando nos Núcleos de Práticia (100) % de alumos veteramos atuando nos Núcleos de Práticia (100) % de alumos veteramos atuando nos Núcleos de Práticia (100) % de alumos práticia (100) % de propriama de Educação Tutorial (PET) (100) % de propriama de Educação Tutorial (PET) (100) % de propriama PET por cursos do campus (100) % de propriama PET por cursos do campus (100) % de propriama PET por cursos do campus (100) % de propriama PET por cursos do campus (100) % de propriama PET por cursos do campus (100) % de propriama PET por cursos do campus (100) % de propriama PET por cursos do campus (100) % de propriama PET por cursos do campus (100) % de propriama de práticia (100) % de propriama PET por cursos do campus (100) % de propriama PET por cursos do campus (100) % de propriama de práticia de cursos de graduação à detáncia (100) % de propriama de propriama (100) % de propriama PET por cursos do campus (100) % de propriama PET por cursos do campus (100) % de propriama de propriama (100) % de propriama de propriama (100) % de propriama (100) % de de pro
Indicatores PFON NOME CRATEUS, Criagão de Pristics Indicatores PFON NOME CRATEUS, Criagão de Pristics CRATEUS, Criagão de Cursos de Pristics CRATEUS, Criagão de
PESO MOME ACCIOTIVE RICICACOR. CPARTEUS, Crisque ob gruppes do Programa de Educação Tutorial (PET) ACCIOTIVE RICICACOR. CPARTEUS, Crisque ob gruppes do Programa de Educação Tutorial (PET) ACCIOTIVE RICICACOR. CPARTEUS, Crisque ob gruppes do Programa de Educação Tutorial (PET) ACCIOTIVE RICICACOR. CPARTEUS, Crisque ob gruppes do Programa de Educação Tutorial (PET) ACCIOTIVE RICICACOR.
ADICIONAR BIOCADOR Iniciativas DESCRIÇAO Citação de grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) ADICIONAR BIOCADOR Iniciativas DESCRIÇAO Citação de grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) ADICIONAR BIOCADOR Iniciativas DESCRIÇAO Citação de grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) ADICIONAR BIOCADOR Iniciativas DESCRIÇAO Citação de grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) ADICIONAR BIOCADOR Iniciativas DESCRIÇAO Citação de cursos de campus ADICIONAR BIOCADOR Iniciativas DESCRIÇAO Citação de cursos de graduação à distância ADICIONAR BIOCADOR Iniciativas DESCRIÇAO Distartura Cursos de formação CORAR BIOCADOR Iniciativas DESCRIÇAO INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇAO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR BIOCADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇAO INICIATIVAS E INDICADORES Indicadores POLARIDADE INICIATIVAS E INDICADORES INCIATIVAS ENDICADORES INCIATI
CRATEUS, Criação de grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) ADICIONAR BICICATIVA Indicadores PESO NOME CRATEUS, Criação de de producidado de escola pública CRATEUS, Criação de cursos de graduação à distância CRATEUS, Criação de cursos de formação complementar Edicadores PESO NOME POLARIDADE Maior melhor X X CRATEUS, Cliaria cursos de formação complementar ADICIONAR BICICADOR CORPAR BIDIOLOGOR Difettro cursos de formação complementar ADICIONAR BIDIOLOGOR CORPAR BIDIOLOGOR OFERRA BIDIOLOG
DESCRIÇÃO CIRATEUS, Critação de de grapos de Programa de Educação Tutorial (PET) ACICIONAR INCLATIVA Indicadores PESO NOME CRATEUS, Critação de carrega de intendr o de carrega de producição de cursos de graduação de cursos de distância ADICIONAR INCLATIVA Indicadores PESO NOME POLARIDADE Maior melhor ADICIONAR INCLATIVA Indicadores PESO NOME ADICIONAR INCLATIVA Indicadores PESO NOME ADICIONAR INCLATIVA ADICION
CRATEUS, Orlação de grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) ADICIONAN INCICATIVA Indicadores POLARIDADE ADICIONAN RECICADOR Inicitativas DESCRIÇÃO Criação de cursos de graduação à distância ADICIONAN RECICADOR Inicitativas DESCRIÇÃO Criação de cursos de formação complementar ADICIONAN RECICADOR Inicitativas DESCRIÇÃO OFetar cursos de formação complementar ADICIONAN RECICADOR Inicitativas DESCRIÇÃO OFetar cursos de formação complementar ADICIONAN RECICADOR ADICIONAN RECICADOR Inicitativas DESCRIÇÃO OFetar cursos de formação complementar ADICIONAN RECICADOR ADICIONAN RECICADOR Inicitativas DESCRIÇÃO OFETATEUS, Ofetar cursos de formação complementar ADICIONAN RECICADOR ADICIONAN RECICADOR ADICIONAN RECICADOR INICITATIVAS E INDICADORES Inicitativas DESCRIÇÃO OFETATEUR CONTRA TRANSPOLICADOR ADICIONAN RECICADOR ADICIONAN RECICADOR
CRATEUS. Crisção do cross do Programa do corso do Programa do PESO NOME CRATEUS. Crisção do compos do Programa do PESO NOME CRATEUS. Crisção do corso do campus ADICIONAR INDICADOR CRATEUS. Crisção do corso do campus ADICIONAR INDICADOR CRATEUS. Crisção do cursos de graduação à distância ADICIONAR INDICADOR CORAR INDICADOR ADICIONAR INDICADOR POLARIDADE POLARIDADE Maior melhor X X ADICIONAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO Corsa INDICADOR ADICIONAR INDICADOR DESCRIÇÃO CORAR INDICADOR ADICIONAR INDICADOR DESCRIÇÃO CORAR INDICADOR ADICIONAR INDICADOR DESCRIÇÃO OFIETO ESTRATÉGICO CRATEUS. Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INDICADOR DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INDICADOR DO (% de alunos aprovados por disciplina ADICIONAR INDICADOR Maior melhor X X ADICIONAR INDICADOR Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INDICADOR DO (% de alunos aprovados por disciplina ADICIONAR INDICADOR Maior melhor DO (% de alunos aprovados por disciplina ADICIONAR INDICADOR Maior melhor Maior melhor X X ADICIONAR INDICADOR Maior melhor DO (% de alunos aprovados por disciplina ADICIONAR INDICADOR Maior melhor Maior melhor Maior melhor X X ADICIONAR INDICADOR Maior melhor DO (% de alunos aprovados por disciplina ADICIONAR INDICADOR Maior melhor Maior melhor X X ADICIONAR INDICADOR Maior melhor Maior
DE 02. Expansão qualificad da oloria de encilimento de estudo de la ficultada da oloria de escola pública CEATEUS, Crisque de cursos de graduação à distância ADICIONAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇAO Crisção de cursos de graduação à distância ADICIONAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇAO Crisção de cursos de graduação à distância ADICIONAR INDICADOR INICIATIVA. Indicadores PESO NOME POLARIDADE Maior melhor **X **X **X **ADICIONAR INDICADOR INICIATIVA. Indicadores PESO NOME INICIATIVA Indicadores PESO NOME INICIATIVAS E INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORS INICI
DE 02. Expansão qualificada da oforta de erratin nos campis do inhi for de estado CRATEUS. Criação de cursos de graduação à distância CRATEUS. Criação de cursos de graduação à distância CRATEUS. Criação de cursos de graduação à distância ADICCIONAR INDICADOR Indicadores PESO NOME POLARIDADE Indicadores PESO NOME INDICATIVAS Indicadores PESO NOME INDICATIVAS Indicadores PESO NOME INDICATIVAS Indicadores Ind
QUARTICADR RINDICADOR CRATEUS, Criação de cursos de graduação à distância CRATEUS, Criação de cursos de graduação à distância ADICIONAR RINDICATIVA Indicadores PESO NOME CRATEUS, Criação de cursos de graduação à distância ADICIONAR RINDICADOR CRATEUS, Criação de cursos de graduação à distância ADICIONAR RINDICADOR COPLAR RINDICADOR COPLAR RINDICADOR CRATEUS, Citertar cursos de formação complementar CITERTOR RINDICADOR CRATEUS, Citertar cursos de formação complementar ADICIONAR RINDICADOR COPLAR RINDICADOR Maior melhor Inclicativas DESCRIÇÃO Inclicativas DESCRIÇÃO COPLAR RINDICADOR COPLAR RIND
CRATEUS_Criegão de cursos de graduação à distância CRATEUS_Criegão de cursos de graduação à distância ADICIONAR INDICADOR CRATEUS_Criegão de cursos de graduação à distância ADICIONAR INDICADOR CRATEUS_Criegão de cursos de graduação à distância ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO COPIAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO COPIAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO COPIAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO COPIAR INDICADOR ADICIONAR INCICATIVA Indicadores PESO NOME DIO % de alunos contemplados ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública DESCRIÇÃO Melhorar o indicadores PESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina Melhorar o indicadores PESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina Melhorar DESCRIÇÃO Melhora
Iniciativas DESCRIÇÃO Citação de cursos de graduação à distância ADICIONAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO Citação de cursos de graduação à distância ADICIONAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO COPEAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO OFISTA CURSOs de formação complementar ADICIONAR INDICADOR Indicadores PESO NOME ADICIONAR INDICADOR INCIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de alunos contemplados ADICIONAR INDICADOR OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INDICADOR OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 04. AUMENTO EMPLORE EM Iniciativas DESCRIÇÃO OCE 05. AUMENTO EMPLORE EM INICIATIVA EMPLORE E
CRATEUS_Criação de cursos de graduação à distância CRATEUS_Criação de cursos de graduação à distância ADICIONAR INDICADOR Indicadores PESO NOME POLARIDADE Indicadores PESO NOME ADICIONAR INDICADOR CRATEUS_Oloriar cursos de formação complementar CRATEUS_Oloriar cursos de formação complementar ADICIONAR INDICADOR CRATEUS_Oloriar cursos de formação complementar ADICIONAR INDICADOR Indicadores PESO NOME ADICIONAR INDICADOR OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES Includivas DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INCICATIVA Indicadores PESO NOME ADICIONAR INDICADORES Includivas DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INCICATIVA Indicadores PESO NOME POLARIDADE Maior melhor X X ADICIONAR INCICADOR Includivas DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INCICATIVA Indicadores PESO NOME POLARIDADE Maior melhor X X ADICIONAR INCICADOR Includivas DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INCICADOR POLARIDADE Maior melhor X X ADICIONAR INCICADOR Includivas DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INCICADOR ADICIONAR INCICADOR Includivas DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INCICADOR ADICIONAR INCICADOR ADICIONAR INCICADOR Includivas DESCRIÇÃO Maior melhor X X ADICIONAR INCICADOR AD
CRATEUS_Oloriar cursos de formação complementar ADICIONAR INDICADOR Indicadores PESO NOME ADICIONAR INDICADOR CRATEUS_Oloriar cursos de formação complementar ADICIONAR INDICADOR Indicadores PESO NOME ADICIONAR INDICADOR INDICATIVA Indicadores PESO NOME ADICIONAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Indicativas DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Molhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Molhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INDICADOR DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INDICADOR POLARIDADE Maior melhor Indicadores PESO NOME ADICIONAR INDICADOR INDICADOR INDICADOR INDICADOR INDICADOR
distância distância distância distância distância pESO NOME POLARIDADE 100 % de cursos à distância Maior melhor Maior
100 % de cursos à distância Maior melhor
ADICIONAR INDICADOR CRATEUS_Ole riar cursos de formação complementar ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de alunos contemplados ADICIONAR INDICADOR OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORS COPIAR INDICADOR CRATEUS. Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INICIATIVA Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em liniciativas DESCRIÇÃO Major melhor POLARIDADE Major melhor Iniciativas DESCRIÇÃO COPIAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas
Iniciativas DESCRIÇÃO OFertar cursos de formação complementar ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100] % de alunos contemplados ADICIONAR INDICADOR OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o índice de rendimento da alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INDICATIVA INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o índice de rendimento da alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100] % de alunos aprovados por disciplina OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas Iniciativas OE 04. AUMENTO ADICIONAR INDICADOR Iniciativas OE 05. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas Iniciativas OE 07. AUMENTO ADICIONAR INDICADOR INICIATIVA
CRATEUS_Olertar cursos de formação complementar CRATEUS_Olertar cursos de formação complementar ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de alunos contemplados ADICIONAR INDICADOR OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORS CRATEUS_Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina OE 03. Aumento da taxa de parmanência dos estudantes e en liniciativas DICIONAR INDICADOR ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas Iniciativas
Ofertar cursos de formação complementar CRATEUS_Ofertar cursos de formação complementar ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME POLARIDADE 100 % de alunos contemplados ADICIONAR INDICADOR OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública OE 03. Aumento da taxa de permarência dos estudantes em loiciativas DESCRIÇÃO Melhorar O índice do rendimento de alunos oriundos de escola pública OE 03. Aumento da taxa de permarência dos estudantes em loiciativas Indicadores PESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Maior melhor Maior melhor Iniciativas
CRATEUS_Ofertar cursos de formação complementar ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de alunos contemplados ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública OE 03. Aumento da lava de permanência dos estudantes en loiciativas DICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina OE 03. Aumento da lava de permanência dos estudantes en loiciativas Iniciativas OE 03. Aumento da lava de permanência dos estudantes en loiciativas
Indicadores PESO NOME 100 % de alunos contemplados ADICTONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICTONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas COPIAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas
PESO NOME 100 % de alunos contemplados ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas OE D3. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas Iniciativas COPIAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas
OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública Iniciativas PESO NOME POLARIDADE Maior melhor OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas Iniciativas
OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas
Iniciativas DESCRIÇÃO Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME POLARIDADE Maior melhor TOPIAR INDICADOR Iniciativas Iniciativas
Iniciativas DESCRIÇÃO Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública POLARIDADE Maior melhor ADICIONAR INDICADOR Iniciativas
DESCRIÇÃO Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública CRATEUS_Melhorar o índice de rendimento de alunos oriundos de escola pública ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas
CRATEUS_Melhorar o indice de rendimento de alunos oriundos de escola pública Indicadores PESO NOME POLARIDADE OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Indicativas Indicat
Indicadores pESO NOME OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes en loi cativas Indicadores pESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina ADICIONAR INDICADOR Iniciativas Iniciativas
escola pública PESO NOME 100 % de alunos aprovados por disciplina OE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas POLARIDADE Maior melhor EY X
DE 03. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas
OE 03. Aumento da a DICTONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR taxa de permanência dos estudanles em Iniciativas
taxa de permanência dos estudantes em Iniciativas
situação de vulnerabilidade sócio DESCRIÇÃO
econômica Expansão do número de Bolsas de Iniciação Acadêmica (BIA)
CRATEUS_Expansão do número de Bolsas de
Iniciação Acadêmica Indicadores (BIA) PESO NOME POLARIDADE
100 % de alunos em situação de vulnerabilidade contemplados Maior melhor 👺 🔀
100
100 % de alunos em situação de vulnerabilidade contemplados Maior melhor ▶ ★ ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR







		Indicadores	
		PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de ampliação bolsas de extensão	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
		Ampliação da quantidade de projetos de extensão	
	CRATEUS_Ampliação	ADICIONAR INICIATIVA	
	da quantidade de	Indicadores	
	projetos de extensão	PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de ações de extensão por servidor apto a coordenar	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		ADICIONAL INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATEGICO	Intelestina	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 09. Estimular a	CRATEUS_Ampliação da quantidade de	Ampliação da quantidade de atividades (palestrantes, oficinas e mini cursos) com profissionais	≅ ⊁
interlocução com diferentes atores sociais	atividades (palestrantes, oficinas e mini cursos)	ADICIONAR INICIATIVA	
sob perspectiva	com profissionais de		
interdisciplinaridade	outras instituições nos eventos organizados	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	pela UFC - Crateús para a comunidade	100 % de atividades realizadas para a comunidade	Maior melhor
	a comunidade		ridioi manoi
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO		
	ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
		Incentivo à publicação das ações de extensão na Revista Extensão em Ação	
	CRATEUS_Incentivo à publicação das ações	ADICIONAR INICIATIVA	
	de extensão na Revista	Indicadores	
OE 11. Aprimorar a	Extensão em Ação	PESO NOME	POLARIDADE
disseminação do		100 % de artigos publicados na Revista Extensão em Ação	Maior melhor
conhecimento e das ações de extensão em		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
todos os âmbitos da abran		Iniciativas	
abran		DESCRIÇÃO	
	CRATEUS_Incentivo à	Incentivo à publicação das ações de extensão em meio digital, através do uso de mídias socia	
	publicação das ações de extensão em meio	ADICIONAR INICIATIVA	
	digital, através do uso de mídias sociais (redes	Indicadores	
	sociais, jornais, blogs,	PESO NOME	POLARIDADE
	etc.).	100 % de publicações em mídias (TV, Jornal, Rádio e redes sociais)	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		- State of the sta	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRAILUICU	Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
OE 12. Incentivar programas e projetos	CRATEUS_Incentivar	Incentivar projetos de extensão com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e a avali	≅ ⊁
com o propósito de	projetos de extensão com o objetivo de	ADICIONAR INICIATIVA	
contribuir para a implementação,	contribuir para o	Indicadores	
desenvolv	aperfeiçoamento e a avaliação de políticas	PESO NOME	POLARIDADE
	públicas	100 % de acões de extensão voltadas para política pública	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		SOLD STANDARDON	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas	
OE 13. Aumento da	CRATEUS_Implantar procedimentos que	DESCRIÇÃO	
eficiência e eficácia dos processos	dinamizem o cotidiano	ADICIONAR INICIATIVA	
intermediários e	das ações administrativas por meio	Indicadores	
finalisticos da gestão	de um amplo levantamento de	PESO NOME	POLARIDADE
	necessidade de	100 % de setores mapeados	Maior melhor
	servidores		
1			

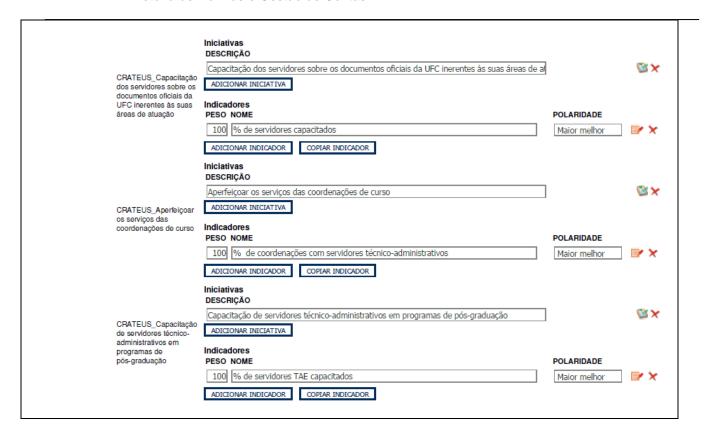


	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
OE 14. Consolidação, melhoria e ampliação da infraestrutura	CRATEUS_Continuidade das obras de construção do Campus de Crateús	Iniciativas DESCRIÇÃO Continuidade das obras de construção do Campus de Crateús ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de obras concluídas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE	× ×
	CRATEUS_Implantação de laboratórios para atividades práticas de ensino.	Iniciativas DESCRIÇÃO [Implantação de laboratórios para atividades práticas de ensino. ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME	POLARIDADE	≅×
		100 % de kits de equipamentos disponíveis necessários para aulas práticas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor	**
	CRATEUS_Aquisição de Equipamentos	Aquisição de Equipamentos ADICIONAR INICIATIVA Indicadores		≅ ⊁
		PESO NOME 100 % de equipamentos por sala de aula ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor	rx
	CRATEUS_Ampliação e Modernização da Biblioteca	Iniciativas DESCRIÇÃO Ampliação e Modernização da Biblioteca ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME		≅ ×
		100 % da meta definida pelo MEC em relação ao número de títulos atualizados da bibli ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor	₽ ×
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas		
OE 15. Aprimoramento da comunicação institucional (interna e externa)	CRATEUS_Manter o site do campus atualizado	DESCRIÇÃO Manter o site do campus atualizado ADICIONAR INICIATIVA]	™×
		Indicadores PESO NOME 100 Número de atualizações do site ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas	POLARIDADE Maior melhor	* *
	CRATEUS_Organizar o site institucional do campus	DESCRIÇÃO Organizar o site institucional do campus ADICTONAR INICIATIVA Indicadores]	≅ ⊁
		PESO NOME 100 Satisfação dos alunos quanto às informações contidas no site ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor	≯ ⊁
	CRATEUS_Manter midias sociais institucionais atualizadas	Iniciativas DESCRIÇÃO Manter mídias sociais institucionais atualizadas ADICIONAR INICIATIVA]	≅×



		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Número de visualizações por publicação em mídias sociais	Maior melhor 📝 🗙
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	CRATEUS_Estímulo à participação de docentes em eventos (congressos, seminários) internacionais	Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Estímulo à participação de docentes em eventos (congressos, seminários) internacionais ADICIONAR INICIATIVA	©×
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de participação em eventos internacionais	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	CRATEUS. Estímulo à participação de palestrantes internacionais no Campus de Crateús	Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Estímulo à participação de palestrantes internacionais no Campus de Crateús ADICIONAR INICIATIVA	≅ ★
OE 16. Fortalecimento da dimensão		Indicadores	
		PESO NOME	POLARIDADE Maior melhor
		100 % de palestrantes internacionais no campus de Crateús ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior memor
internacional da UFC	CRATEUS_Estímulo à publicação científica em veículos internacionais	Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Estímulo à publicação científica em veículos internacionais	≅ ⊁
		ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de publicações em veículos internacionais	Maior melhor 📝 🗙
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	CRATEUS, Estimulo à participação discente em programas de mobilidade internacional	Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Estímulo à participação discente em programas de mobilidade internacional	□×
		Indicadores	
		PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de alunos em programa de mobilidade ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	OBJETIVO		
	ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas	
OE 17. Aperfeiçoamento do modelo de gestão de pessoas para o deservolvimento, capacitação e valoriza	CRATEUS_Capacitação de professores para utilizar sistemas acadêmicos	DESCRIÇÃO Capacitação de professores para utilizar sistemas acadêmicos	™ ×
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de professores capacitados nos sistemas acadêmicos	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	CRATEUS_Atualização de professores para o uso de ferramentas TIC	Iniciativas Descrição	
		Atualização de professores para o uso de ferramentas TIC ADICIONAR INICIATIVA	<u>≅</u> ×
		Indicadores	
		PESO NOME 100 % de professores capacitados para uso da ferramenta TIC	POLARIDADE Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	

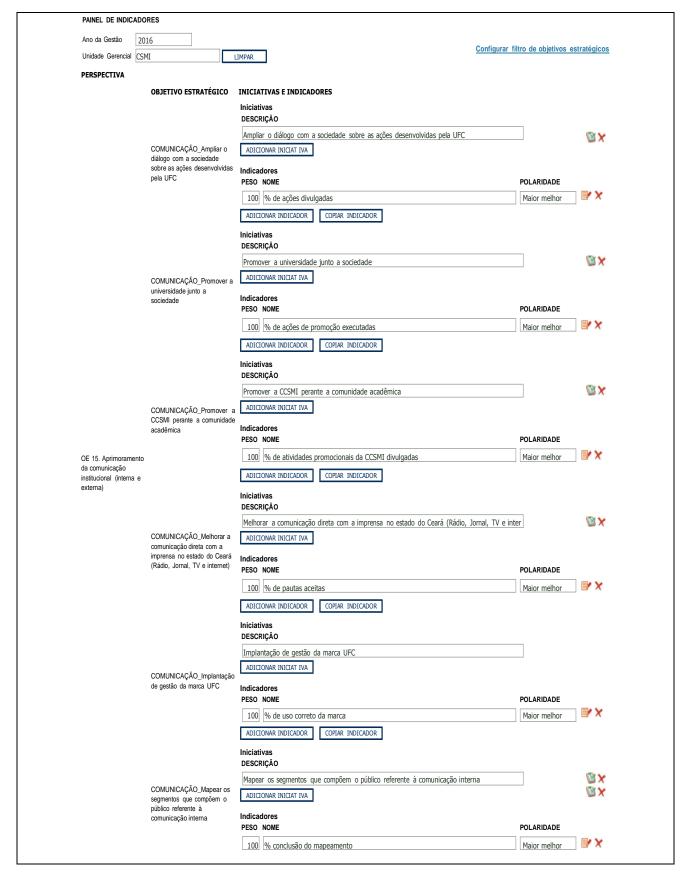






Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

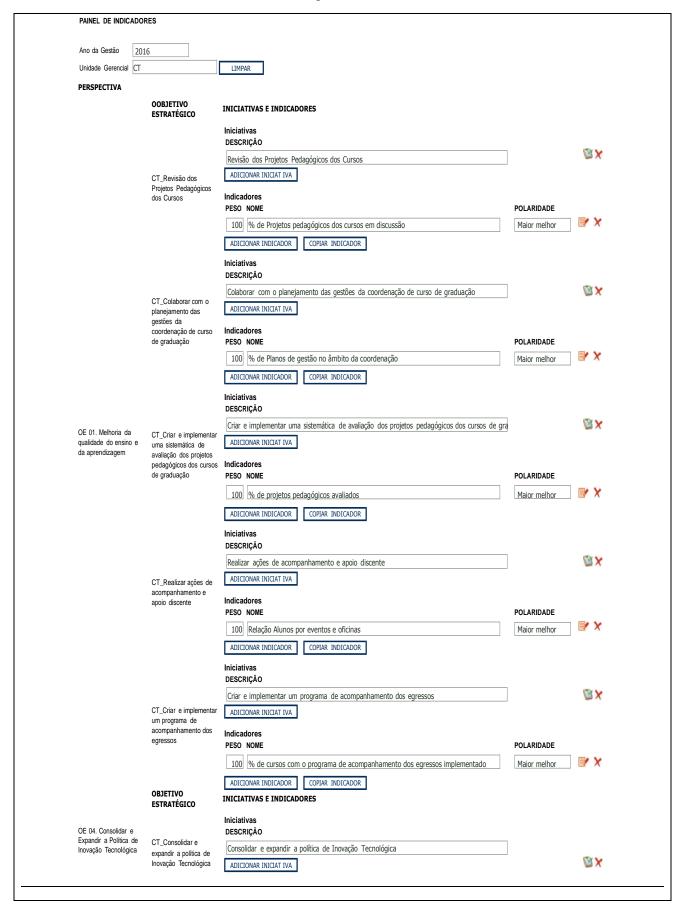
2.3.1.7 Indicadores 2016 – Comunicação Social e Marketing Institucional



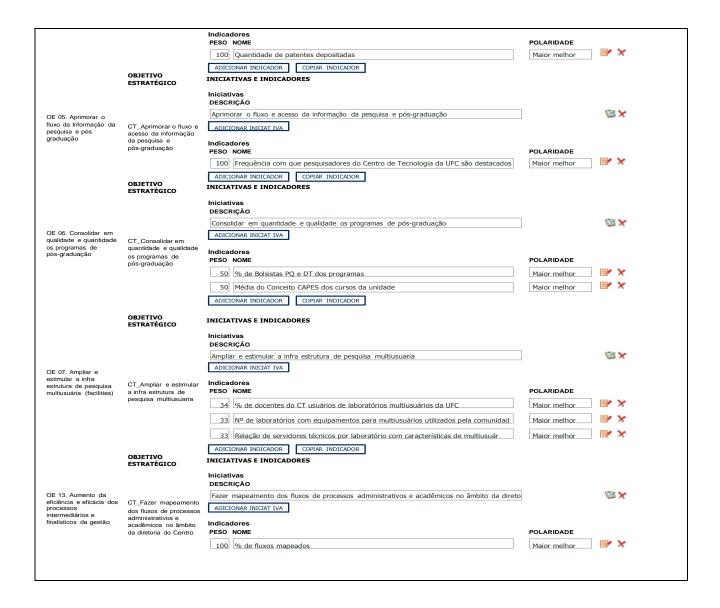


Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

2.3.1.8 Indicadores 2016 - Centro de Tecnologia



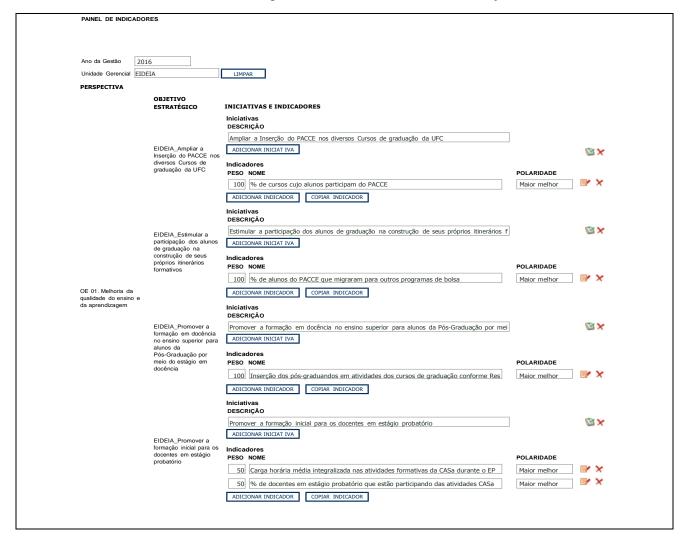






Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

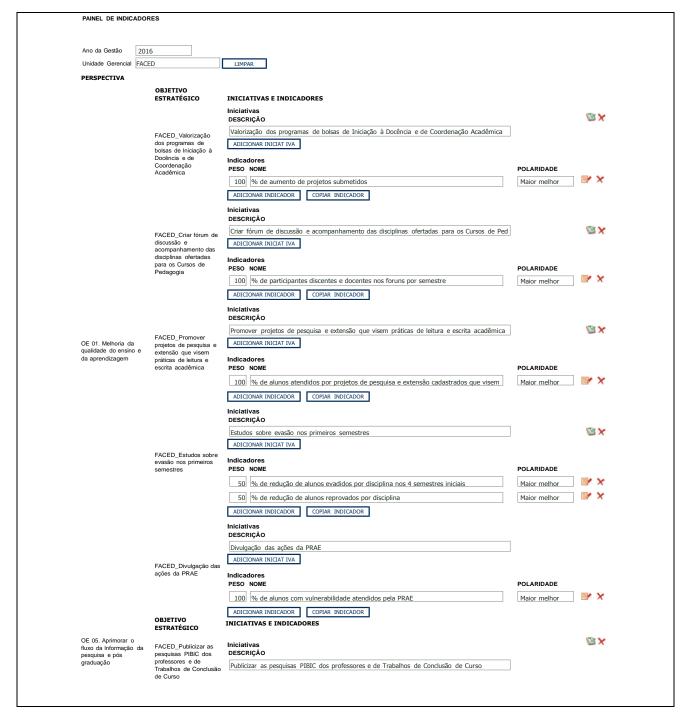
2.3.1.9 Indicadores 2016 – Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica



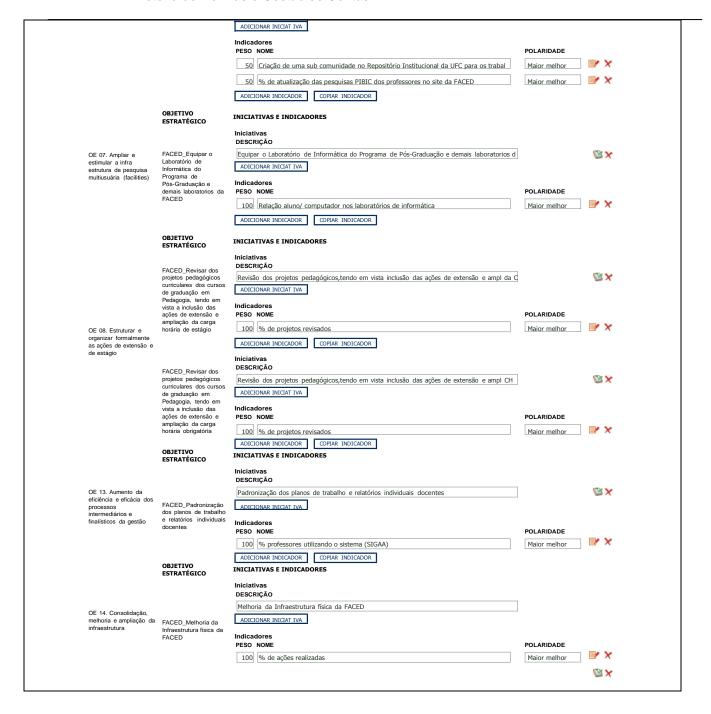


Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

2.3.1.10 Indicadores 2016 – Faculdade de Educação



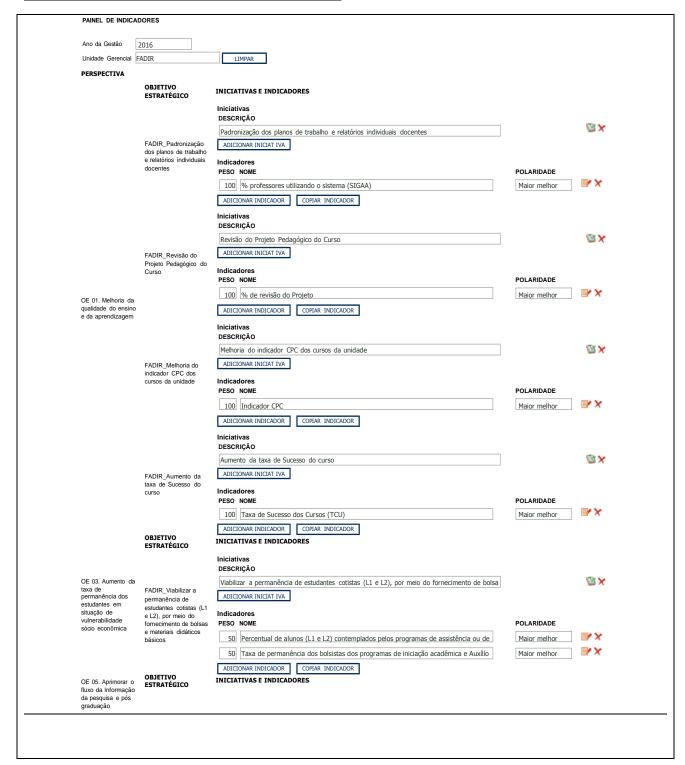




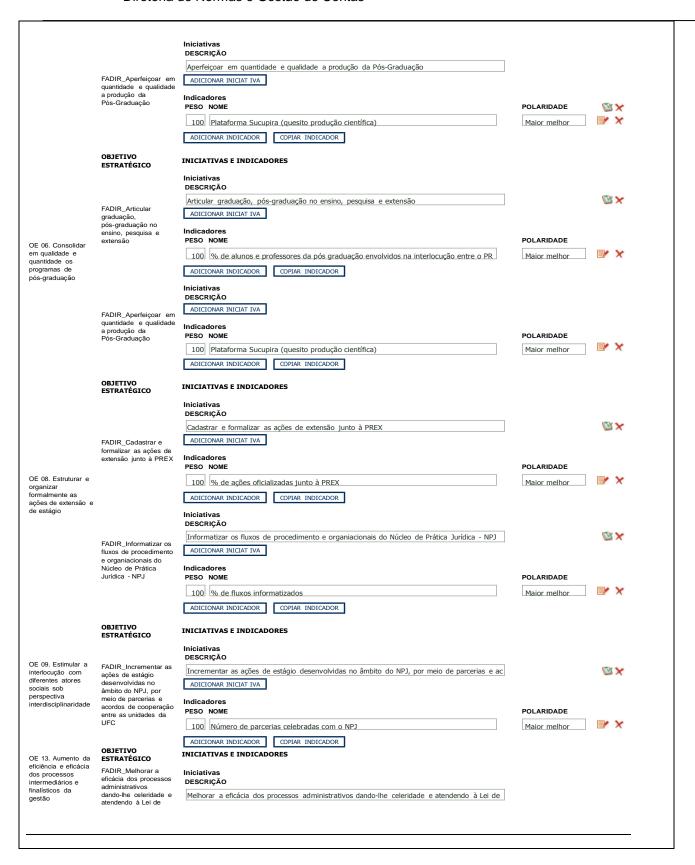


Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

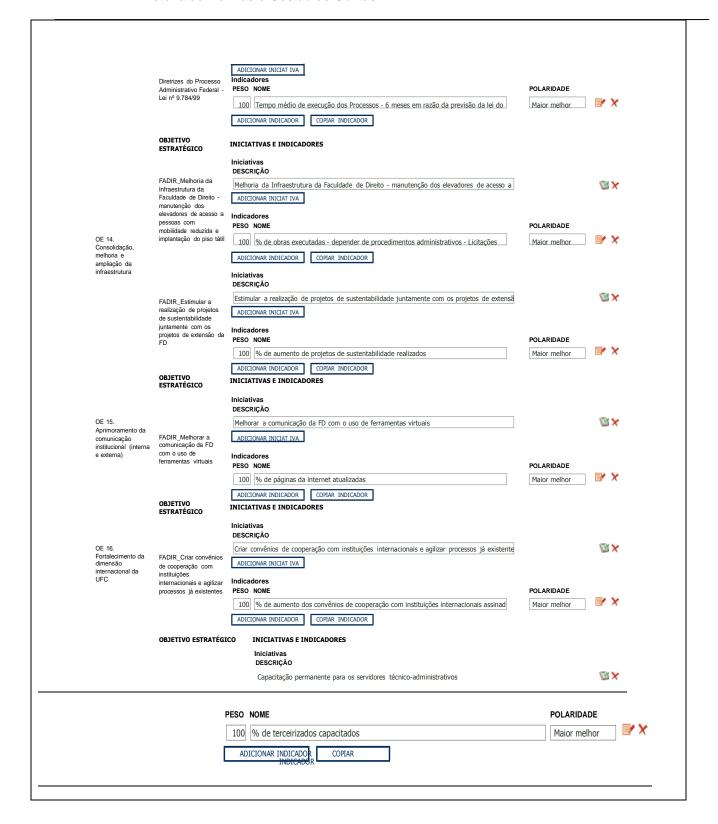
2.3.1.11 Indicadores 2016 - Faculdade de Direito



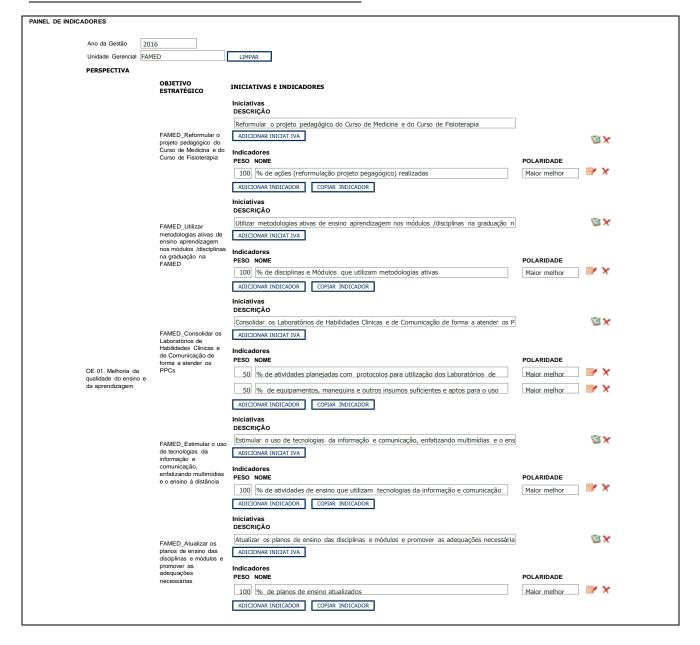




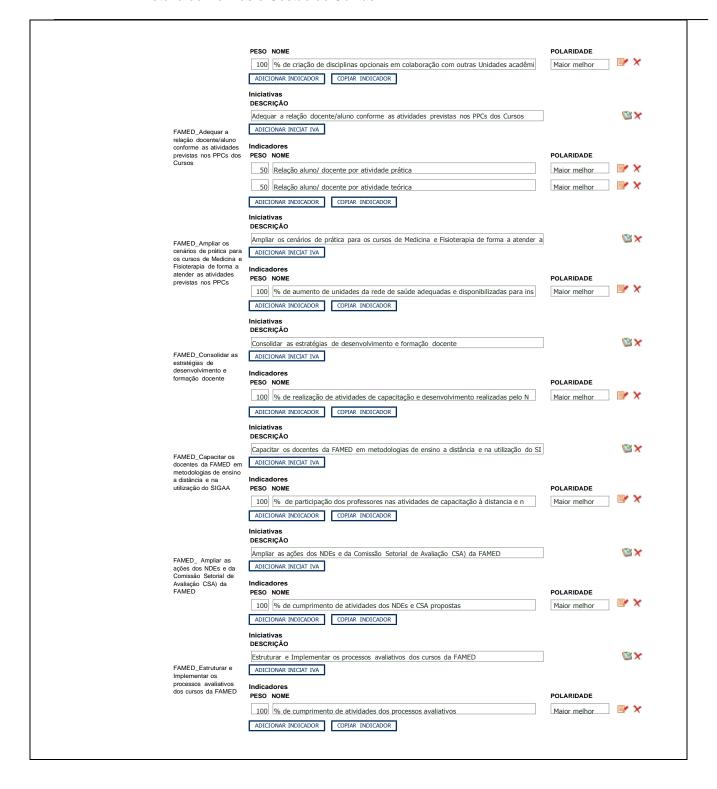




2.3.1.12 Indicadores 2016 - Faculdade de Medicina







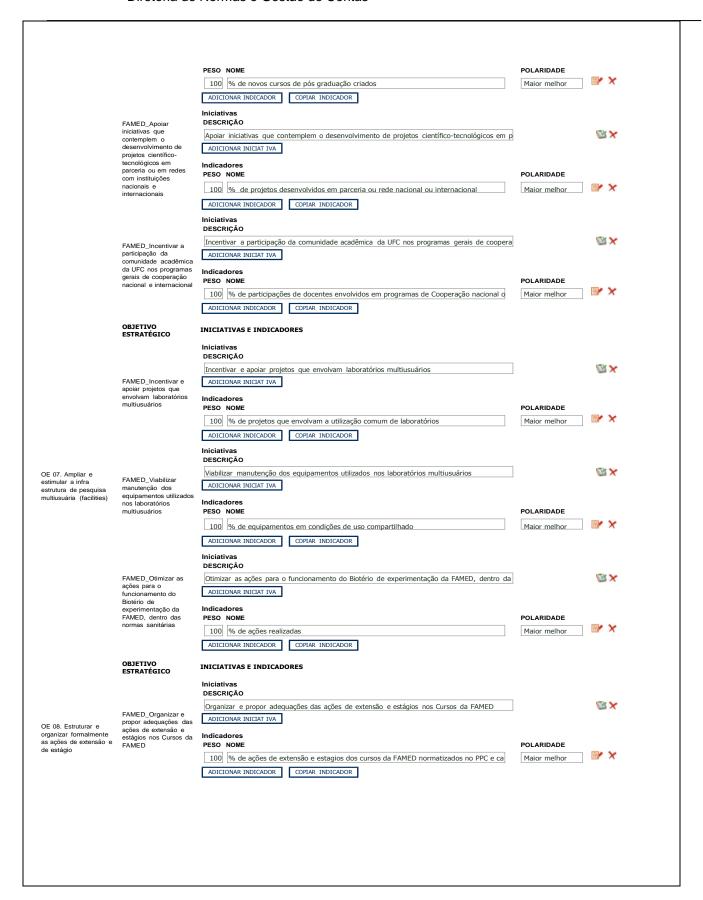


	PESO NOME 100 % de cumprimento das avaliações discentes previstas nos PPCs	POLARIDADE Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas	
	DESCRIÇÃO	
FAMED_Elaborar e	Elaborar e implementar planos de melhoria dos cursos considerando os resultados dos diverso	
implementar planos de melhoria dos cursos	ADICIONAR INICIAT IVA	
considerando os resultados dos diversos	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
processos avaliativos		Maior melhor
	100 % de implementação de planos de melhoria dos cursos ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior memor
	Iniciativas	
	DESCRIÇÃO	
FAMED Amplies on	Ampliar as atividades relativas ao protagonismo estudantil na FAMED, UFC e comunidade exte	
FAMED_Ampliar as atividades relativas ao	ADICIONAR INICIAT IVA	
	Indicadores	
comunidade externa	PESO NOME	POLARIDADE Major melhor
	100 % de atividades relativas ao protagonismo estudantil / nº de atividades curric	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
FAMED_Ampliar a	Ampliar a participação discente nas instâncias de decisões da FAMED e nas atividades de mel	
participação discente nas instâncias de	ADICIONAR INICIAT IVA	
decisões da FAMED e nas atividades de	Indicadores	
melhoria do processo de ensino	PESO NOME	POLARIDADE
aprendizagem	100 % de participação discente nas instancias de decisão da FAMED e nas atividades	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
FAMED_Propiciar aos	Propiciar aos estudantes de graduação, em situação de vulnerabilidade, meios para sua subsi	
estudantes de graduação, em situação	ADICIONAR INICIAT IVA	
de vulnerabilidade, meios para sua	Indicadores	
subsistência e desempenho acadêmico	PESO NOME	POLARIDADE
satisfatório	100 % de estudantes contemplados com bolsa de permanencia e ou auxílio emergencial	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas	
FAMED_Ampliar as	DESCRIÇÃO Ampliar as ações institucionais de forma a acolher as demandas dos discentes e a melhoria da	
ações institucionais de forma a acolher as	ADICIONAR INICIAT IVA	
demandas dos	Indicadores	
discentes e a melhoria da convivência e bem	PESO NOME	POLARIDADE
estar	100 % de satisfação dos discentes	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas	
FAMED_Adequar o	DESCRIÇÃO	
acervo às demandas dos Projetos	Adequar o acervo às demandas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pos Gra	
Pedagógicos dos Cursos de Graduação e		
Pos Graduação e Melhoria da utilização	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
dos serviços da Biblioteca	100 % de adequação do acervo às demandas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas	
	DESCRIÇÃO	
	Incentivar a oferta de disciplinas de formação pedagógica para alunos da Pós-Graduação	
FAMED_Incentivar a oferta de disciplinas de		
FAMED_Incentivar a oferta de disciplinas de formação pedagógica para alunos da	ADICIONAR INICIAT IVA	
FAMED_Incentivar a oferta de disciplinas de formação pedagógica		POLARIDADE

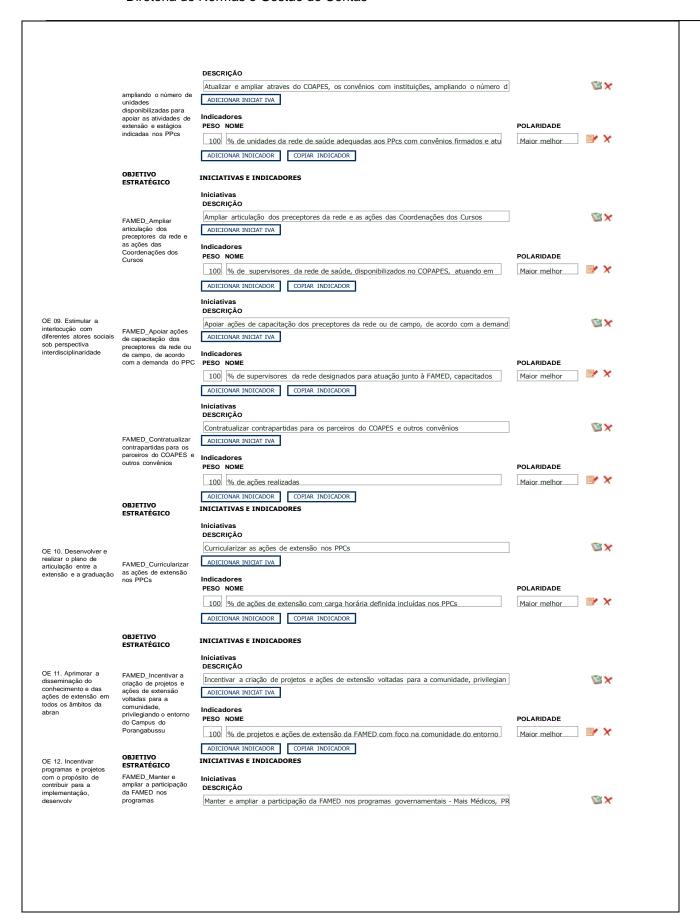




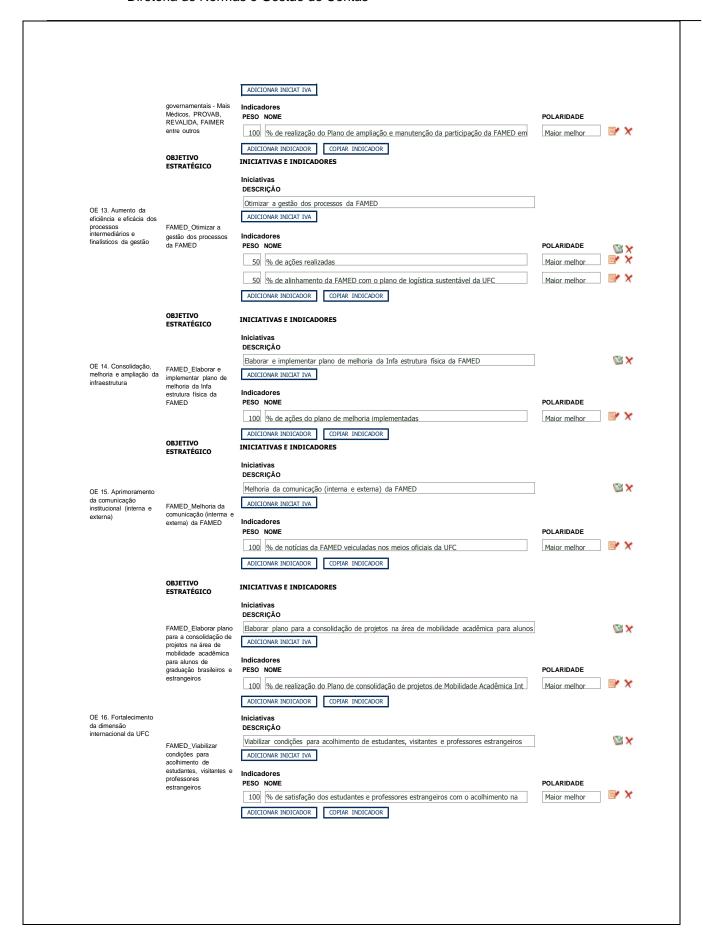












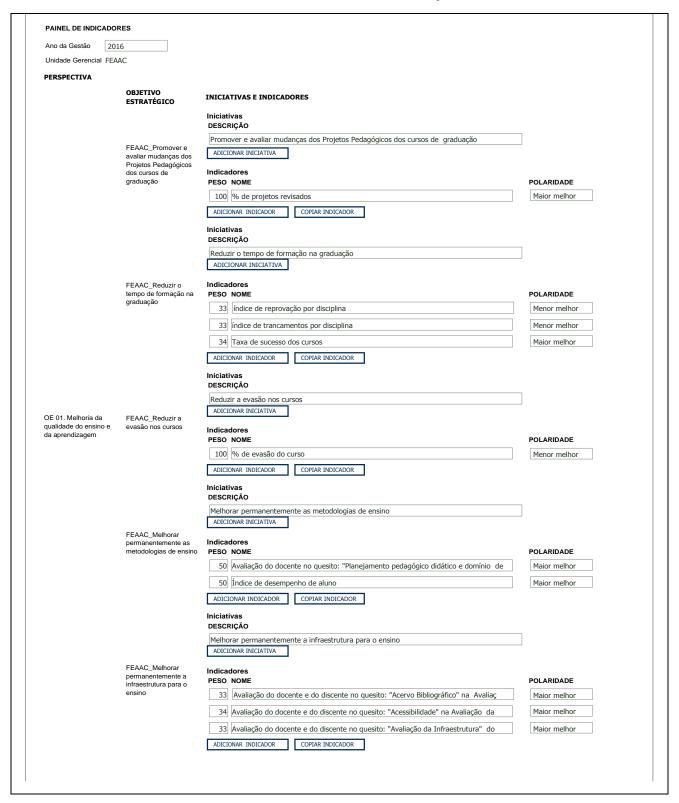






Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

2.3.1.13 Indicadores 2016 – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade





	Avaliar permanentemente o processo de condução de TCC ADICIONAR INICIATIVA	
FEAAC_Avaliar permanentemente o	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
processo de condução de TCC	34 % de alunos que dependem somente do TCC para concluir curso	Menor melhor
	33 Indice de aprovados na atividade TCC	Maior melhor
	33 Indice de aprovados na auvidade rec	Entre faixas
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Little Idixas
	Iniciativas	
	DESCRIÇÃO	
FFAAC 1	Incrementar o quadro docente ADICIONAR INICIATIVA	
FEAAC_Incrementar o quadro docente	Indicadores	
	PESO NOME 100 Número de novos docentes ingressantes no ano (desconsiderando reposições)	POLARIDADE Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior memor
	ADICIONAR INDICADOR Iniciativas	
	DESCRIÇÃO	
	Alinhar as atividades de pesquisa e extensão com o ensino de graduação ADICIONAR INICIATIVA	
	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
FEAAC_Alinhar as	17 % crescimento de professores com projetos	Maior melhor
atividades de pesquisa e extensão com o	18 % de crescimento de alunos com bolsas em projetos	Maior melhor
ensino de graduação	17 % de crescimento de alunos em projetos de extensão	Maior melhor
	16 % de crescimento de alunos em projetos de pesquisa	Maior melhor
	16 % de crescimento dos projetos de extensão por Depto	Maior melhor
	16 % de crescimento dos projetos de pesquisa por Depto	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
	Promover maior articulação com a PREX no sentido de facilitar o acesso ao estágio	
FEAAC_Promover maior articulação com a	ADICIONAR INICIATIVA	
PREX no sentido de facilitar o acesso ao	Indicadores	
estágio	PESO NOME 100 % de crescimento dos alunos fazendo estágios	POLARIDADE Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior memor
	Iniciativas	
55440 M II	DESCRIÇÃO	
FEAAC_Melhorar o desempenho discente no curso	Melhorar o desempenho discente no curso ADICIONAR INICIATIVA	
	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	100 Índice de desempenho de aluno	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas	
	DESCRIÇÃO	
	Acompanhar o desempenho docente	
FEAAC_Acompanhar o desempenho docente	ADICIONAR INICIATIVA	
2000pormo docente	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	100 Avaliação Institucional do Docente	Maior melhor
	·	



		DESCRIÇÃO Fomentar a constante atualização docente	
		ADICIONAR INICIATIVA	
	FEAAC_Fomentar a constante atualização	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	docente	33 % de crescimento da Produção Científica	Maior melhor
		34 % de crescimento na participação em capacitações e eventos científicos	Maior melhor
		33 Titulação de professores do Depto (% de professores doutores)	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FEAAC_Incentivar a formação e melhoria da qualidade de serviço de	Incentivar a formação e melhoria da qualidade de serviço de servidores técnicos-administrativ ADICIONAR INICIATIVA	
	servidores técnicos- administrativos	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		50 Avaliação de Desempenho	Maior melhor
		50 % de crescimento na participação em capacitações e qualificações	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Incentivar ações de mobilidade acadêmica (intercâmbio) ADICIONAR INICIATIVA	
	FEAAC_Incentivar	Indicadores	
	ações de mobilidade acadêmica	PESO NOME	POLARIDADE
	(intercâmbio)	34 % de crescimento de alunos que fizeram intercâmbio internacional	Maior melhor
		33 % de crescimento de alunos que fizeram intercâmbio nacional	Maior melhor
		33 % de crescimento de projetos de intercâmbio existentes ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
		Incrementar quantitativa e qualitativamente o acervo da biblioteca ADICIONAR INICIATIVA	
	FEAAC_Incrementar quantitativa e	Indicadores	
	qualitativamente o acervo da biblioteca	PESO NOME 34 Avaliação Institucional (Item: biblioteca)	POLARIDADE Maior melhor
		33 % de crescimento de livros adquiridos por edital	Maior melhor
		33 % de crescimento de periódicos científicos disponíveis	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FEAAC_Intensificar a	Intensificar a articulação entre Universidade e os setores da economia em relação aos projeto	
	articulação entre Universidade e os setores da economia	ADICIONAR INICIATIVA	
	em relação aos projetos de pesquisa	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
OE 04. Consolidar e	- v Ed	100 % de crescimento dos projetos de pesquisas realizados em parceria com o setor pr	Maior melhor
Expandir a Política de Inovação Tecnológica		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Desenvolver Produtos Tecnológicos	
	FEAAC_Desenvolver	ADICIONAR INICIATIVA	
	Produtos Tecnológicos	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Produtos desenvolvidos	Maior melhor



	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATEGICO	Iniciativas	
	FEAAC_Intensificar a	DESCRIÇÃO Intensificar a divulgação das pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento ADICIONAR INICIATIVA] -
	divulgação das pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		50 % de artigos, teses e dissertações disponibilizados nos sites dos programas de p	Maior melhor
		50 % de projetos de pesquisa divulgados nos sites dos programas de pesquisa e pós ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Ampliar a visibilidade dos Programas de Pós-Graduação ADICIONAR INICIATIVA	_
OE 05. Aprimorar o fluxo da Informação da pesquisa e pós graduação	FEAAC_Ampliar a	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
graduação	visibilidade dos Programas de	20 % de crescimento de acessos (paginas da web) da FEAAC	Maior melhor
	Pós-Graduação	20 % de crescimento de seguidores (redes sociais) da FEAAC	Maior melhor
		20 % de inscrição nos processos seletivos de pós-graduação de não egressos da UFC 20 % de trabalhos publicados em coautoria com professores e alunos de outras IES	Maior melhor
		20 Percentual de páginas bilingues dos Programas de Pós-Graduação	Maior melhor Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior memor
	FEAAC_Ampliar a integração entre a	Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Ampliar a integração entre a Graduação e Pós-Graduação ADICIONAR INICIATIVA	
	Graduação e Pós-Graduação	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de inserção dos pós-graduandos em atividades de pesquisa nos cursos de gradua	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Incentivar a publicação científica]
		ADICIONAR INICIATIVA	
	FEAAC Incentivar a	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	publicação científica	25 Docentes com artigos publicados em periódicos qualificados nos est	Maior melhor
		25 Publicações de docentes (com ou sem a participação dos discentes) em periódicos	Maior melhor
		25 Publicações de docentes (com ou sem a participação dos discentes) nos PPGs em e	Maior melhor
OE 06. Consolidar em qualidade e quantidade		25 Publicações dos discentes dos PPGs	Maior melhor
os programas de pós-graduação		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	-
	FEAAC_Estruturar o comitê de Ética em	Estruturar o comitê de Ética em pesquisa na FEAAC ADICIONAR INICIATIVA	J
	pesquisa na FEAAC	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Comitê de Ética estruturado	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	FEAAC_Expandir a qualificação dos	Iniciativas DESCRIÇÃO	



		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		50 % de discentes dos PPGs da FEAAC inseridos em Programas de intercâmbio em outr	Maior melhor
		50 % de docentes com Pós-doc nos PPGs	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Prover licenças de softwares (pesquisas qualitativas e quantitativas) e banco de dados multiu	
	FEAAC_Prover licenças de softwares (pesquisas qualitativas e	ADICIONAR INICIATIVA Indicadores	
	quantitativas e quantitativas) e banco de dados multiusuários.	PESO NOME	POLARIDADE
OE 07. Ampliar e	de dados manusdanos.	50 Licenças de banco de dados	Maior melhor
estimular a infra estrutura de pesquisa		50 Licenças de softwares	Maior melhor
multiusuária (facilities)		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Atualizar os equipamentos de informática dos laboratórios	
	FEAAC_Atualizar os equipamentos de	ADICIONAR INICIATIVA	
	informática dos laboratórios	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de equipamentos de informática renovados/substituídos	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
	FFAAC December	Desenvolver programas e projetos de extensão ADICIONAR INICIATIVA	
	FEAAC_Desenvolver programas e projetos de extensão	Indicadores	
	exterisad	PESO NOME	POLARIDADE
OE 08. Estruturar e organizar formalmente		100 % de crescimento dos programas e projetos aprovados no âmbito da FEAAC	Maior melhor
as ações de extensão e de estágio		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
-		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FEAAC_Institucionalizar a semana acadêmica	Institucionalizar a semana acadêmica dos cursos de graduação como projeto de extensão ADICIONAR INICIATIVA	
	dos cursos de graduação como projeto	Indicadores	
	de extensão	PESO NOME 100 % de projetos apresentados em relação ao total de cursos da FEAAC	POLARIDADE Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Tale meno
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	LSIRAIEGICU	Iniciativas	
	FFAAC 1-4. "	DESCRIÇÃO Intensificar a articulação entre Universidade e os setores da economia em relação aos projeto	_
	FEAAC_Intensificar a articulação entre Universidade e os	ADICIONAR INICIATIVA	
OE 09. Estimular a interlocução com	setores da economia em relação aos projetos	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
diferentes atores sociais sob perspectiva	de extensão	100 % de crescimento dos projetos de extensão realizados em parceria com o setor pro	Maior melhor
interdisciplinaridade		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas	
	FEAAC_Estimular a troca de experiêncas	DESCRIÇÃO Estimular a traca do experiênces com outros realidades econômicos o culturais	
	com outras realidades econômicas e culturais	Estimular a troca de experiêncas com outras realidades econômicas e culturais ADICIONAR INICIATIVA	



		Indicadores PESO NOME 100 % de crescimento de projetos de intercâmbio (regional, nacional e internacional	POLARIDADE Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas	
	FEAAC_Estimular e	DESCRIÇÃO Estimular e apoiar iniciativas de empreendedorimo, sustentabilidade e comportamento ético ADICIONAR INICIATIVA	
	apoiar iniciativas de empreendedorimo, sustentabilidade e comportamento ético	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de crescimento de projetos de empreendedorismo, sustentabilidade e comporta ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FEAAC_Contemplar atividades de extensão	Contemplar atividades de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos ADICIONAR INICIATIVA	
	nos projetos pedagógicos dos cursos	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
OE 10. Desenvolver e realizar o plano de articulação entre a		100 % de projetos pedagógicos que contemplam atividades de extensão ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
extensão e a graduação		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FEAAC_Criar um programa	Criar um programa institucionalizado de visitas técnicas a empresas ADICIONAR INICIATIVA	
	institucionalizado de visitas técnicas a empresas	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Regulamento do programa ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FEAAC_Oferecer, por meio da estrutura tecnológica da FEAAC,	Oferecer, por meio da estrutura tecnológica da FEAAC, formas de divulgação dos programas/ ADICIONAR INICIATIVA	
OE 11. Aprimorar a	formas de divulgação dos programas/projetos de extensão	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
disseminação do conhecimento e das ações de extensão em		100 Arquitetura digital para divulgação das informações dos projetos/programas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
todos os âmbitos da abran		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FEAAC_Dar visibilidade aos saberes construídos nas ações de extensão	Dar visibilidade aos saberes construídos nas ações de extensão nos âmbitos interno e externo ADICIONAR INICIATIVA	
	nos âmbitos interno e externo a UFC.	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Nº de artigos publicados na Revista Extensão em Ação e em mídias diversas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
OE 12. Incentivar		Iniciativas DESCRIÇÃO Investir em ações de extensão alinhadas às políticas públicas	
programas e projetos com o propósito de contribuir para a implementação,	FEAAC_Investir em ações de extensão	ADICIONAR INICIATIVA	
implementação, desenvolv	alinhadas às políticas públicas	Indicadores PESO NOME 100 04 de acces de extenção voltados para políticas públicas	POLARIDADE Major mellor
		100 % de ações de extensão voltadas para políticas públicas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor



		DESCRIÇÃO	
	FEAAC_Contribuir para	Contribuir para a capacitação de gestores/servidores públicos ADICIONAR INICIATIVA	
	a capacitação de gestores/servidores públicos	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de gestores/servidores públicos capacitados	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATÉGICO		
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FEAAC_Sistematizar o encaminhamento de	Sistematizar o encaminhamento de processos visando a eficiência das atividades de trabalho ADICIONAR INICIATIVA	
	processos visando a eficiência das atividades de trabalho		201 4 212 4 25
	de trabalho	PESO NOME 100 % de processos sistematizados	POLARIDADE Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	ridioi memor
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 13. Aumento da eficiência e eficácia dos		Promover a participação dos docentes em atividades de gestão	
processos	FEAAC_Promover a participação dos	ADICIONAR INICIATIVA	
intermediários e finalísticos da gestão	docentes em atividades de gestão	Indicadores	
	de gestao	PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de docentes participantes em colegiados e comissões	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Gerar ações de melhoria a partir dos resultados das avaliações institucionais	
	FEAAC_Gerar ações de melhoria a partir dos	ADICIONAR INICIATIVA	
	resultados das avaliações institucionais	Indicadores	
	avaliações institucionais	PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de pontos críticos avaliados e ajustados	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Otimizar o uso de recursos visando a sustentabilidade	
		ADICIONAR INICIATIVA	
	FEAAC_Otimizar o uso	Indicadores	
	de recursos visando a sustentabilidade	PESO NOME 33 Redução no consumo de água FEAAC	Maior melhor
		33 Redução no consumo de energia FEAAC	
			Maior melhor
0544.0 ": "		34 Redução no consumo Telefonia da FEAAC ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
OE 14. Consolidação, melhoria e ampliação da infraestrutura		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Melhorar a infraestrutura física da FEAAC	
		ADICIONAR INICIATIVA	
	FEAAC_Melhorar a infraestrutura física da	Indicadores	
	FEAAC	PESO NOME	POLARIDADE
		50 % de obras de infraestrutura física concluídas	Maior melhor
		50 % de obras de infraestrutura física realizadas	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	FEAAC_Instituir política de segurança de Tecnologia da	Iniciativas DESCRIÇÃO	



		Instituir política de segurança de Tecnologia da Informação na FEAAC	
		ADICIONAR INICIATIVA	
	Informação na FEAAC	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Instituição da política de segurança de TI na FEAAC	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FEAAC_Otimizar o controle dos bens patrimoniais	Otimizar o controle dos bens patrimoniais ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		[100] Reduzir as inconsistências do inventário físico	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FEAAC_Aprimorar a Infraestrutura de segurança	Aprimorar a Infraestrutura de segurança ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Redução do Número de Ocorrências Registradas	Menor melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Melhorar a comunicação com o público interno da FEAAC	
	FEAAC_Melhorar a comunicação com o	ADICIONAR INICIATIVA	
	público interno da FEAAC	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
OE 15. Aprimoramento		100 Participação da comunidade em eventos de ensino, pesquisa e extensão da FEAAC	Maior melhor
da comunicação institucional (interna e externa)		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
	FEAAC_Melhorar a comunicação com o	Melhorar a comunicação com o público externo da FEAAC ADICIONAR INICIATIVA	
	público externo da FEAAC	Indicadores	2014212425
		PESO NOME 100 Participação de egressos em eventos de ensino, pesquisa e extensão da FEAAC	POLARIDADE Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 16. Fortalecimento da dimensão	FEAAC_Projetar o	Projetar o nome da FEAAC internacionalmente ADICIONAR INICIATIVA	
internacional da UFC	nome da FEAAC internacionalmente	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de parcerias internacionais	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
OE 17. Aperfeiçoamento do		Iniciativas DESCRIÇÃO	
modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento,	FEAAC_Melhorar a integração entre servidores docentes e	Melhorar a integração entre servidores docentes e técnico-administrativos	
capacitação e valoriza	técnico-administrativos	ADICIONAR INICIATIVA	



	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE Maior melhor
	100 % de participantes em eventos de integração entre os servidores da FEAAC	Maior memor
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
FEAAC_Incentivar constantemente a	Incentivar constantemente a atualização didático-pedagógico do corpo docente ADICIONAR INICIATIVA	
atualização didático- pedagógico do corpo docente	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	100 % de docentes em eventos de atualização didático-pedagógico ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
	Capacitar e qualificar servidores técnico-administrativos ADICIONAR INICIATIVA	
FEAAC_Capacitar e qualificar servidores técnico-administrativos	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	50 % de servidores técnico-administrativos capacitados	Maior melhor
	50 % de servidores técnico-administrativos qualificados	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		SALVAR

2.3.1.14 Indicadores 2016 – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem.



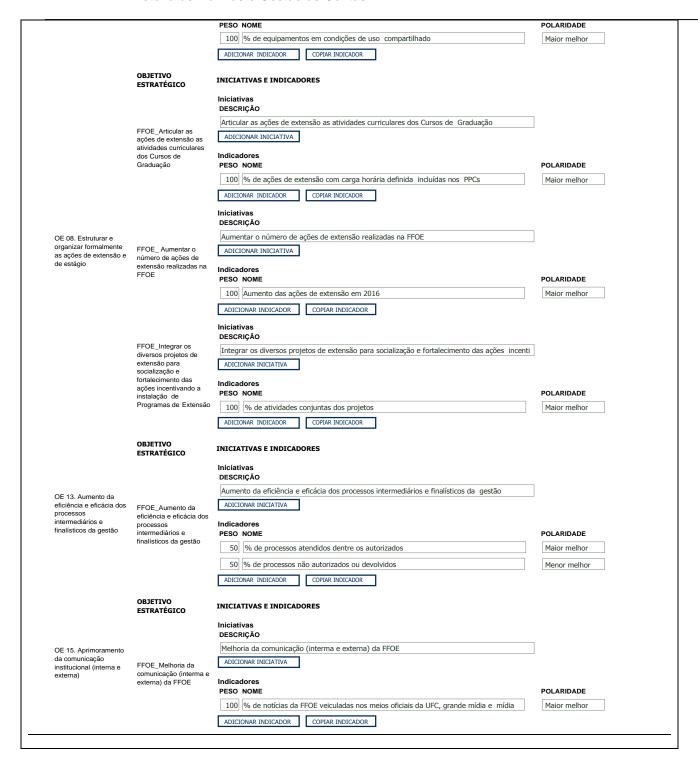


		PESO NOME	POLARIDADE
		100 Relação aluno/docente por atividade (práticas e teóricas) ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Aprimorar a participação dos docentes e discentes da FFOE nos processos avaliativos ADICIONAR INICIATIVA	
	FFOE_Aprimorar a participação dos docentes e discentes da	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	FFOE nos processos avaliativos	33 Conceito ENADE	Maior melhor
		34 % de participação dos discentes do curso da FFOE no ENADE	Maior melhor
		33 % de participação dos docentes e discentes no processo de auto avaliação institu ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	OBJETIVO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATÉGICO	Iniciativas	
05.00.5		DESCRIÇÃO Promover ações e atividades conjuntos dos Cursos de Odentelogia de Fortaleza e Cobral	
OE 02. Expansão qualificada da oferta de ensino nos campi do	FFOE_Promover ações e atividades conjuntas dos Cursos de	Promover ações e atividades conjuntas dos Cursos de Odontologia de Fortaleza e Sobral ADICIONAR INICIATIVA	
interior do estado	Odontologia de Fortaleza e Sobral	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	i ortaleza e dobral	100 % de ações e atividades conjuntas	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Tidlet illelilet
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATEGICO	Iniciativas DESCRICÃO	
OE 03. Aumento da taxa de permanência	FFOE_Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos em situação de vulnerabilidade, bem	Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos em situação de vulnerabilidade, bem como ADICIONAR INICIATIVA	
dos estudantes em situação de	como as atividades do aluno relativas ao	Indicadores	
vulnerabilidade sócio econômica	Programa de Iniciação Acadêmica e demais	PESO NOME	POLARIDADE
	bolsas com o intuito de mantê-los nos	33 % Alunos (L1 e L2) contemplados pelos Programa de Assistência Acadêmica ou dem	Maior melhor
	programas e nos cursos diminuindo a evasão	33 % de permanência dos bolsistas de Programas de Iniciação acadêmica	Maior melhor
	dirimidal di Ovasac	34 % de sucesso dos alunos em situação de vulnerabilidade na graduação ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FFOE_Incentivar parcerias entre os	Incentivar parcerias entre os Programas de Pos-Graduação da FFOE com outros cursos/progra	
	Programas de	ADICIONAR INICIATIVA	
	Pos-Graduação da FFOE com outros	Indicadores	
	cursos/programas em nivel nacional e internacional	PESO NOME	POLARIDADE
OE 04. Consolidar e Expandir a Política de Inovação Tecnológica	internacional	100 % de novas parcerias existentes entre os programas PG e outros Cursos ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FFOE_Promover eventos para disseminação de	Promover eventos para disseminação de conhecimentos sobre práticas e políticas de inovação ADICIONAR INICIATIVA	
	conhecimentos sobre práticas e políticas de inovação tecnológica	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	,	100 Seminário de Inocação Tecnológica da FFOE	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
OE 05. Aprimorar o fluxo da Informação da pesquisa e pós graduação	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	



		DESCRIÇÃO	٦
	FFOE_Promover a	Promover a visibilidade da pesquisa e da pós-graduação da FFOE	
	visibilidade da pesquisa e da pós-graduação da	ADICIONAR INICIATIVA	
	FFOE	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de páginas dos programas da FFOE com versão bilíngue - N°de acessos às págin	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	LSTRATEGICO	Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FFOE_Apoiar a	Apoiar a formação docente no exterior (Estágio de Pós-doutoramento) ADICIONAR INICIATIVA	
	formação docente no exterior (Estágio de Pós-doutoramento)	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de docentes que realizaram Pós-Doc no exterior	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	7
		Apoiar a formação de discentes no exterior (Doutorado sanduiche e co-tutela)	
	FFOE_Apoiar a formação de discentes	ADICIONAR INICIATIVA	
	no exterior (Doutorado sanduiche e co-tutela)	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
OE 06. Consolidar em		100 % de discentes que realizaram doutorado sanduiche e/ou co-tutela	Maior melhor
qualidade e quantidade os programas de		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
pós-graduação		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Aumentar o quantitativo de docentes bolsistas de produtividade em pesquisa	
	FFOE_Aumentar o quantitativo de docentes	ADICIONAR INICIATIVA	
	bolsistas de produtividade em	Indicadores	
	pesquisa	PESO NOME	POLARIDADE
		100] % de docentes bolsistas PQ	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Aumentar o número de projetos de pesquisa com financiamento em agências de fomento	
	FFOE_Aumentar o número de projetos de	ADICIONAR INICIATIVA	
	pesquisa com financiamento em	Indicadores	
	agências de fomento	PESO NOME	POLARIDADE Maior melhor
		100 % de projetos com financiamento ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior memor
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATÉGICO	Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Aumentar o número de laboratórios de PGs da FFOE com equipamentos multiusuários	7
	FFOE_Aumentar o número de laboratórios	ADICIONAR INICIATIVA	_
	de PGs da FFOE com equipamentos	Indicadores	
OE 07. Ampliar e	multiusuários	PESO NOME	POLARIDADE
estimular a infra estrutura de pesquisa		100 % de projetos que envolvam a utilização comum de equipamentos	Maior melhor
multiusuária (facilities)		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	FFOE_Viabilizar	Viabilizar manutenção dos equipamentos utilizados nos laboratórios multiusuários	7
	manutenção dos equipamentos utilizados	ADICIONAR INICIATIVA	_
	nos laboratórios multiusuários	Indicadores	
		PESO NOME	POLARIDADE





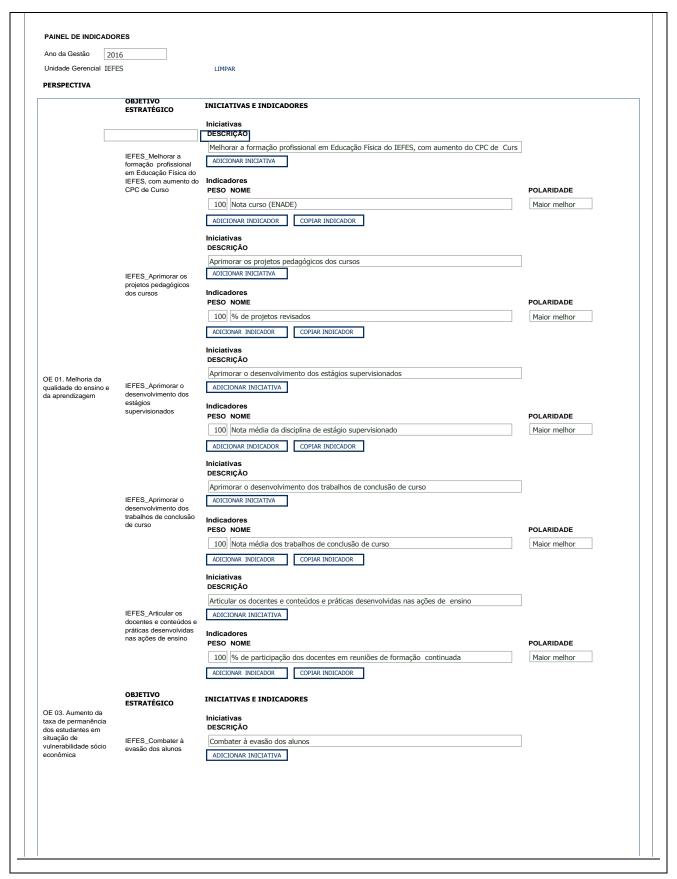


		100 % de ações consolidadas ADICIONAR, INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	OBJETIVO ESTRATEGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	EEQERomower a golitica de valorização aos servidores (<u>BEOIGO</u> administrativos, da FFOE	Iniciativas DESCRIÇÃO Promover a política de valorização aos servidores tecnico administrativos da FPOE ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO, NOME 100 96 de satisfação dos servidores tecnico administrativos ADICIONAR, INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor
OE 17. Aperfeijoamento do modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento, capacitação e valoriça	EF.OE. Joseptivar, a gagagitação dos servidores nos cursos ofertados pela UFC e outras Instituições	Iniciativas DESCRIÇÃO Incentivar a capacitação dos servidores nos cursos ofertados pela UFC e outras, Instituições ADICIONAR INCIATIVA Indicadores PESO, NOME 50 % de gestores/secretarios, capacitados nos cursos voltados para gestão disponibi 50 % de servidores capacitados nos cursos disponibilizados pela PROGEP/UFC e, putra ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor Maior melhor
	EFOE. Promover acões gaga garantir a preservação da Memória Histórica da FFOE	Iniciativas DESCRIÇÃO Promover ações para garantir a preservação da Memória Histórica da FPOE ADICIONAR INCLATIVA Indicadores PESO_NOME 100 % de ações_desenvolvidas para a preservação da memória da FPOE ADICIONAR_INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor
			SALVAR



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

2.3.1.15 Indicadores 2016 – Instituto de Educação Física e Esportes





		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de redução de alunos evadidos por disciplina nos 4 semestres iniciais ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 04. Consolidar e		Desenvolver projetos de inovação tecnológica	
Expandir a Política de Inovação Tecnológica	IEFES_Desenvolver projetos de inovação tecnológica	ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		Projeto de inovação tecnológica aprovado em edital da área	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Institucionalizar a pesquisa no Regimento Interno do IEFES	
	IEFES_Institucionalizar a pesquisa no	ADICIONAR INICIATIVA	
	Regimento Interno do IEFES	Indicadores	
	.2.120	PESO NOME	POLARIDADE
		100 Aprovação do Regimento Interno do IEFES pelo CEPE/CONSUNI	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	IEFES_Criar o curso de mestrado em Ciência do Movimento Humano	Criar o curso de mestrado em Ciência do Movimento Humano ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores	
		PESO NOME	POLARIDADE
OE 06. Consolidar em qualidade e quantidade		100 Proposta do mestrado para CAPES	Maior melhor
os programas de pós-graduação		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
pos-graduação		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Criar cursos de especialização	
	IEFES_Criar cursos de	ADICIONAR INICIATIVA	
	especialização	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Proposta de especialização para PRPPG	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO Cantar requires financeiros para projetos de pequijos	
	IEFES_Captar recursos	Captar recursos financeiros para projetos de pesquisa ADICIONAR INICIATIVA	
	financeiros para projetos de pesquisa	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % aumento de recursos captados para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 07. Ampliar e estimular a infra estrutura de pesquisa	IEFES_Captar recurso para desenvolvimento de Infra estrutura e material de consumo que viabilize a utilização	Captar recurso para desenvolvimento de Infra estrutura e material de consumo que viabiliz a ADICIONAR INICIATIVA	
multiusuária (facilities)		Indicadores	BOLABIDADE
	coletiva	PESO NOME	POLARIDADE Major molhor
		100 % aumento de recursos captados para o desenvolvimento de Infra estrutura e mate	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	

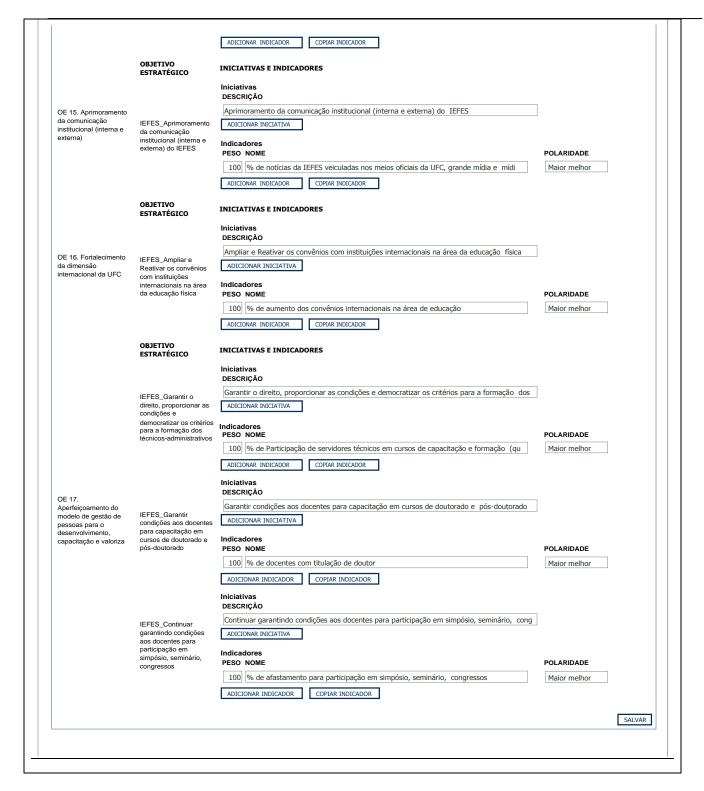


		DESCRIÇÃO	
	IEFES_Acompanhar as ações de extensão visando articular o processo de ensino- aprendizagem com o mundo do trabalho.	Acompanhar as ações de extensão visando articular o processo de ensino-aprendizagem com	
		ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Criação de metodologia interna de avaliação dos projetos	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	IEFES_Regulamentar a oferta de estágio	Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Regulamentar a oferta de estágio supervisionado nos Projetos e Programas de Extensão	
		ADICIONAR INICIATIVA	
	supervisionado nos Projetos e Programas de Extensão	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Relação do número de estagiários por ação de extensão.	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Ampliar, fomentar, potencializar e registrar ações de extensão interinstitucionais	
	IEFES_Ampliar, fomentar, potencializar e	ADICIONAR INICIATIVA	
	registrar ações de extensão	Indicadores	
OE 09. Estimular a	interinstitucionais	PESO NOME 100 % de acões de extensão interinstitucionais	POLARIDADE Maior melhor
interlocução com diferentes atores sociais		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Tidos me
sob perspectiva interdisciplinaridade		niciativas DESCRICÃO	
		Expandir a interlocução com as diferentes unidades acadêmicas da UFC	
	IEFES_Expandir a interlocução com as	ADICIONAR INICIATIVA	
	diferentes unidades acadêmicas da UFC	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de ações de extensão com as diferentes unidades acadêmicas da UFC	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	,
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 10. Desenvolver e		Estimular a interlocução entre as ações de extensão, a pesquisa e o ensino na graduação	
realizar o plano de articulação entre a	IEFES_Estimular a interlocução entre as	ADICIONAR INICIATIVA	
extensão e a graduação	ações de extensão, a pesquisa e o ensino na	Indicadores	
	graduação	PESO NOME 100 Relação produção científica/ Projetos	POLARIDADE Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Plator memor
	OBJETIVO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATÉGICO	Iniciativas	
		DESCRIÇÃO Aprimorar e intensificar a divulgação das ações de extensão para a comunidade interna e a so	
	IEFES_Aprimorar e intensificar a divulgação	ADICIONAR INICIATIVA	
OE 11. Aprimorar a disseminação do conhecimento e das	das ações de extensão para a comunidade interna e a sociedade	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
ações de extensão em todos os âmbitos da	interna e a sociedade	100 Nº de divulgações de extensão das ações por ano (site e boletim)	Maior melhor
abran		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	IEFES_Estimular a publicação das ações de extensão na revista da UFC e de outras IES	Iniciativas DESCRICÃO	
		Estimular a publicação das ações de extensão na revista da UFC e de outras IES	
		ADICIONAR INICIATIVA	



		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de ações de extensão publicadas em revistas	
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATEGICS	Iniciativas	
	IEFES_Desenvolver a	DESCRIÇÃO	
	integração do IEFES com o setor público e	Desenvolver a integração do IEFES com o setor público e empresarial, disseminando conheci	
	empresarial, disseminando	ADICIONAR INICIATIVA	
	conhecimentos científicos e	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
OE 12. Incentivar programas e projetos	tecnológicos gerados no âmbito da instituição	100 % aumento de projetos com o setor público e empresarial	Maior melhor
com o propósito de contribuir para a	,	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
implementação, desenvolv	IEFES_Promover	niciativas DESCRIÇÃO	
	iniciativas de ações de extensão voltadas para	Promover iniciativas de ações de extensão voltadas para o apoio à Capacitação e Formação In	
	o apoio à Capacitação e Formação Inicial e	ADICIONAR INICIATIVA	
	Continuada de Professores,	Indicadores	
	Profissionais, Funcionários e Gestores	PESO NOME	POLARIDADE
	da Educação e do público em geral	100 % de aumento de ações de extensão voltadas para o apoio à Capacitação e Formaç	Maior melhor
	Farmer and garan	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 13. Aumento da eficiência e eficácia dos		Elaborar o Regimento Interno do IEFES	
processos intermediários e	IEFES_Elaborar o Regimento Interno do IEFES	ADICIONAR INICIATIVA	
finalísticos da gestão		Indicadores	
		PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de conclusão do Regimento Interno IEFES ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	OBJETIVO		
	ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	IEFES_Melhorar as	Melhorar as condições de infraestrutura dos cursos de Educação Física	
	condições de	ADICIONAR INICIATIVA	
	infraestrutura dos cursos de Educação	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	Física	100 Nota ENADE (Infraestrutura)	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
0544.0 ".'. ~		Dar continuidade e finalizar as obras em andamento do complexo poliesportivo	
OE 14. Consolidação, melhoria e ampliação da	IEFES_Dar continuidade e finalizar	ADICIONAR INICIATIVA	
infraestrutura	as obras em andamento do complexo	Indicadores	
	poliesportivo	PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de obras finalizadas	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	IEFES_Dotar de infraestrutura os	Dotar de infraestrutura os Laboratórios existentes no IEFES	
		ADICIONAR INICIATIVA	
	Laboratórios existentes no IEFES	Indicadores	BOL ARIDADE
		PESO NOME 100 % de equipamentos existentes nos laboratórios	POLARIDADE Maior melhor
		70 de equipamentos existentes nos laboratorios	Halor memor

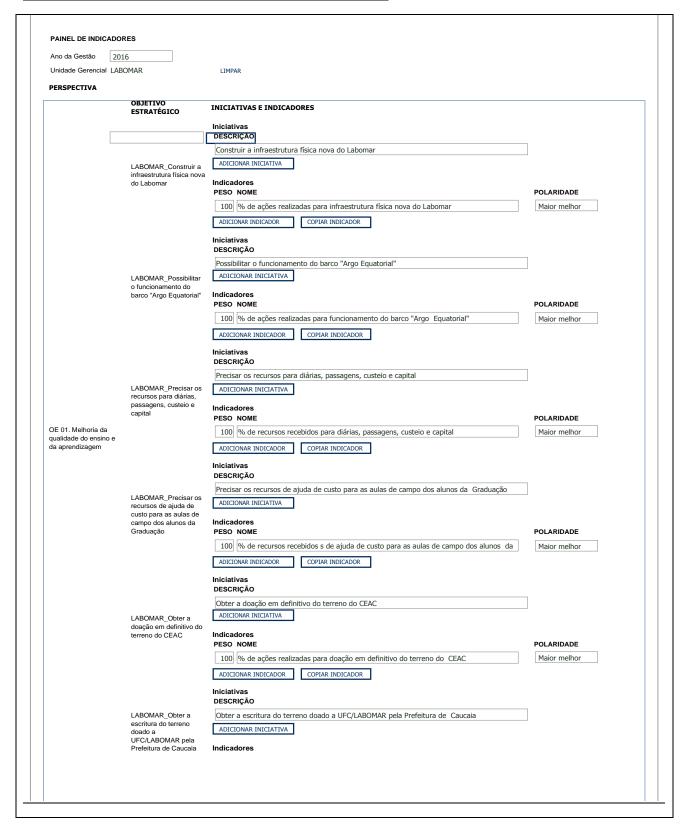






Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

2.3.1.16 Indicadores 2016 - Instituto de Ciências do Mar





	PESO NOME	POLARIDADE
	100 % de ações realizadas para escritura do terreno doado a UFC/LABOMAR pela Prefeit ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melho
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
LABOMAR_Substituir o microonibus que faz a linha Pici-Labomar-Pici por um ônibus	Substituir o microonibus que faz a linha Pici-Labomar-Pici por um ônibus ADICIONAR INICIATIVA	
	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	100 % de ações realizadas para substituir o microonibus que faz a linha Pici-Labomar	Maior melho
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
	Adquirir veículo 4x4 para a pesquisa e aulas de campo	
LABOMAR_Adquirir veículo 4x4 para a	ADICIONAR INICIATIVA	
pesquisa e aulas de campo	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	100 % de ações realizadas para adquirir veículo 4x4 para a pesquisa e aulas de campo	Maior melho
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
	Adequações (acessibilidade) e reformas do LABOMAR	
LABOMAR_Adequações (acessibilidade) e	ADICIONAR INICIATIVA	
reformas do LABOMAR	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	100 % de ações realizadas para adequações (acessibilidade) e reformas do LABOMAR	Maior melho
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
LABOMAR_Possibilitar uma infraestrutura	Possibilitar uma infraestrutura adequada e necessária para o melhor funcionamento das pesq	
adequada e necessária para o melhor	ADICIONAR INICIATIVA	
funcionamento das pesquisas e do ensino	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
no CEAC	100 % de ações realizadas para infraestrutura adequada e necessária no CEAC	Maior melho
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
	Renovar o contrato de manutenção dos equipamentos didáticos	
LABOMAR_Renovar o contrato de manutenção	ADICIONAR INICIATIVA	
dos equipamentos didáticos	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	100 % de ações realizadas para renovação do contrato de manutenção dos equipamento	Maior melho
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
LABOMAR_Verificar a viabilidade de aquisição		
viabilidade de aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico	DESCRIÇÃO Verificar a viabilidade de aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico administrativo ADICIONAR INICIATIVA Indicadores	POL ARIDADE
viabilidade de aquisição de quatro vagas para o	DESCRIÇÃO Verificar a viabilidade de aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico administrativo ADICIONAR INICIATIVA	POLARIDADE Maior melho
viabilidade de aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico	DESCRIÇÃO Verificar a viabilidade de aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico administrativo ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME	
viabilidade de aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico	DESCRIÇÃO Verificar a viabilidade de aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico administrativo ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de ações realizadas para aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico adm ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas	
viabilidade de aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico administrativo	DESCRIÇÃO Verificar a viabilidade de aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico administrativo ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de ações realizadas para aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico adm ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
viabilidade de aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico	DESCRIÇÃO Verificar a viabilidade de aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico administrativo ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de ações realizadas para aquisição de quatro vagas para o cargo de técnico adm ADICIONAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO	

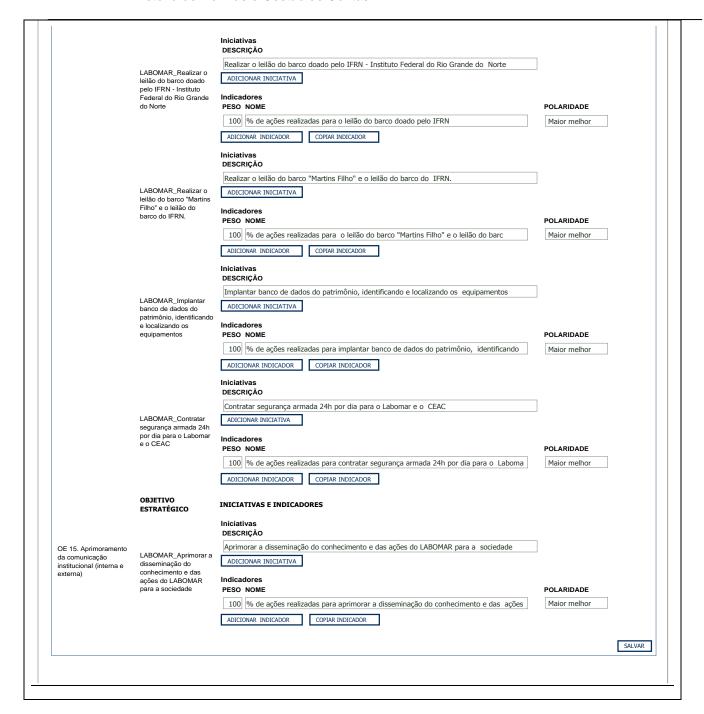


	PESO NOME	POLARIDADE
	100 % de ações realizadas para publicar livro sobre as coleções biológicas do LABOMA ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
	Reformular o Projeto Político Pedagógico (PPP) dos cursos de graduação	
LABOMAR_Reformular o Projeto Político Pedagógico (PPP) dos	ADICIONAR INICIATIVA	
cursos de graduação	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	100 % de ações realizadas para reformular o Projeto Político Pedagógico (PPP) dos cu	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
	Repensar o métodos e técnicas de ensino/aprendizagem utilizando as novas tecnologias	
LABOMAR_Repensar o métodos e técnicas de ensino/aprendizagem	ADICIONAR INICIATIVA	
utilizando as novas tecnologias	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
-	100 % de ações realizadas para repensar o métodos e técnicas de ensino/aprendizagem	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
LABOVE = =:	Elevar o conceito do Programa de Pós Graduação em Ciências Marinhas Tropicais(PPGCMT)	
LABOMAR_Elevar o conceito do Programa de Pós Graduação em	ADICIONAR INICIATIVA	
Ciências Marinhas Tropicais(PPGCMT)	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	100 % de ações realizadas elevar o conceito do Programa de Pós Graduação em Ciência	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
LABOMAR_Ampliar o	Ampliar o acervo das bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação e pós g	
acervo das bibliografias básicas e	ADICIONAR INICIATIVA	
complementares dos cursos de graduação e pós graduação	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
Poo grannişas	100 % de ações realizadas para ampliar o acervo das bibliografias básicas e compleme	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
LABOMAR Adquirir	Adquirir material de informatica: computadores, impressoras, data show, no break	
material de informatica: computadores,	ADICIONAR INICIATIVA	
impressoras, data show, no break	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	100 % de ações realizadas adquirir material de informatica: computadores, impressora	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
LABOMAR_Normatizar	Normatizar através de uma resolução as aulas de campo em terra e embarcada	
através de uma resolução as aulas de campo em terra e	ADICIONAL INCLATIVA Indicadores	
embarcada	PESO NOME	POLARIDADE
	100 % de ações realizadas para normatizar através de uma resolução as aulas de campo	Maior melhor
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas	
	DESCRIÇÃO	
LABOMAR_Adquirir material para pesquisa	Adquirir material para pesquisa nos laboratórios de aulas práticas ADICIONAR INICIATIVA	
nos laboratórios de aulas práticas	Indicadores	
	1114144441 63	



		PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de ações realizadas para adquirir material para pesquisa nos laboratórios de a ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	LABOMAR_Normatizar através de uma resolução a possibilidade de Tecnicos possam orientar alunos da graduação com bolsas para estudantes LABOMAR_Verificar a possibilidade de aquisição de quatro	Normatizar através de uma resolução a possibilidade de Tecnicos possam orientar alunos da g	
		Indicadores	
		PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de ações realizadas para normatizar através de uma resolução a possibilidade d	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Verificar a possibilidade de aquisição de quatro vagas para o cargo de docente ADICIONAR INICIATIVA	
	vagas para o cargo de docente	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	docine	100 % de ações realizadas para verificar a possibilidade de aquisição de quatro vaga	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	. Id.o. Inc.io
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 05. Aprimorar o	LABOUAR R. W. W.	Possibilitar condições estruturais para a publicação da revista "Arquivos de Ciência do Mar"	
fluxo da Informação da pesquisa e pós graduação	LABOMAR_Possibilitar condições estruturais para a publicação da revista "Arquivos de Ciência do Mar"	ADICIONAR INICIATIVA	
gradudyao		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de ações realizadas para possibilitar condições estruturais para a publicação	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Tide: Titelier
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 07. Ampliar e	LABOMAR_Consolidar, ampliar e difundir as coleções científicas (biológicas e abióticas)	Consolidar, ampliar e difundir as coleções científicas (biológicas e abióticas) do Labomar	
estimular a infra estrutura de pesquisa		ADICIONAR INICIATIVA	
multiusuária (facilities)		In Non-done	
, ,	(biológicas e abióticas)	Indicadores	
, ,		PESO NOME	POLARIDADE
, ,	(biológicas e abióticas)		POLARIDADE Maior melhor
, ,	(biológicas e abióticas)	PESO NOME	
, ,	(biológicas e abióticas)	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica	
	(biológicas e abióticas) do Labomar	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	(biológicas e abióticas) do Labomar OBJETIVO ESTRATÉGICO LABOMAR_Obter	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas	
	(biológicas e abióticas) do Labomar OBJETIVO ESTRATÉGICO	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO	
	(biológicas e abióticas) do Labomar OBJETIVO ESTRATÉGICO LABOMAR_Obter indenização e/ou	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim ADICIONAR INICIATIVA Indicadores	Maior melhor
	(biológicas e abióticas) do Labomar OBJETIVO ESTRATÉGICO LABOMAR_Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza,	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME	Maior melhor POLARIDADE
OE 13. Aumento da eficiência e eficácia dos	(biológicas e abióticas) do Labomar OBJETIVO ESTRATÉGICO LABOMAR_Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim ADICIONAR INICIATIVA INDICADORS PESO NOME 100 % de ações realizadas para obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitur	Maior melhor
eficiência e eficácia dos processos	(biológicas e abióticas) do Labomar OBJETIVO ESTRATÉGICO LABOMAR_Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de ações realizadas para obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitur ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor POLARIDADE
eficiência e eficácia dos	(biológicas e abióticas) do Labomar OBJETIVO ESTRATÉGICO LABOMAR_Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim Japonês" LABOMAR_Permitir o aluguel do barco "Argo	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim ADICIONAR INICIATIVA INDICADORS PESO NOME 100 % de ações realizadas para obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitur	Maior melhor POLARIDADE
eficiência e eficácia dos processos intermediários e	(biológicas e abióticas) do Labomar OBJETIVO ESTRATÉGICO LABOMAR_Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim Japonês" LABOMAR_Permitir o aluguel do barco "Argo Equatorial" a empresas públicas e privadas	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de ações realizadas para obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitur ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO Permitir o aluguel do barco "Argo Equatorial" a empresas públicas e privadas viabilizando recu	Maior melhor POLARIDADE
eficiência e eficácia dos processos intermediários e	(biológicas e abióticas) do Labomar OBJETIVO ESTRATÉGICO LABOMAR_Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim Japonês" LABOMAR_Permitir o aluguel do barco "Argo Equatorial" a empresas públicas e privadas viabilizando recursos para a sua manutenção,	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de ações realizadas para obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitur ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO	Maior melhor POLARIDADE
eficiência e eficácia dos processos intermediários e	(biológicas e abióticas) do Labomar OBJETIVO ESTRATÉGICO LABOMAR_Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim Japonês" LABOMAR_Permitir o aluguel do barco "Argo Equatorial" a empresas públicas e privadas viabilizando recursos para a sua manutenção, assim como estudar a	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de ações realizadas para obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitur ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO Permitir o aluguel do barco "Argo Equatorial" a empresas públicas e privadas viabilizando recu ADICIONAR INICIATIVA Indicadores	POLARIDADE Maior melhor
eficiência e eficácia dos processos intermediários e	(biológicas e abióticas) do Labomar OBJETIVO ESTRATÉGICO LABOMAR_Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim Japonês" LABOMAR_Permitir o aluguel do barco "Argo Equatorial" a empresas públicas e privadas viabilizando recursos para a sua manutenção, assim como estudar a forma de compensação financeira para uso	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de ações realizadas para obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitur ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO Permitir o aluguel do barco "Argo Equatorial" a empresas públicas e privadas viabilizando recu ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME	POLARIDADE Maior melhor POLARIDADE
eficiência e eficácia dos processos intermediários e	(biológicas e abióticas) do Labomar OBJETIVO ESTRATÉGICO LABOMAR_Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim Japonês" LABOMAR_Permitir o aluguel do barco "Argo Equatorial" a empresas públicas e privadas viabilizando recursos para a sua manutenção, assim como estudar a forma de compensação	PESO NOME 100 % de ações realizadas para consolidar, ampliar e difundir as coleções científica ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO Obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitura de Fortaleza, do terreno do "Jardim ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 % de ações realizadas para obter indenização e/ou compensação, junto a Prefeitur ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas DESCRIÇÃO Permitir o aluguel do barco "Argo Equatorial" a empresas públicas e privadas viabilizando recu ADICIONAR INICIATIVA Indicadores	POLARIDADE Maior melhor

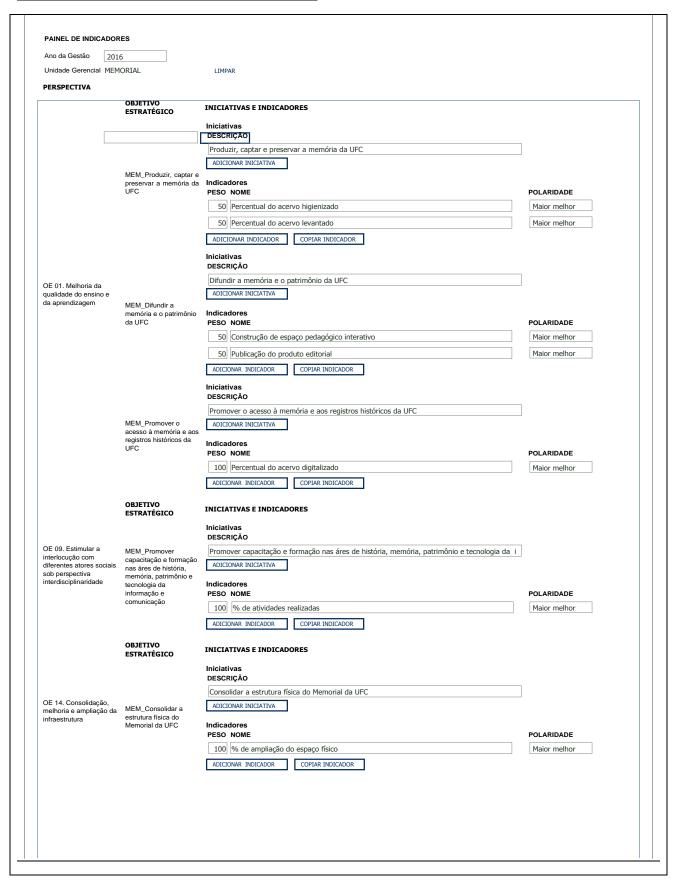




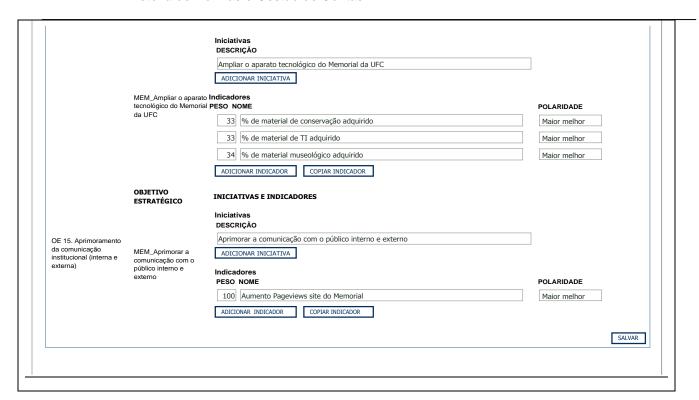


Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

2.3.1.17 Indicadores 2016 - Memorial da UFC



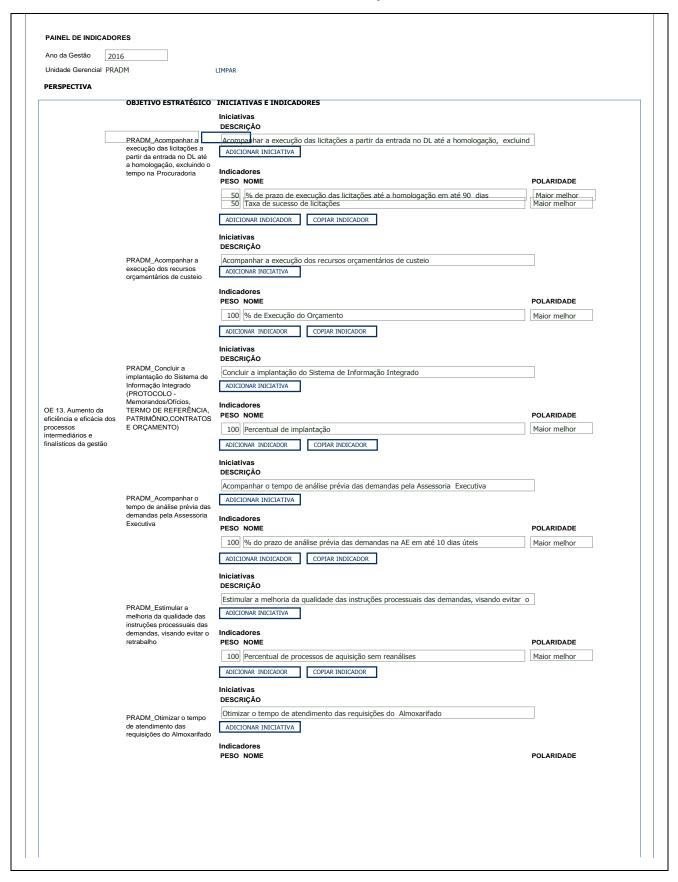




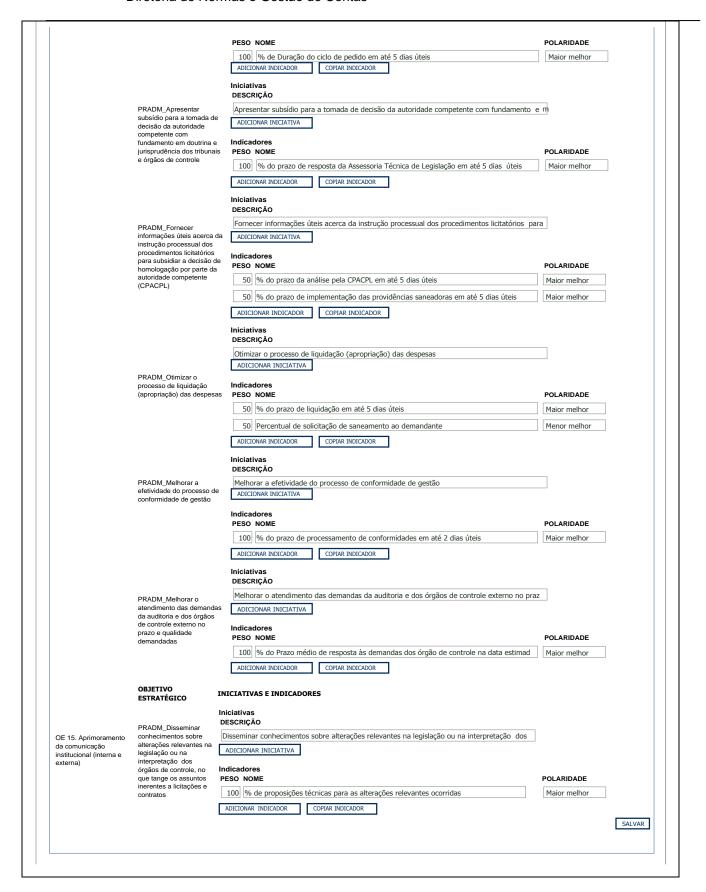


Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

2.3.1.18 Indicadores 2016 – Pró-Reitoria de Administração



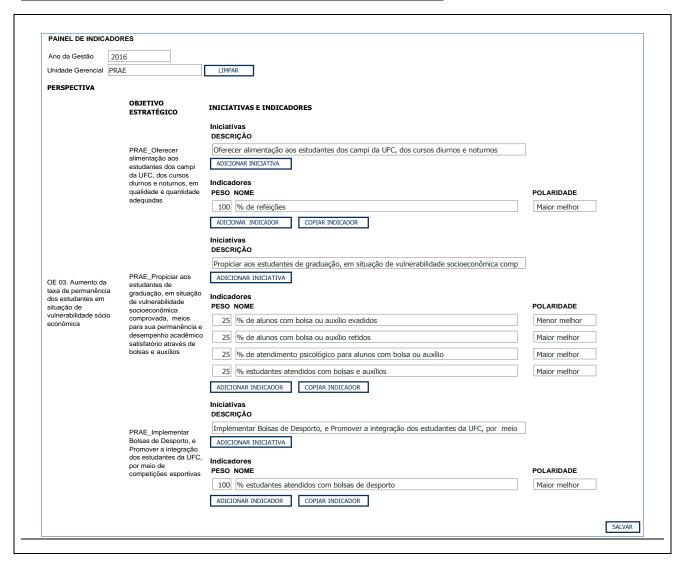






Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

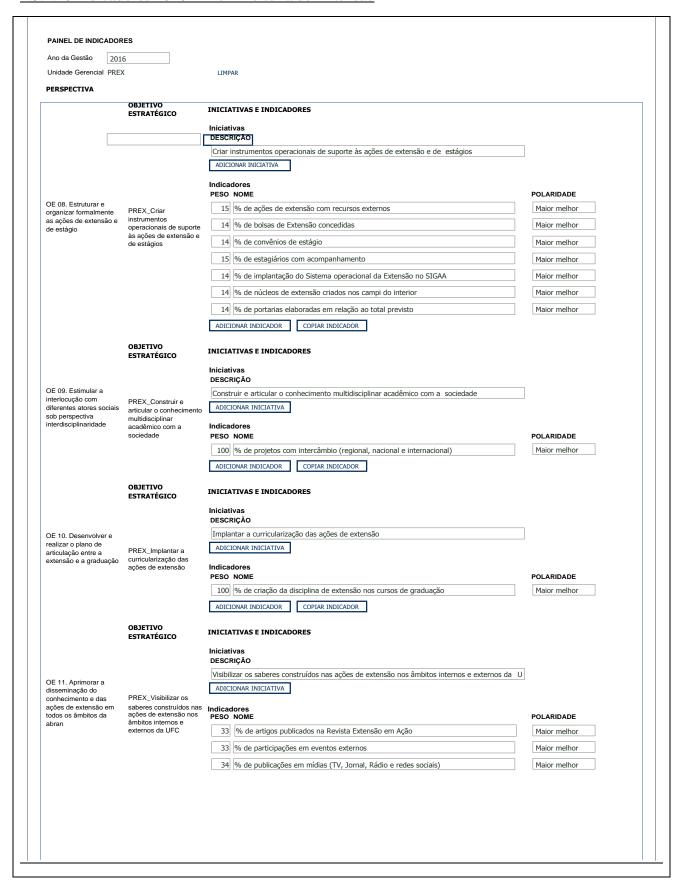
2.3.1.19 Indicadores 2016 - Pró - Reitoria de Assuntos Estudantis



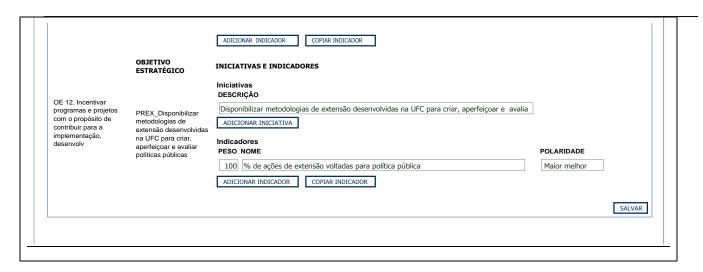


Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

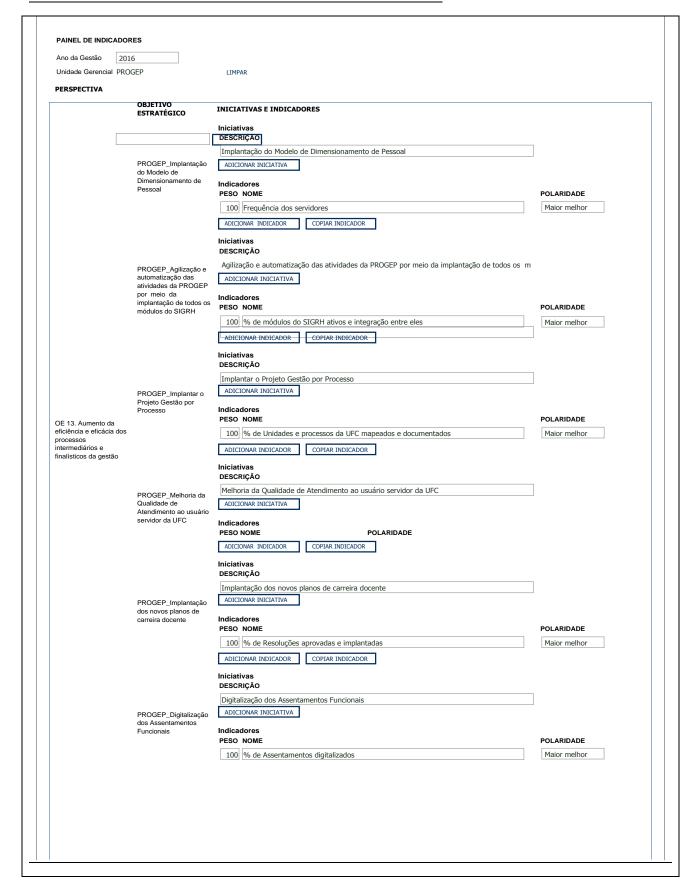
2.3.1.20 Indicadores 2016 – Pró – Reitoria de Extensão



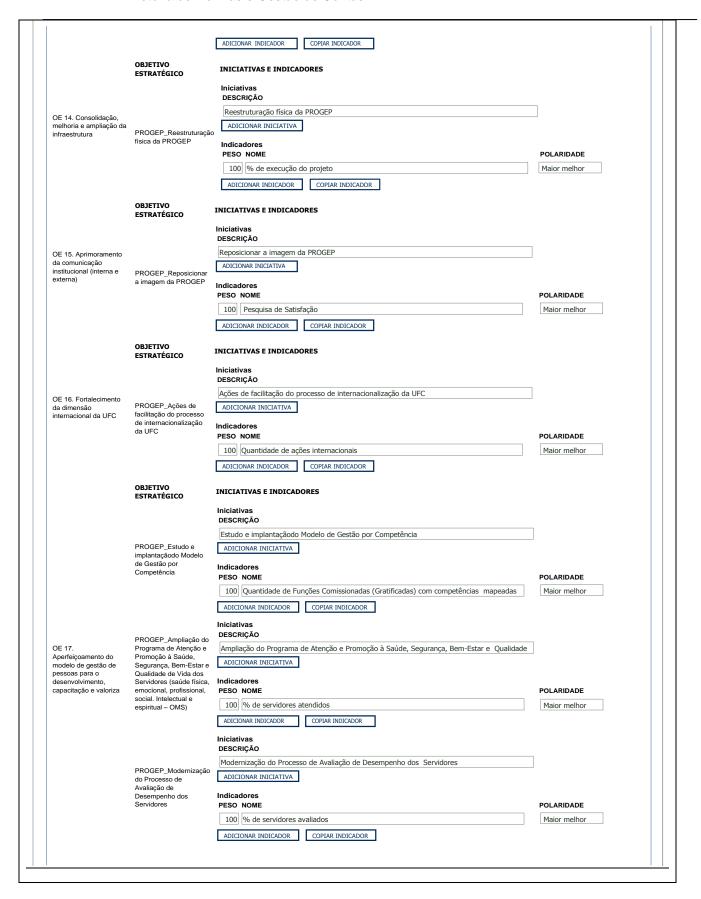




2.3.1.21 Indicadores 2016 – Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas



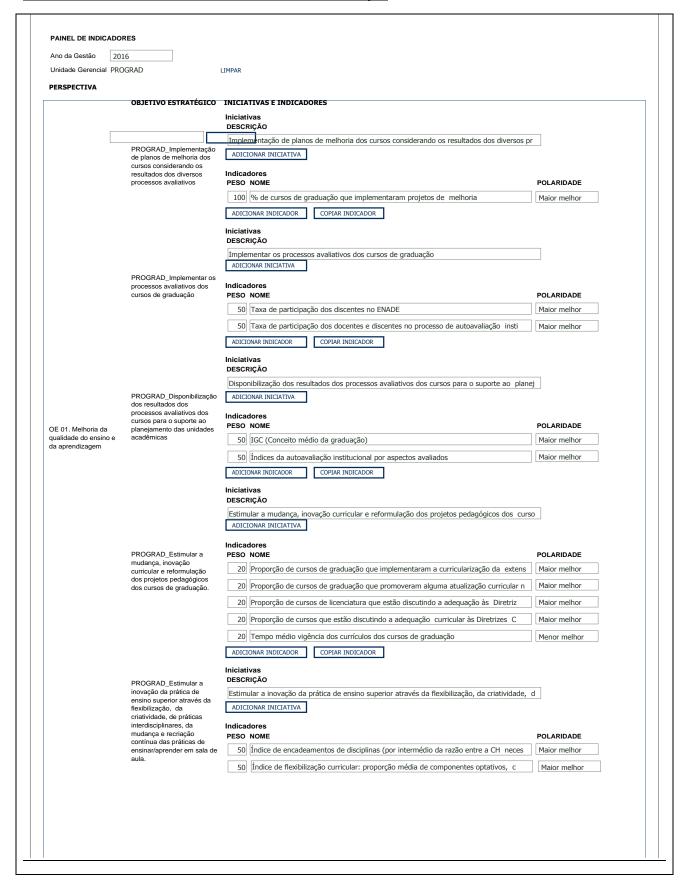




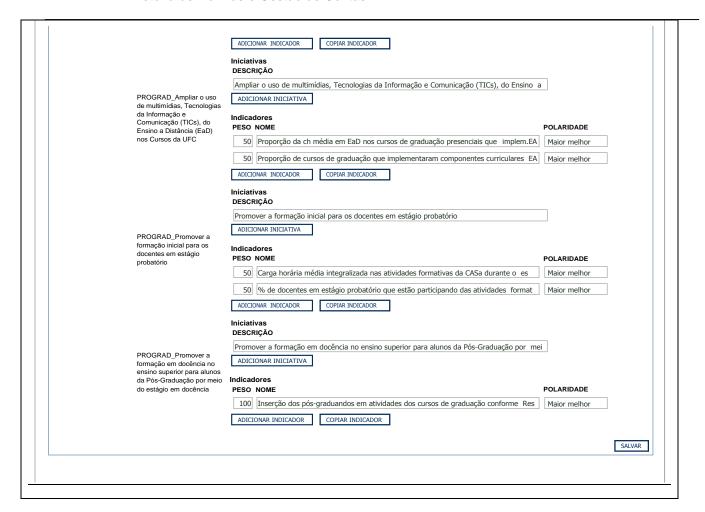


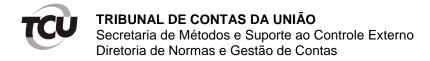
técnicos PESO NOME 100 % de servidores qualificados e capacitados ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR SALVAR

2.3.1.22 Indicadores 2016 – Pró – Reitoria de Graduação

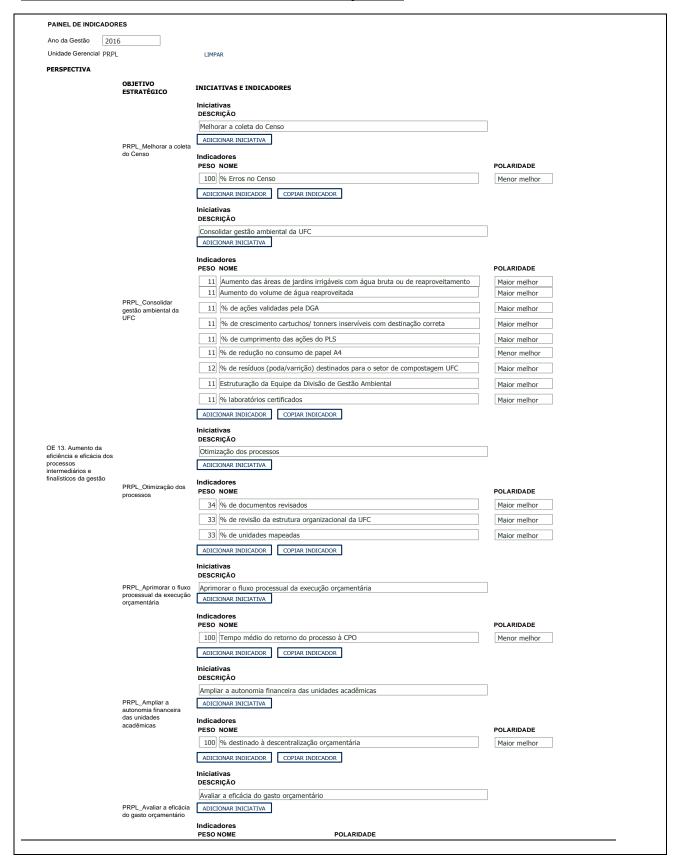




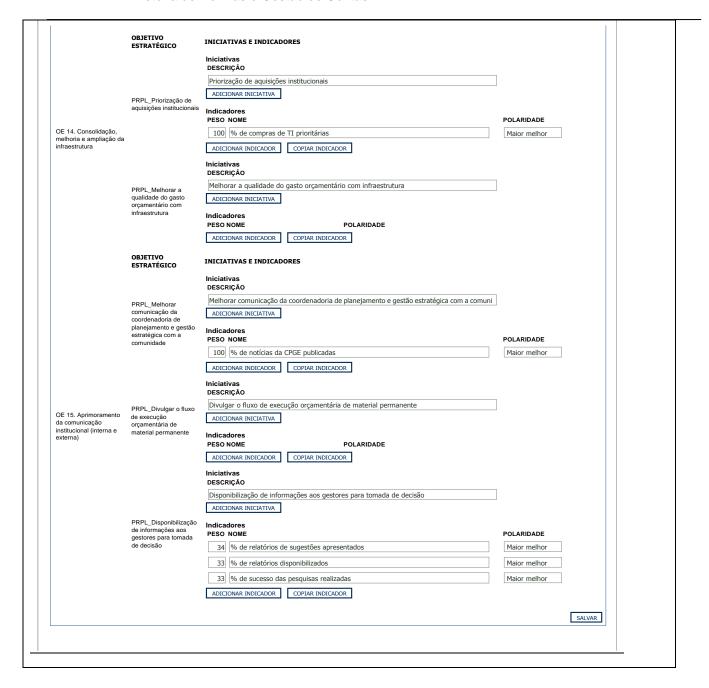


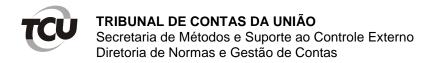


2.3.1.23 Indicadores 2016 – Pró – Reitoria de Planejamento

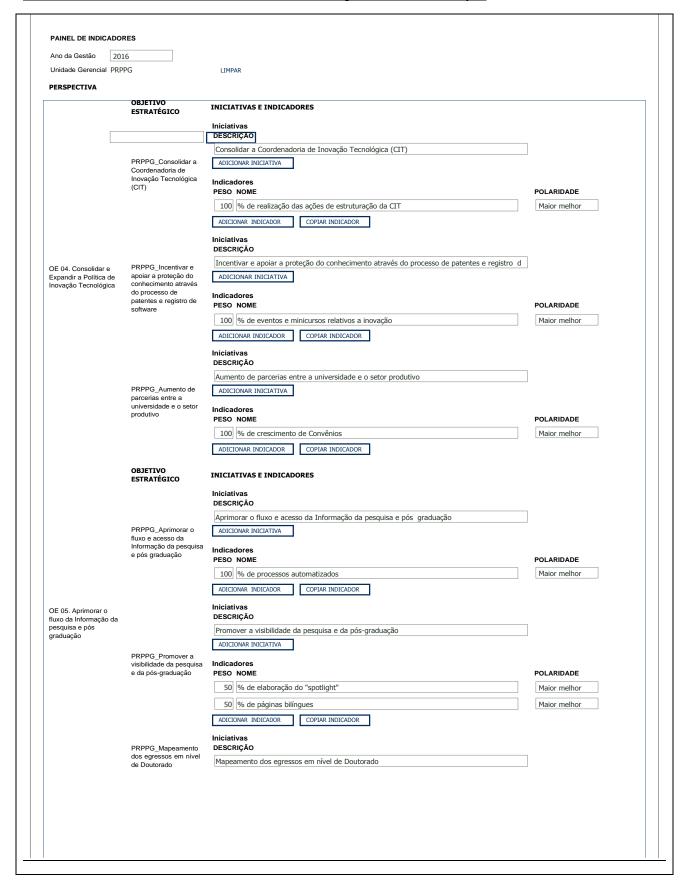








2.3.1.24 Indicadores 2016 – Pró – Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

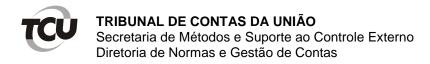




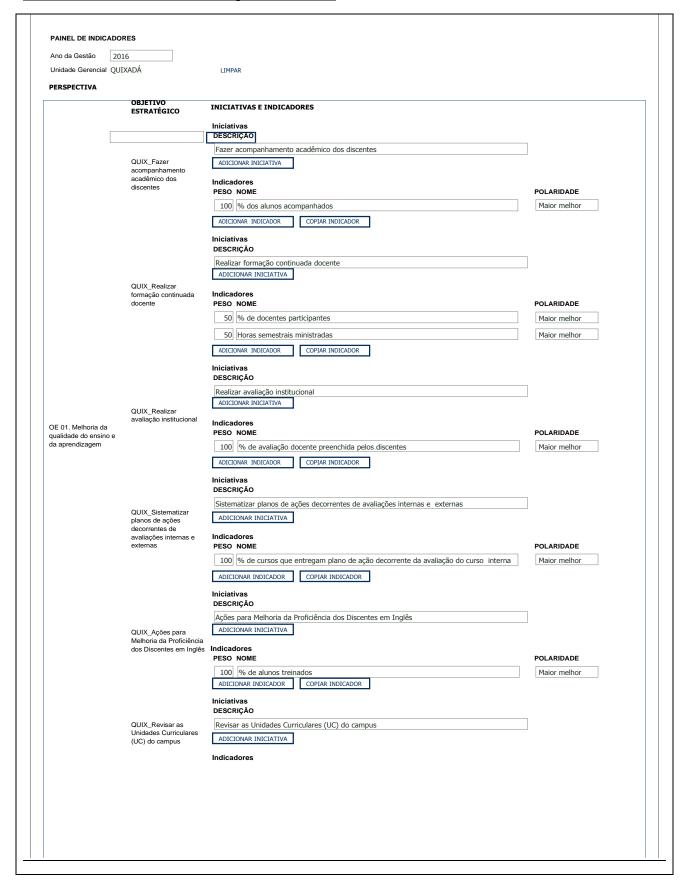
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de egressos mapeados	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Expandir os programas de pós graduação	
	PRPPG_Expandir os programas de pós	ADICIONAR INICIATIVA	
	graduação	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de APCNs aprovados	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	PRPPG_Estruturar os comitês setoriais de Ética em pesquisa	Estruturar os comitês setoriais de Ética em pesquisa ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de comitês estruturados	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Incentivar a publicação científica	
OE 06. Consolidar em qualidade e quantidade os programas de	PRPPG_Incentivar a	ADICIONAR INICIATIVA	
pós-graduação	publicação científica	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de artigos (laudas) revisadas	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Melhorar a infraestrutura para pesquisa ADICIONAR INICIATIVA	
	PRPPG_Melhorar a infraestrutura para	Indicadores	
	pesquisa	PESO NOME	POLARIDADE
		50 % da elaboração de projetos do Edital de reforma de laboratórios	Maior melhor
		50 % de execução das obras projetadas no âmbito do Edital de reforma de laboratório ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	7
	PRPPG_Apoiar a formação qualificada de	Apoiar a formação qualificada de recursos humanos no exterior ADICIONAR INICIATIVA	J
	recursos humanos no exterior	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de bolsas (sanduiche) implementadas	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 07. Ampliar e		Disponibilizar e gerenciar infraestrutura multiusuária para a pesquisa	
estimular a infra estrutura de pesquisa multiusuária (facilities)	PRPPG_Disponibilizar e gerenciar infraestrutura	ADICIONAR INICIATIVA	
multiusuária (facilities)	multiusuária para a pesquisa	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		FESU NUME	FULAKIDADE







2.3.1.25 Indicadores 2016 – Campus de Quixadá





		PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de conjunto de UCs de cada curso revisada ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Expandir e Consolidar o Núcleo de Assistência Social (NAS)	
	QUIX_Expandir e Consolidar o Núcleo de	ADICIONAR INICIATIVA	
	Assistência Social (NAS)	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de aumento na quantidade de atendimentos	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	Iniciativas DESCRIÇÃO		
		Utilizar ferramenta on-line de Gestão Eletrônica de Documentos	
	QUIX_Utilizar ferramenta on-line de	ADICIONAR INICIATIVA	
	Gestão Eletrônica de	Indicadores	
	Documentos	PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de coordenadores de curso que usam a ferramenta online	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Revisar bibliografias de todas as disciplinas do campus	
	QUIX_Revisar bibliografias de todas as disciplinas do campus	ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de disciplinas com bibliografias verificadas quanto disponibilidade livros na	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	OLUV Aturbaria da	Atualização dos PPC dos cursos em processo de reconhecimento e renovação	
	QUIX_Atualização dos PPC dos cursos em processo de	ADICIONAR INICIATIVA	
OE 02. Expansão qualificada da oferta de	reconhecimento e renovação	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
ensino nos campi do		100 número de PPCs revisados	Maior melhor
nterior do estado		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Consolidar corpo docente dos novos cursos	
	QUIX_Consolidar corpo	ADICIONAR INICIATIVA	
	docente dos novos cursos	Indicadores	BOLABIDADE
		PESO NOME 100 número de professores contratados	POLARIDADE Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	ridio menol
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
	QUIX_Adquirir	Adquirir equipamentos para os novos cursos ADICIONAR INICIATIVA	
	equipamentos para os novos cursos	Indicadores	
		PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de itens dos termos de referência adquiridos ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
		Iniciativas	
	QUIX_Criação dos	DESCRIÇÃO	\neg
	colegiados dos novos cursos	Criação dos colegiados dos novos cursos ADICIONAR INICIATIVA	
		ADICIONAL INICIA IIVA	

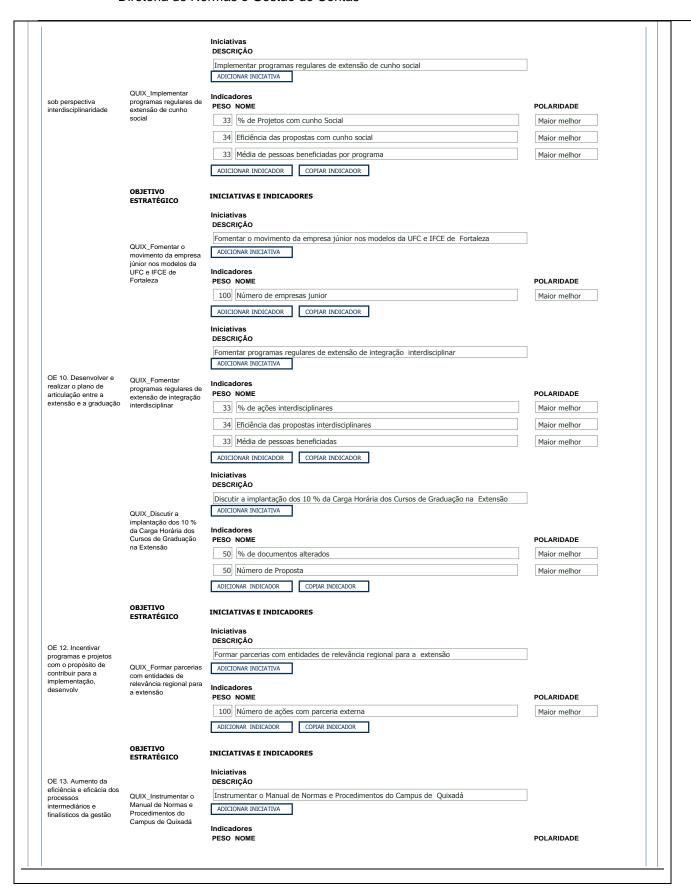


		PESO NOME	POLARIDADE
		100 número de colegiados criados ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Adquirir livros para os novos cursos	
	QUIX_Adquirir livros	ADICIONAR INICIATIVA	
	para os novos cursos	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de livros solicitados	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Planejar a expansão do Campus em novos Cursos de Graduação	
	QUIX_Planejar a expansão do Campus	ADICIONAR INICIATIVA	
	em novos Cursos de Graduação	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 quantidade de cursos	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas	
	OLINY Committee	DESCRIÇÃO Capacitar articuladores em legislação voltada para parcerias público-privadas em Tecnologia d	
	QUIX_Capacitar articuladores em legislação voltada para	ADICIONAR INICIATIVA	
	parcerias público- privadas em Tecnologia	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	da Informação	100 % de capacitação	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Estabelecer o plano de desenvolvimento do pólo tecnológico de Quixadá	
OE 04. Consolidar e		ADICIONAR INICIATIVA	
Expandir a Política de Inovação Tecnológica	QUIX_Estabelecer o plano de	Indicadores	DOLADIDADE
ş ·g	desenvolvimento do pólo tecnológico de Quixadá	PESO NOME 34 % aprovado na UFC-Infra do projeto da infra-estrutura do bloco de P&D&I	POLARIDADE Maior melhor
	Quixaua	33 % do Portfólio de P&D&I	Maior melhor
		33 % do Projeto do Parque Tecnológico	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Fomentar a criação de incubadora	
	QUIX_Fomentar a	ADICIONAR INICIATIVA	
	criação de incubadora	Indicadores	
		PESO NOME 100 % da elaboração da Minuta do Estatuto e Regulamento da Incubadora	POLARIDADE Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Falor mellor
	OBJETIVO		
	ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 06. Consolidar em qualidade e quantidade	QUIX_Criação do	Criação do Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação	
os programas de pós-graduação	Mestrado Acadêmico em Ciência da	ADICIONAR INICIATIVA	
. •	Computação	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Número de propostas de curso de pós-graduação submetidas	Maior melhor

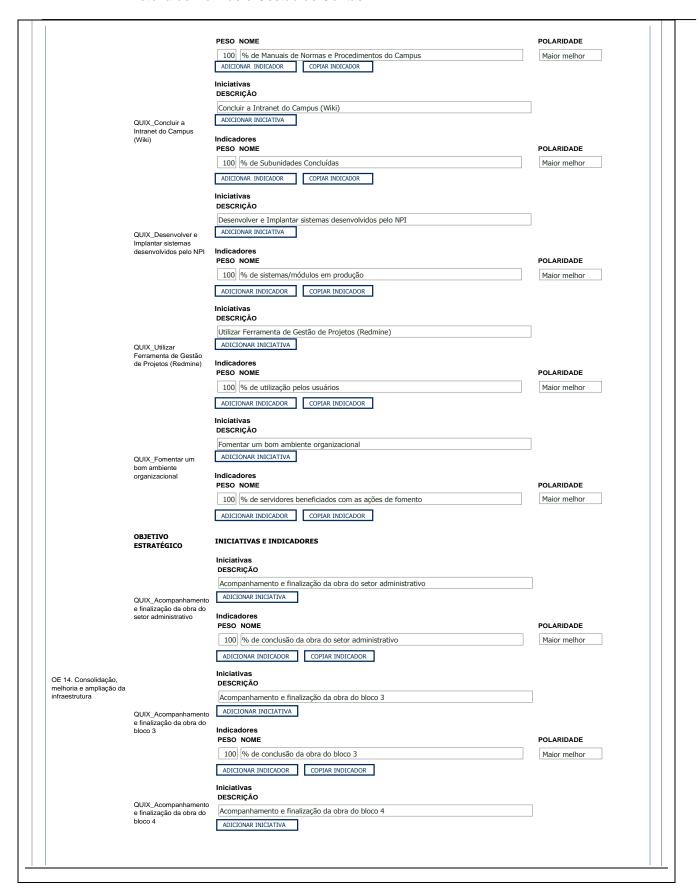


		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Aumentar as publicações qualificadas no Campus de Quixadá]
	QUIX_Aumentar as publicações qualificadas	ADICIONAR INICIATIVA	
	no Campus de Quixadá	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Número de pontos Qualis (Igeral, definido no documento de área)	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Aumentar o número de projetos de pesquisa	
	QUIX_Aumentar o	ADICIONAR INICIATIVA	
	número de projetos de pesquisa	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Número de projetos em parceria com empresas ou outras IES, projetos submetidos	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Consolidar os grupos de pesquisa	
	QUIX_Consolidar os	ADICIONAR INICIATIVA	
	grupos de pesquisa	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Número de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa/CNP	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Disponibilizar Infraestrutura para Laboratórios de Pesquisa	
	QUIX_Disponibilizar Infraestrutura para	ADICIONAR INICIATIVA	
	Laboratórios de Pesquisa	Indicadores	POLARIDADE
OE 07. Ampliar e		PESO NOME 100 Número de salas disponíveis para pesquisa	Maior melhor
estimular a infra estrutura de pesquisa		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
multiusuária (facilities)		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO Disponibilizar equipamentos multiusuário para a pesquisa	
	QUIX_Disponibilizar	ADICIONAR INICIATIVA	J
	equipamentos multiusuário para a pesquisa	Indicadores	
	pesquisa	PESO NOME	POLARIDADE
		100 Número de compras de equipamentos multiusuário ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
	OBJETIVO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATÉGICO	Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	1
		Consolidar o Núcleo de Práticas em Informática (NPI) ADICIONAR INICIATIVA	
OE 08. Estruturar e organizar formalmente	QUIX_Consolidar o	Indicadores	
as ações de extensão e de estágio	Núcleo de Práticas em Informática (NPI)	PESO NOME	POLARIDADE
		33 % de alunos do campus estagiando no NPI	Maior melhor
		34 % de aprovação do regulamento do Núcleo	Maior melhor
		33 Nº de Docentes e Técnicos dedicados ao NPI	Maior melhor
OF 00 For 1		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
OE 09. Estimular a interlocução com	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	

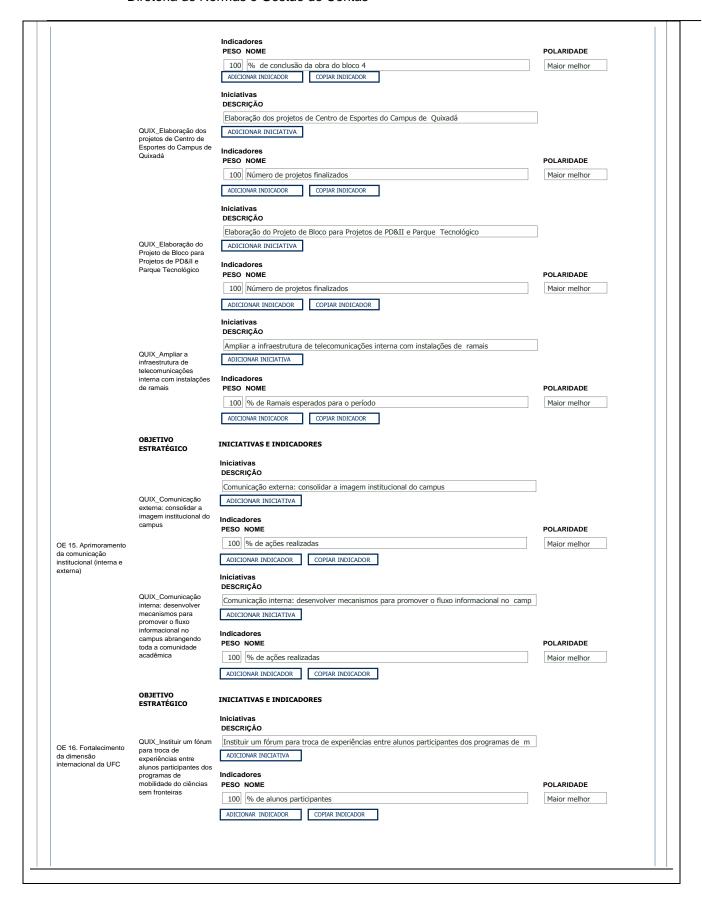








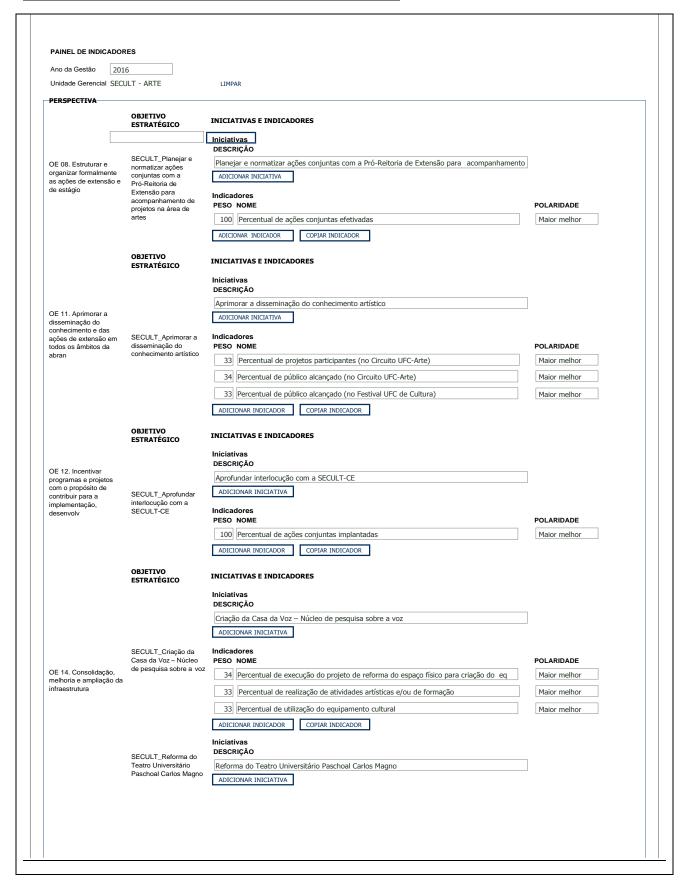






	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
OE 17. Aperfeiçoamento do modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento, capacitação e valoriza	QUIX_Estabelecer programa de capacitação continuada do servidor	Iniciativas DESCRIÇÃO Estabelecer programa de capacitação continuada do servidor ADICIONAR INICIATIVA Indicadores PESO NOME 100 Número de turmas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor	
			SALVAR	

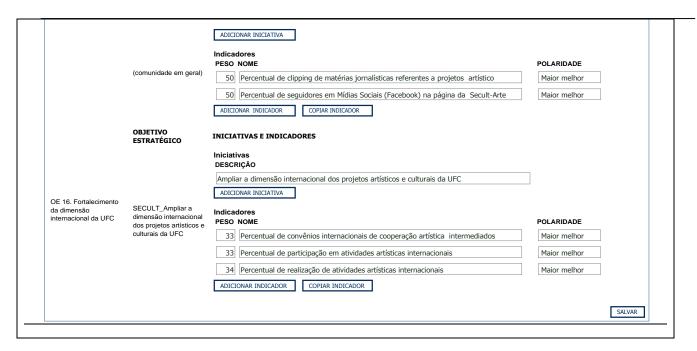
2.3.1.26 Indicadores 2016 – Secretaria de Cultura Artística

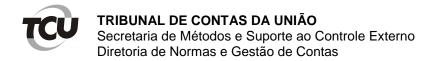




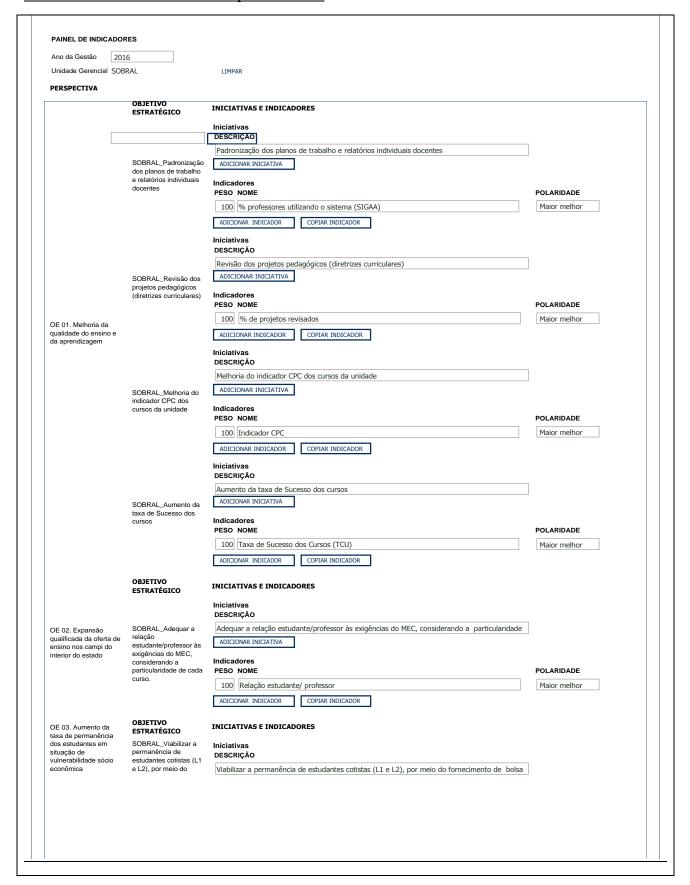
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Percentual de execução do projeto de reforma do equipamento cultural	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Reforma da Casa Amarela Eusélio Oliveira	
	SECULT_Reforma da	ADICIONAR INICIATIVA	
	Casa Amarela Eusélio Oliveira	Indicadores	
		PESO NOME	POLARIDADE
		100 Percentual de execução do projeto de ampliação do equipamento cultural ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melhor
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Elaboração de pré-projeto de paisagismo para a Casa de José de Alencar	
	SECULT_Elaboração de pré-projeto de	ADICIONAR INICIATIVA	
	paisagismo para a Casa de José de Alencar	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Percentual de execução do projeto paisagístico da área verde do equipamento cult	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Train me
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
	SECULT_Criação de	Criação de Central de Serviços para Produção Artística ADICIONAR INICIATIVA	
	Central de Serviços para Produção Artística	Indicadores	
	para Frodução Artistica	PESO NOME	POLARIDADE
		100 Percentual de servidores lotados na Central de Serviços	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Ampliação e melhoria do espaço físico da Secult-Arte	
	SECULT_Ampliação e melhoria do espaço	ADICIONAR INICIATIVA	
	físico da Secult-Arte	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Percentual de execução do projeto de transferência das instalações da Secult-Art	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATEGICO	Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
	SECULT_Promover Seminário sobre a arte	Promover Seminário sobre a arte nas universidades: "A arte no contexto do ensino superior" ADICIONAR INICIATIVA	
	nas universidades: "A arte no contexto do ensino superior"	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	ensino superior	100 Percentual de público participante	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
OE 15. Aprimoramento da comunicação institucional (interna e		niciativas DESCRIÇÃO	
externa)	SECULT_Otimizar a	Otimizar a comunicação institucional da Secult-Arte com o público interno (comunidade acadê	
	comunicação institucional da	ADICIONAR INICIATIVA	
	Secult-Arte com o público interno	Indicadores	
	(comunidade acadêmica)	PESO NOME	POLARIDADE
		100 Percentual de visitas ao diretores de centros, departamentos e coordenadores de	Maior melhor
	SECULT_Otimizar a		
	comunicação institucional da	Iniciativas DESCRIÇÃO	
	Secult-Arte com o	Otimizar a comunicação institucional da Secult-Arte com o público externo (comunidade em g	







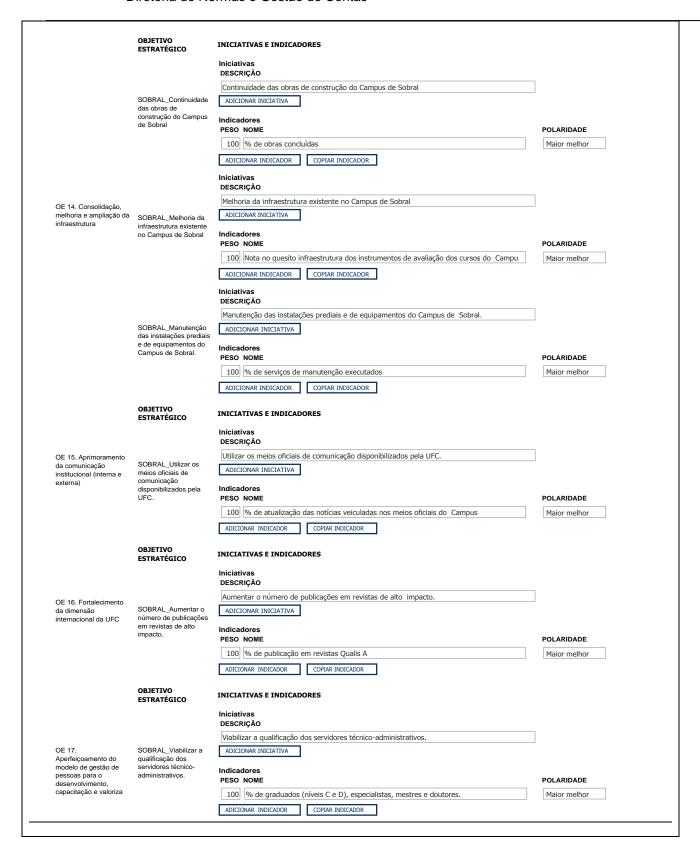
2.3.1.27 Indicadores 2016 – Campus de Sobral





	fornecimento de bolsas	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	e materiais didáticos	50 Percentual de alunos (L1 e L2) contemplados pelos programas de assistência ou de	Maior melhor
	básicos.	50 Taxa de permanência dos bolsistas dos programas de iniciação acadêmica e Auxílio	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Consolidar e ampliar os programas de pós-graduação lato e stricto sensu do Campus de Sobr	
OE 04. Consolidar e Expandir a Política de	SOBRAL_Consolidar e ampliar os programas	ADICIONAR INICIATIVA	
Inovação Tecnológica	de pós-graduação lato e stricto sensu do	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	Campus de Sobral	50 Nº de Patentes, Licenciamentos, publicações e Convênios de Pesquisa	Maior melhor
		50 nº egressos da pós-graduação	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Taler memer
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRICÃO	
OE 08. Estruturar e		Estruturar e organizar formalmente as ações de extensão e de estágio	
organizar formalmente as ações de extensão e	SOBRAL_Estruturar e organizar formalmente	ADICIONAR INICIATIVA	
de estágio	as ações de extensão e de estágio	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % DE AÇÕES DE EXTENSÃO E DE ESTÁGIO EFETIVADAS	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 09. Estimular a interlocução com		Desenvolver e realizar o plano de articulação entre a extensão e a graduação	
diferentes atores sociais sob perspectiva	SOBRAL_Desenvolver e realizar o plano de articulação entre a	ADICIONAR INICIATIVA	
interdisciplinaridade	extensão e a graduação	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % do plano de articulação entre a extensão e a graduação desenvolvido e realizad	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 12. Incentivar programas e projetos	SOBRAL_Aprimorar a	Aprimorar a disseminação do conhecimento e das ações de extensão em todos os âmbitos da	
com o propósito de contribuir para a implementação,	disseminação do conhecimento e das	ADICIONAR INICIATIVA	
desenvolv	ações de extensão em todos os âmbitos da	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	abrangência	100 % DE AÇÕES DE EXTENSÃO DISSEMINADAS	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
OE 13. Aumento da eficiência e eficácia dos	SOBRAL_Domínio de	Domínio de todas as fases dos procedimentos administrativos pelos servidores técnico-admini	
processos intermediários e finalísticos da gestão	todas as fases dos procedimentos administrativos pelos	ADICIONAR INICIATIVA	
imansucus da gestao	servidores técnico- administrativos.	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de processos devolvidos para correção	Menor melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	

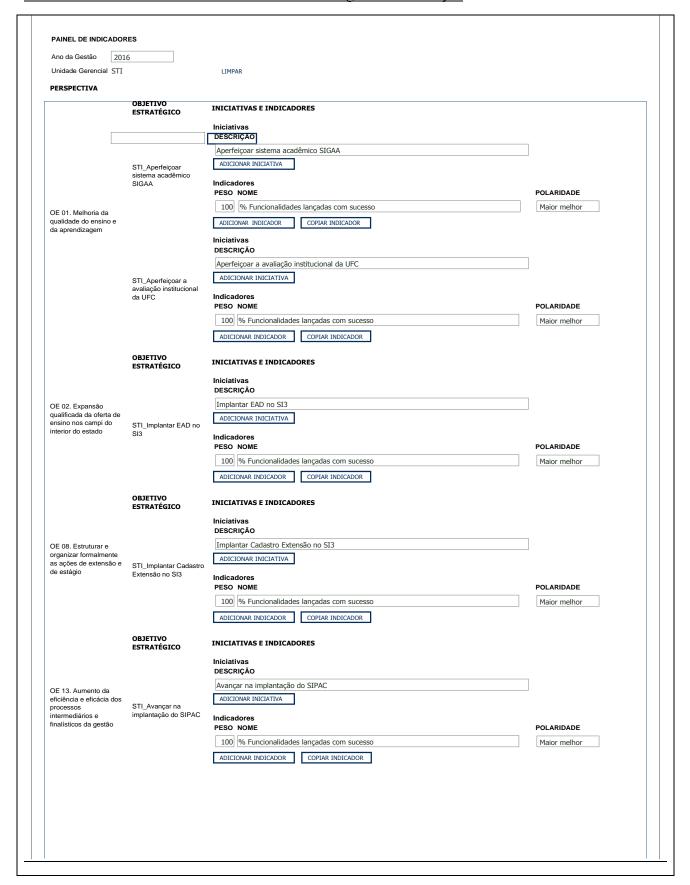






DESCRIÇÃO Aumentar o número de servidores técnico-administrativos do Campus de Sobral. ADICIONAR INICIATIVA		
Indicadores PESO NOME 100	POLARIDADE Maior melhor	
	SALVAR	

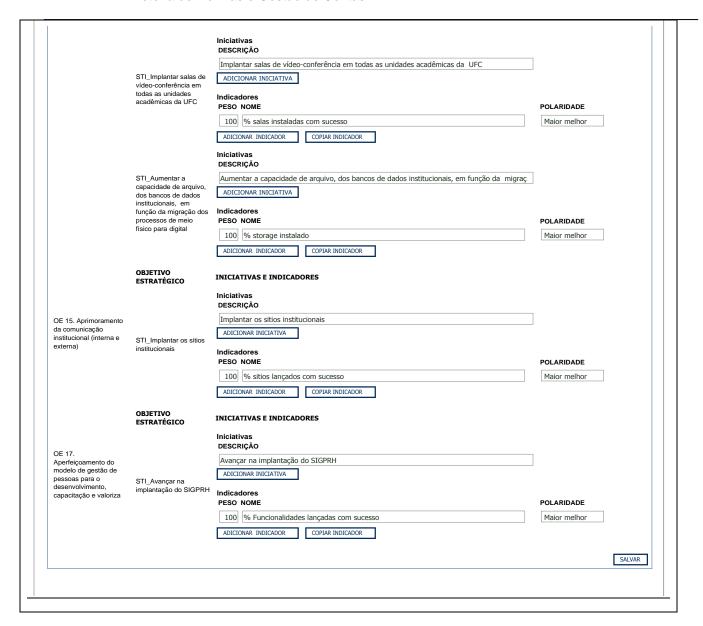
2.3.1.28 Indicadores 2016 – Secretaria de Tecnologia da Informação

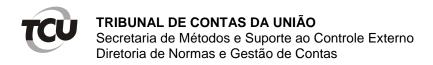




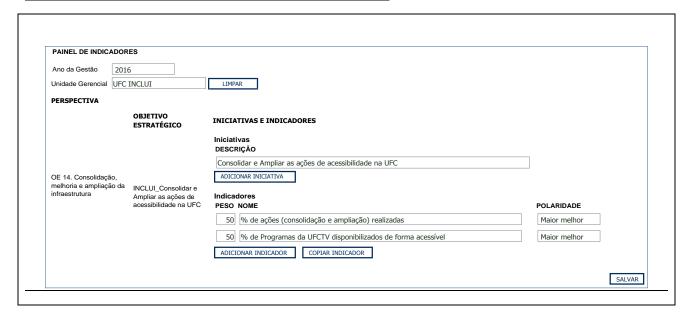
		Aperfeiçoar o nivel de serviços em TI ADICIONAR INICIATIVA	
	STI_Aperfeiçoar o nivel	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	de serviços em TI	34 % nível de satisfação dos usuários	Maior melhor
		33 % serviços atendidos	Maior melhor
		33 % serviços atendidos dentro do SLA	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Tido menor
	OBJETIVO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATÉGICO	Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
		Priorização de aquisições institucionais ADICIONAR INICIATIVA	
	STI_Priorização de aquisições institucionais		
	aquioly000 montacionalo	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de compras de TI prioritárias	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO Expandir a cobertura de Wifi na UFC	
	STI_Expandir a cobertura de Wifi na	ADICIONAR INICIATIVA	
	UFC	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % ambientes contemplados	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO Consolidar uma estrutura de internet rápida	
	STI_Consolidar uma	ADICIONAR INICIATIVA	
OE 14. Consolidação,	estrutura de internet rápida	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
melhoria e ampliação da infraestrutura		50 % ambientes com cabeamento reformado	Maior melhor
docudiara		50 % disponibilidade da rede principal	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Instalar o serviço de VOIP na UFC	
	STI_Instalar o serviço	ADICIONAR INICIATIVA	
	de VOIP na UFC	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 % equipamentos VOIP instalados	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Modernizar o Data Center para se adequar às normas de segurança da sala-cofre	
	STI_Modernizar o Data Center para se adequar	Indicadores	POLARIDADE
	às normas de segurança da sala-cofre	PESO NOME 34 % disponibilidade da sala cofre	Maior melhor
		33 % disponibilidade do Correio eletronico	Maior melhor
		33 % disponibilidade do SI3 (dos sistemas importantes: SIGAA, SIPAC, SIGPRH)	Maior melhor
		33 % disponibilidade do S13 (dos sistemas importantes: S1GAA, S1PAC, S1GPRH) ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	PIAIOI MEMOI



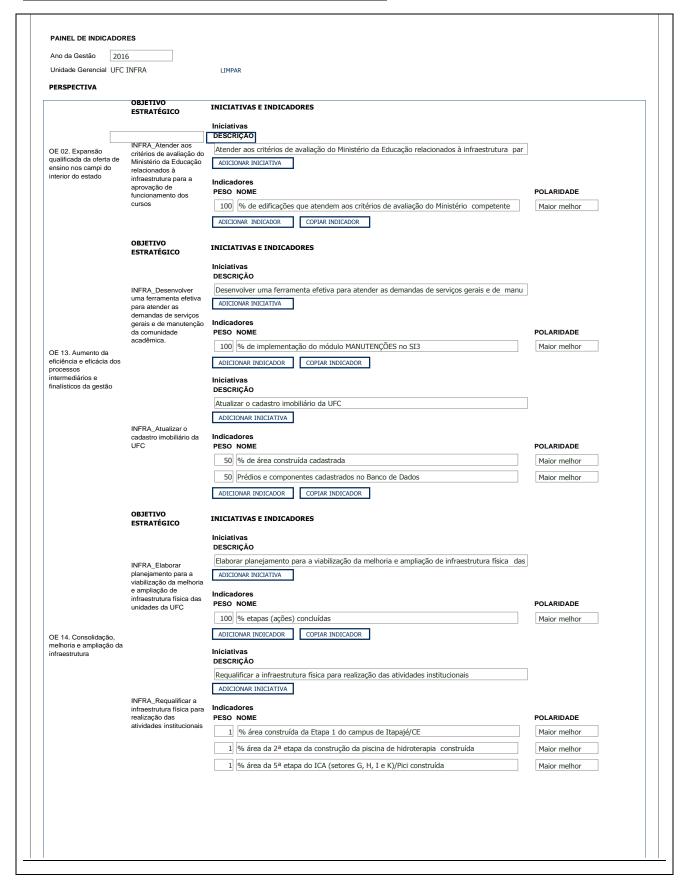




2.3.1.29 Indicadores 2016 – Secretaria de Acessibilidade



2.3.1.30 Indicadores 2016 – Secretaria de Infra Estrutura





PE	O NOME	POLARIDADE
	1 % área da cantina da FEAAC construída	Maior melhor
	1 % área da cerca do terreno da UFC na CE 040/Sobral construída	Maior melhor
	1 % área da pavimentação do campus de Quixadá construída	Maior melhor
	1 % área da pista olímpica construída	Maior melhor
	1 % área da secretaria do Departamento de Cirurgia do Campus do Porangabuçu cons	Maior melhor
	1 % área do alojamento para atletas construída	Maior melhor
	1 % área do bloco de Letras Libras construída	Maior melhor
	1 % área do bloco de patologia do campus de Sobral construída	Maior melhor
	1 % área do Bloco de Produção da UFC VIRTUAL construída	Maior melhor
	1 % área do bloco didático II do campus de Sobral construída	Maior melhor
	1 % área do Bloco Unidade Didática II do campus de Russas construída	Maior melhor
	1 % área do Centro de Tecnologia e Estrada de acesso à UFC VIRTUAL construída	Maior melhor
	$1 \mid$ % área do do Bloco Acadêmico e sua urbanização do campus de Crateús - etapa $1 \mid$	Maior melhor
	1 % área do do Bloco Acadêmico e sua urbanização do campus de Crateús - etapa 2	Maior melhor
	1 % área do estacionamento e reforma do pátio interno da FACED construída	Maior melhor
	1 % área do Galpão dos Laboratórios do campus de Crateús construída	Maior melhor
	1 % área do Galpão dos Laboratórios do campus de Russas construída	Maior melho
	1 % área do Ginásio Gymico construída	Maior melho
	1 % área do muro de contorno do campus de Crateús construída	Maior melho
	1 % área do Muro de contorno do campus de Russas construída	Maior melho
	1 % área do novo Bloco Didático da FAMED construída	Maior melho
	1 % área do prédio da odontologia do campus de Sobral construída	Maior melhor
	1 % área do prédio da pós-graduação do campus de Sobral construída	Maior melhor
	1 % área do Refeitório padrão do campus de Crateús construída	Maior melhor
	1 % área do Refeitório padrão do campus de Russas construída	Maior melhor
	1 % de ambientes considerados adequados nos espaços dos departamentos NPJ e Pó	Maior melhor
	% de área construída da passarela metálica do observatório da SEARA DA CIÊNCIA	Maior melhor
	We de área construída dos espaços "Farmácia Escola e Unidade Farmácia	Maior melhor
	1 % de área da 3ª etapa do CT ASFALTO construída	Maior melhor
	1 % de area da 5 * ecapa do C1 ASI ALTO COISCIUIDA % de área das Residências Universitárias nº 1655 a nº 2142 (BENFICA) construída	Maior melhor
	1 % de área do bloco 301 – sede da UFC INFRA construída	Maior melho
	1 % de área do bloco 917 – Matemática Aplicada construída	Maior melho
	1 % de área do bloco da Ovinocaprinocultura construída	Maior melho
	1 % de área do Bloco da Unidade Didática do CCA construída	Maior melho
L	1 % de área do bloco de Engenharia da Produção construída	Maior melho
L	1 % de área do bloco LAMOTRIZ construída	Maior melho
L	1 % de área do Departamento de Física – Bloco 922/Pici construída	Maior melho
	1 % de área do laboratório de pós-graduação da Química Analítica construída	Maior melho
	1 % de área do prédio da EIDEIA construída	Maior melho
	1 % de área dos blocos 928 e 929 – Física construída	Maior melho
	1 % de clínicas com instalação do prontuário único	Maior melho
	1 % de desenvolvimento de projetos das Bibliotecas	Maior melhor
	1 % de etapas concluídas das caixas de elevadores da FFOE, FAMED e FEAAC	Maior melhor
	1 % de etapas concluídas do projeto para reformar a Fazenda Raposa (Maracanaú/CE	Maior melhor
	1 % de etapas da Reforma da rede elétrica da Fazenda Experimental concluídas	Maior melhor
	1 % de etapas da reforma do prédio da diretoria do CCA concluídas	Maior melhor
	1] % de etapas de projeto das salas de videoconferência concluídas	Maior melhor

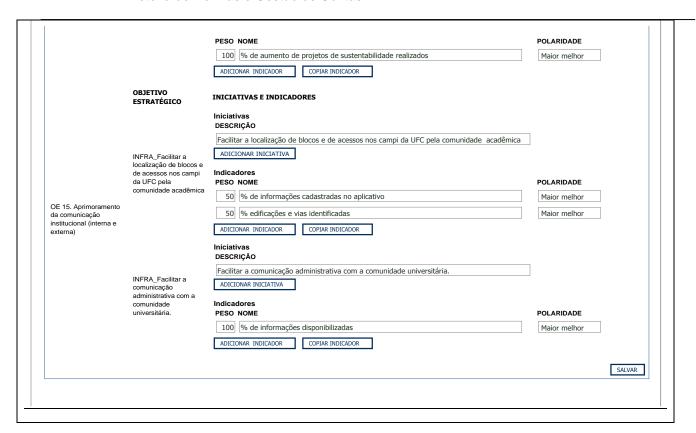


	PESO		
	1	% de etapas de projetos do bloco para alocar a Central Analítica concluídas	Maior mell
	1	% de etapas do projeto de ampliação do laboratório da Bioquímica/Pici concluídas	Maior mel
	1	% de etapas do projeto de reforma da Geologia – Bloco 912/Pici concluídas	Maior me
	1	% de etapas do projeto de reforma dos blocos 926 e 927 – Física concluídas	Maior me
	1	% de etapas do projeto Instituto Confúcio concluídas	Maior mel
	1	% de execução de obras de acessibilidade	Maior mel
		% de Obras com Termo de Recebimento Definitivo lavrado concluídas	Maior mell
		% de Obras concluídas	Maior mell
		% de obras do editais do CT INFRA concluídas	Maior mell
	1	% de Obras realizadas dentro do prazo estipulado	Maior mell
	1	% de ordens de serviços de manutenção ou instalação atendidas	Maior mell
	1	% de PROJETOS REALIZADOS do programa de reforma de laboratórios	Maior melh
	1	% de reformas, demolições e ampliação de infraestrutura física	Maior mell
	1	% de regularização da estação de tratamento de esgoto do campus do Pici	Maior mell
	1	% desenvolvimento de projeto da brinquedoteca	Maior mell
	1	% desenvolvimento de projeto da PROGEP	Maior mell
		% desenvolvimento de projeto do Campus de Itapajé	Maior mell
		% desenvolvimento de projeto do LABOMAR/PICI	Maior mell
		% desenvolvimento de projeto licitado do CEAC/LABOMAR	Maior mel
	1	% de urbanização e conclusão do refeitório-padrão do Pici (2ª etapa)	Maior mel
	1	Elaboração do manual de ambientes didáticos	Maior mell
	1	% Etapas concluídas da implantação do Núcleo de Pesquisas Regionais na FACED	Maior melh
	1	% Etapas concluídas da reforma da Rede de Baixa Tensão do RU (antigo/Pici)	Maior melh
	1	% Etapas concluídas do estudo para viabilizar coleções científicas do LABOMAR	Maior melh
	1	% Etapas concluídas do projeto para adequações e reformas do LABOMAR	Maior melh
	1	% Etapas concluídas do projeto para adequar ambientes para ensino e pesquisa	Maior melh
	1	% Etapas concluídas estudo de viabilidade para projetos solicitados pela CAI	Maior melh
		% Etapas concluídas estudo de viabilidade para projetos solicitados pela SECULT	Maior melh
		% Etapas concluídas estudo de viabilidade para projetos solicitados pelo Memoria	Maior melh
		Etapas da reforma rede elétrica da Faculdade de Medicina de Sobral concluídas	Maior melh
		% Etapas do estudo de viabilidade do novo bloco de P&D&I de Quixadá concluídas	Maior melh
		% Etapas do estudo de viabilidade para a readequação da rede elétrica concluídas	Maior melh
	1	% Etapas do estudo de viabilidade para projeto de adequação de infraestrutura p	Maior melh
	1	% Etapas do estudo de viabilidade para projeto de readequação das TICs concluída	Maior melh
	1	% Etapas do estudo de viabilidade para projetos de reforma de estruturas didátic	Maior melh
	1	% Etapas do estudo de viabilidade para prover local e infraestrutura adequada pa	Maior melh
	1	% Etapas do estudo para definir projeto de ampliação da infraestrutura do NUTEDS	Maior melh
	1	% etapas do projeto de restauro da biblioteca do campus de Sobral realizadas	Maior melh
		% etapas do projeto para ampliação da clínica-escola do CH realizadas	Maior melh
		% etapas realizadas do projeto do ANEXO do ICA	
			Maior melh
		% etapas realizadas do projeto e licitação da biblioteca do campus de Crateús	Maior mell
		% etapas realizadas dos estudos de viabilidade para adequação dos espaços do Dep	Maior melh
	8	% otimização do consumo de energia, água, telefone, combustível, etc.	Maior melh
INFRA_Regularizar as condições atuais de infraestrutura física das edificações de acordo com o Acórdão 53/2015 do TCU e Lei Municipal	Inicia: DESC Regu	IONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR IIVAS RIÇÃO Iarizar as condições atuais de infraestrutura física das edificações de acordo com o Acórd IONAR INICIATIVA	

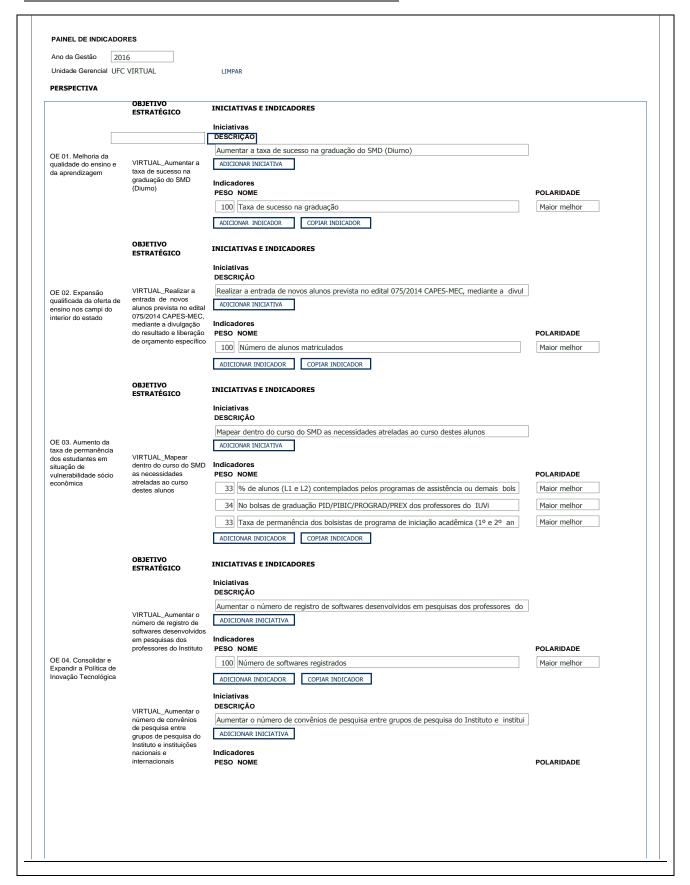


	PESO NOME	POLARIDADE
de 2012	33] % de inventários realizados	Maior melho
	34 % prédios com "Habite-se" lavrado	Maior melho
	33 % prédios regularizados junto à Prefeitura Municipal de Fortaleza ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Maior melh
	Iniciativas	
	DESCRIÇÃO	7
	Otimizar os serviços gerais prestados à comunidade universitária ADICIONAR INICIATIVA	
INFRA_Otimizar os serviços gerais prestados à comunidade universitária INFRA_Contribuir para a aquisição de Equipamentos para operacionalização de atividades de diversos	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	25 % de atendimento de postos de trabalhos críticos	Maior melho
	25 % de mapeamento dos processos que envolvem segurança do trabalho	Maior melho
	25 % de resíduos químicos e radioativos destinados corretamente	Maior melho
	25 % setores da Reitoria com CFTV	Maior melho
	0 % veículos adquiridos para atender a demanda	Maior melho
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
	Contribuir para a aquisição de Equipamentos para operacionalização de atividades de diversos	
	ADICIONAR INICIATIVA	
	Indicadores PESO NOME	POLARIDADI
setores da UFC	100 Elaboração do termo de referência dos equipamentos	Maior melho
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	Iniciativas DESCRIÇÃO	
INFRA_Contribuir para a aquisição de mobiliário para operacionalização de atividades de diversos setores da UFC	Contribuir para a aquisição de mobiliário para operacionalização de atividades de diversos set	
	ADICIONAR INICIATIVA	
	Indicadores	POLARIDADE
	PESO NOME 100 Elaboração do termo de referência do mobiliário	Maior melho
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	Tidioi ilicinoi
	Iniciativas	
	DESCRIÇÃO Apoiar a consolidação de uma estrutura de internet rápida	1
INFRA_Apoiar a	ADICIONAR INICIATIVA	
consolidação de uma estrutura de internet rápida	Indicadores	
rápida	PESO NOME	POLARIDADE
	100 % ambientes com cabeamento reformado	Maior melho
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas	
	DESCRIÇÃO	
INFRA_Apoiar a	Apoiar a consolidação gestão ambiental da UFC junto à PRPL ADICIONAR INICIATIVA	
INFRA_PUBI a de consolidação gestão ambiental da UFC junto à PRPL	ADICIONAR INICIATIVA Indicadores	
	PESO NOME	POLARIDADE
	100 % de ações validadas pela DGA	Maior melho
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR Iniciativas	
	DESCRIÇÃO	7
INFRA_Estimular a realização de projetos	Estimular a realização de projetos de sustentabilidade no CH ADICIONAR INICIATIVA	
realização de projetos de sustentabilidade no CH		
	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE





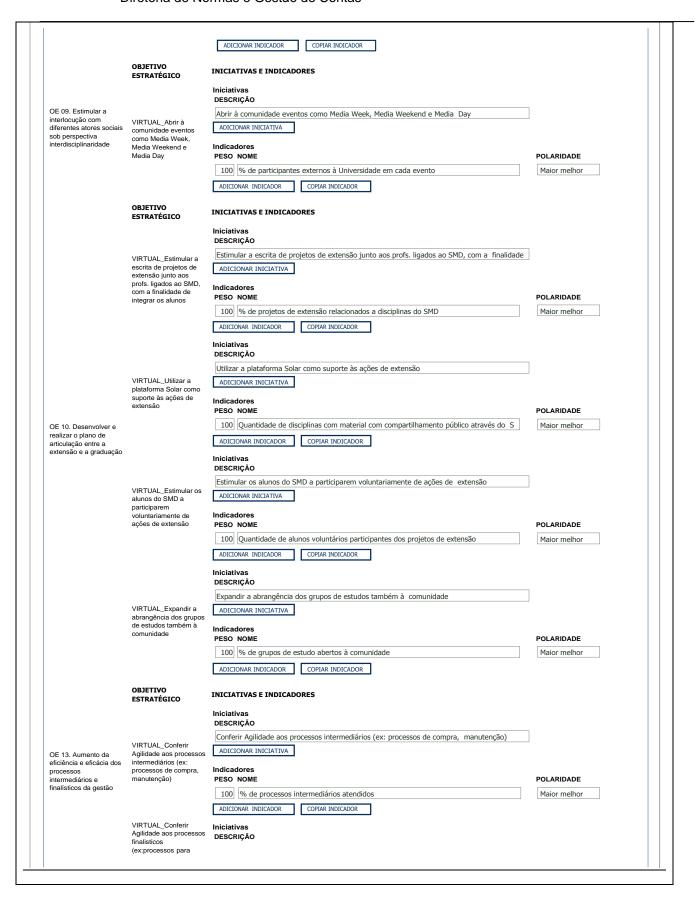
2.3.1.31 Indicadores 2016 – Instituto Universidade Virtual





		PESO NOME	POLARIDADE
		100 Número de convênios	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas	
	VIRTUAL_Aumentar o número de depósitos de	DESCRIÇÃO	1
		Aumentar o número de depósitos de patentes realizados por professores do Instituto	J
		ADICIONAR INICIATIVA	
	patentes realizados por professores do Instituto	Indicadores	DOLADIDADE
		PESO NOME	POLARIDADE Major malhor
		100 Número de pedidos de patentes	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO	INICIATIVAS E INDICADORES	
	ESTRATÉGICO		
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
DE 05. Aprimorar o	VIRTUAL_Dar	Dar conhecimento à sociedade sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Instituto	
luxo da Informação da pesquisa e pós	conhecimento à	ADICIONAR INICIATIVA	
graduação	sociedade sobre os projetos de pesquisa	Indicadores	
	desenvolvidos pelo Instituto	PESO NOME	POLARIDADE
		100 Número de notícias sobre produções acadêmicas, participações em eventos, prêmios	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	1
	\/ DTIIAL	Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa interdisciplinares	
	VIRTUAL_Fomentar o desenvolvimento de	ADICIONAR INICIATIVA	
	projetos de pesquisa interdisciplinares	Indicadores	DOL 4 DID 4 D F
	,	PESO NOME	POLARIDADE Major malhor
		100 Número de reuniões entre professores para articular novos projetos interdiscipli	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO Submeter proposta de mestrado	
DE 06. Consolidar em		ADICIONAR INICIATIVA	J
qualidade e quantidade os programas de	VIRTUAL_Submeter proposta de mestrado		
oós-graduação	Proposita de mestrado	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		100 Aprovação de programa de mestrado junto a CAPES	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	aioi memoi
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Aprimorar a publicação qualificada dos professores	
		ADICIONAR INICIATIVA	
	VIRTUAL_Aprimorar a publicação qualificada	Indicadores	
	dos professores	PESO NOME	POLARIDADE
		50 Taxa de artigos (conferências e periódicos) com Qualis A e B1	Maior melhor
		50 Taxa de livros e capítulos de livros com Qualis L3 e L4	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	.
	OBJETTIVO		
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	
DE 08. Estruturar e organizar formalmente	VIRTUAL_Propor valorização da atividade extensionista na carreira docente	Propor valorização da atividade extensionista na carreira docente	
as ações de extensão e		ADICIONAR INICIATIVA	
de estágio		Indicadores	
		PESO NOME	POLARIDADE
		100 Proporção da pontuação para atividades de extensão nas tabelas de progressão em	Maior melhor







		DESCRIÇÃO Conferir Agilidade aos processos finalisticos (ex:processos para abertura de cursos, ações de	
	abertura de cursos, ações de extensão,	ADICIONAR INICIATIVA	l .
		Indicadores	
	ensino, certificados)	PESO NOME	POLARIDADE
		100 % de processos finalisticos atendidos	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	VIRTUAL_Diminuir o número de processos intermediários não autorizados	Iniciativas DESCRIÇÃO	1
		Diminuir o número de processos intermediários não autorizados ADICIONAR INICIATIVA	I
		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		50 % de processos autorizados que seguiram fluxo padrão	Maior melhor
		50 % de processos não autorizados	Menor melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
	VIRTUAL_Garantir a	Garantir a execução orçamentária integral nas rubricas de passagens e diárias do Instituto UF ADICIONAR INICIATIVA	
	execução orçamentária integral nas rubricas de passagens e diárias do	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
	Instituto UFC Virtual	50 % de execução Orçamentária da Rubrica de Diárias executado	Maior melhor
		50 % de Execução Orçamentária da Rubrica de Passagens executado	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas	
		DESCRIÇÃO	1
		Assegurar a conclusão das obras e instalações da Unidade Didática do Instituto ADICIONAR INICIATIVA	I
	VIRTUAL_Assegurar a conclusão das obras e instalações da Unidade Didática do Instituto	Indicadores	
		PESO NOME	POLARIDADE
		50 % de conclusão da obra	Maior melhor
		50 % de conclusão das instalações de equipamentos	Maior melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
		Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Garantir a segurança da unidade didática ADICIONAR INICIATIVA	
		ADICIONAR INICIATIVA	
OE 14. Consolidação, melhoria e ampliação da		Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
infraestrutura	VIRTUAL_Garantir a segurança da unidade	20 % de ações de segurança implementadas nas imediações do prédio	Maior melhor
	didática	20 % de área externa iluminada	Maior melhor
		20 % de área monitorada por dispositivos eletrônicos de segurança	Maior melhor
		20 Número de vigilantes	Maior melhor
		20 Registros de Ocorrências	Menor melhor
		ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
	VIRTUAL_Dotar a unidade acadêmica dos equipamentos	Iniciativas DESCRIÇÃO	
		Dotar a unidade acadêmica dos equipamentos necessários ADICIONAR INICIATIVA	
	necessários	Indicadores PESO NOME	POLARIDADE
		50 % de equipamentos adquiridos	Maior melhor
		50 % de equipamentos solicitados	Maior melhor



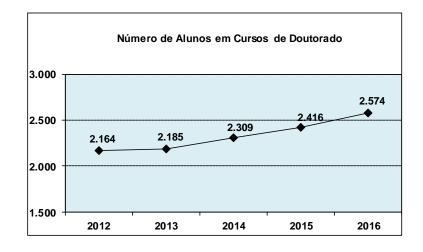
2.3.2 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do TCU

<u>Indicadores Adotados pelo FORPLAD</u>

O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior - FORPLAD reunido no 4º Fórum de 2015, nos dias 3, 4 e 5 de novembro, ocorrido na cidade de Ouro Preto (MG), atualizou a lista dos indicadores específicos, para ações constantes dos programas que compõem as atividades fins das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES. Dessa forma, forneceu parâmetros apropriados para a avaliação do desempenho de gestão das IFES, no conjunto de suas atividades, possibilitando ainda, o estabelecimento de metas em períodos delimitados. A seguir, serão descritos alguns indicadores FORPLAD no contexto da UFC.

Indicadores de Pesquisa e/ou Pós-Graduação

Gráfico 2.3.1 - Número de alunos em Curso de Doutorado (NACurD)



O indicador acima expressa o crescimento do número de alunos dos cursos de doutoramento oferecidos à sociedade pela UFC, motivado tanto pela criação de novos cursos, bem como a ampliação do número de vagas disponíveis. Justificando-se ainda pelo aumento do número de docentes admitidos e qualificados para orientarem novos trabalhos de pesquisas.

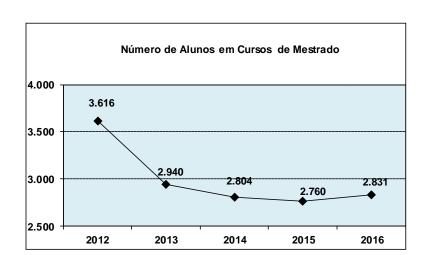
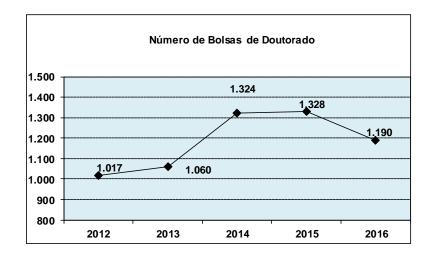


Gráfico 2.3.2 - Número de alunos em Curso de Mestrado (NACurM)

Conforme o gráfico observa-se o crescimento do número de mestrandos no período 2015-2016. Este dado é animador, tendo em vista a relevância da preparação de pesquisadores, em nível de pós-graduação, para o contexto educacional brasileiro.





No período de 2015-2016, houve expressiva queda do número de bolsas para alunos de cursos de doutorados, resultante do corte de verbas da educação advindo do plano de contingência financeira do governo federal.

Número de Bolsas de Mestrado 1.700 1.659 1.577 1.600 1.561 1.537 1.500 1.400 1.342 1.300 2012 2013 2014 2015 2016

Gráfico 2.3.4 - Número de Bolsas de Mestrado (NBM)

O indicador número de bolsas de mestrado acompanhou o mesmo comportamento que o indicador do número de bolsas de doutorado, tendo em vista que o cenário econômico do período de 2015-2016, resultante do corte de verbas da educação advindo do plano de contingência financeira do governo federal, trouxe diminuição do número de bolsas oferecidas.

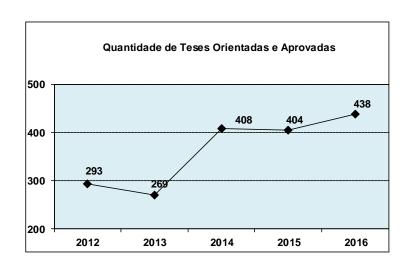
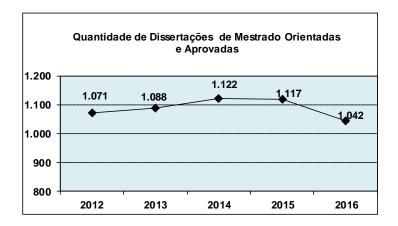


Gráfico 2.3.5 - Quantidade de teses orientadas e aprovadas (QTOA)

Este indicador, para o período 2015-2016, expressa a satisfatória produtividade dos trabalhos de pesquisa em nível de doutoramento, mediante o crescente número de teses defendidas, contribuindo de maneira efetiva à construção do conhecimento científico.

Gráfico 2.3.6- Quantidade de Dissertações de Mestrado Orientadas e Aprovadas (QDMOAp)

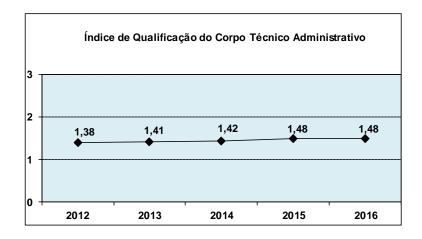


Tendo em vista a diminuição do número de mestrandos, desde o ano de 2013 até 2015, o número de dissertações defendidas, por consequência, também acompanha a queda como pode ser percebido no gráfico.

Indicadores Transversais

Gráfico 2.3.7 - Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo (IQCTA)*

*Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo (*IQCTA*)= 5(n° total de técnicos doutores)+3(n° total de mestres)+2(n° total de especialistas)+(n° total de graduados)+0,5(n° total de não graduados)/ (n° total de técnicos doutores)+ (n° total de mestres)+ (n° total de especialistas)+ (n° total de graduados)+(n° total de não graduados)



A qualificação do corpo técnico-administrativo da UFC manteve-se no mesmo valor no período 2015-2016. Como há servidores com cursos e qualificações em andamentos, este indicador terá seus valores acrescidos em edições posteriores, quando estes servidores concluírem seus cursos.

2.3.3 Indicadores TCU

Séries Históricas - Indicadores de Gestão do TCU

Gráfico 2.3.8 – Custo corrente do aluno equivalente (Cursos de graduação)



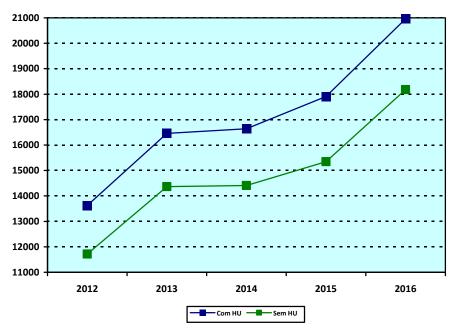


Gráfico 2.3.9 – Aluno tempo integral/ professor (Curso de Graduação)

Aluno tempo integral / Professor (Cursos de Graduação)

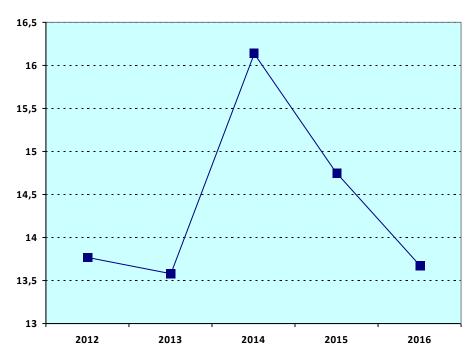
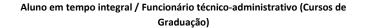


Gráfico 2.3.10 - Aluno tempo integral/funcionário técnico - administrativo (Curso de Graduação)



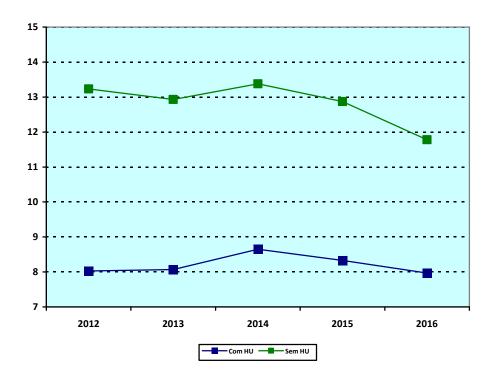


Gráfico 2.3.11 – Funcionário técnico – administrativo/ professor (Curso de Graduação)

Funcionário técnico-administrativo / Professor (Cursos de Graduação)

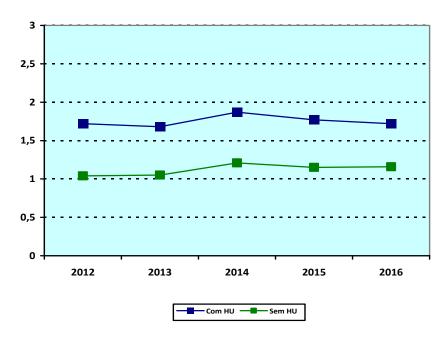


Gráfico 2.3.12 - Grau de participação estudantil (Curso de Graduação)

Grau de participação estudantil (Cursos de Graduação)

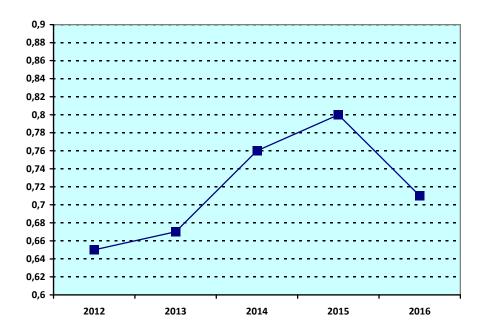


Gráfico 2.3.13 – Grau de envolvimento com a Pós- graduação (stricto sensu)

Grau de envolvimento com a Pós-Graduação (stricto sensu)

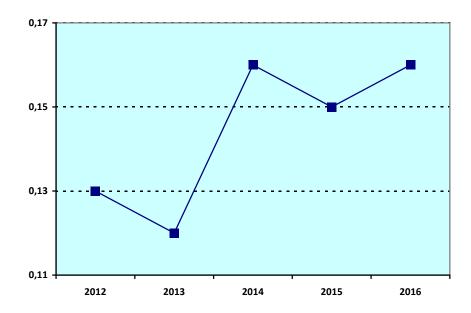


Gráfico 2.3.14 – Conceito CAPES para a Pós - Graduação (stricto sensu)

Conceito CAPES para a Pós-Graduação (stricto sensu)

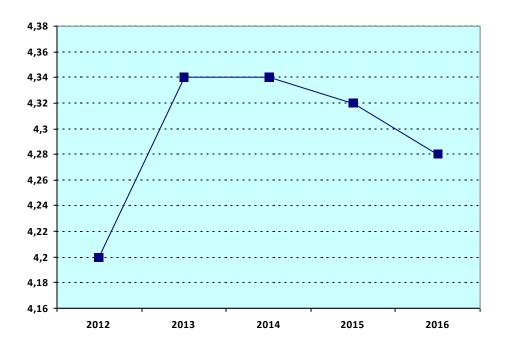
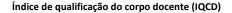


Gráfico 2.3.15 – Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)



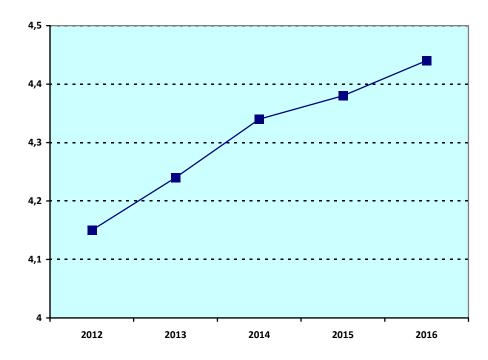
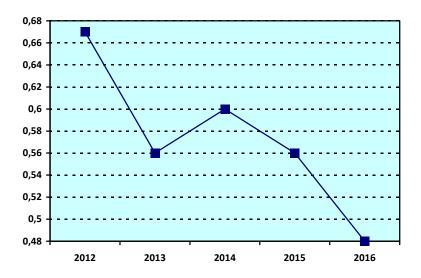


Gráfico 2.3.16 - Taxa de sucesso na Graduação





Análise Sintética dos Indicadores de Gestão do TCU

INDICADOR	PERÍODO CONSIDERADO					
		2012	2013	2014	2015	2016
la	Custo Corrente com HU (R\$) / Aluno Equivalente	13.628,55	16.457,08	16.642,00	17.909,38	20.962,20
<u>lk</u>	Custo Corrente sem HU (R\$) / Aluno Equivalente	11.715,69	14.366,47	14.410,35	15.345,68	18.176,81
П	Aluno Tempo Integral / Professor	13,77	13,58	16,14	14,74	13,68
llla.	Aluno Tempo Integral / Funcionário com HU	8,03	8,07	8,65	8,33	7,97
IIIb	Aluno Tempo Integral / Funcionário sem HU	13,23	12,93	13,38	12,87	11,78
<u>IXa</u>	Funcionário com HU/ Professor	1,72	1,68	1,87	1,77	1,72
<u>IX</u> b.	Funcionário sem HU / Professor	1,04	1,05	1,21	1,15	1,16
v	Grau de Participação Estudantil - GPE	0,65	0,67	0,76	0,80	0,71
VI	Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação - GEP	0,13	0,12	0,16	0,15	0,16
VII	Conceito CAPES/ MEC para a Pós-Graduação	4,20	4,34	4,34	4,32	4,28
VIII	Indice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	4,15	4,24	4,34	4,38	4,44
IX	Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	0,67	0,56	0,60	0,56	0,48

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - Pró-Reitoria de Planejamento (PRPL)

Os indicadores Ia e Ib, conforme a série histórica 2012-2016, apresentam continuidade na elevação de seus valores, demonstrando que o investimento na formação do alunado vem se efetivando por meio da aplicação de recursos na ampliação e melhoria da infraestrutura das

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

unidades de ensino e pesquisa, do incentivo às melhorias das práticas didático-pedagógicas, dos efeitos gerados pelos resultados do processo de avaliação institucional, da assistência estudantil e da qualificação de pessoal docente e técnico-administrativo.

O indicador II que representa, proporcionalmente, a quantidade de alunos que estão sob a tutela acadêmica de um professor decresceu do ano de 2015 para 2016, tendo em vista a ampliação do corpo docente a UFC em regime de dedicação exclusiva. Dessa forma, pretende-se que a qualidade desse atendimento seja elevada, pelo fato do docente poder ampliar o tempo particular de atendimento a cada discente.

O indicador III (a e b) demonstra a produtividade e a eficiência dos funcionários de uma instituição, a partir do cálculo do número médio de alunos por funcionário. Percebe-se decréscimo nos valores desse indicador, tanto com HU e sem HU, decorrente do aumento de alunos na UFC e, por outro lado, a diminuição do número de funcionários por aposentadorias e a pequena quantidade de novos contratados, refletindo a defasagem do número de funcionários necessários aos postos de trabalho da UFC.

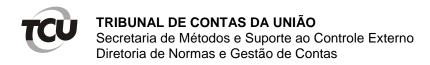
A mesma análise utilizada para o indicador III aplica-se ao indicador IV (a e b), pois o aumento do número de alunos da UFC é determinante na queda dos valores desse indicador, apesar de ter havido aumento na contratação de novos docentes.

Já o indicador V, expressa o grau de utilização, pelo corpo discente da graduação, da capacidade instalada da IFES e a velocidade de integralização curricular. Pelos dados apresentados, pode-ver verificar a continuidade de queda nos valores do período 2015-2016. É muito relevante que sejam investigados os fatores que influenciaram esta variação negativa, para que sejam realizadas ações de melhoria do indicador.

O indicador VI apresenta crescimento animador no período 2015-2016, podendo-se atribuir à ampliação do número de bolsas e programas de inter-relacionamentos da graduação com a pós-graduação.

O indicador VII teve, novamente, resultado de queda em relação ao ano de 2014. Isso reflete a situação de restrição financeira passada pelas agências de fomento à pós-graduação, dificultando o apoio financeiro aos discentes e docentes em eventos científicos, bem como o perfil de publicações científicas.

O indicador VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD, vem acompanhando crescimento convergente ao conceito máximo que é 5,0. O mesmo reflete a política de pessoal da UFC em proporcionar qualificação de excelência ao seu quadro docente, privilegiando também a contratação de professores que já possuam título de doutoramento.



O indicador IX apresenta decréscimo continuado no período 2015-2016. Esta situação que se apresenta tem sido aspecto de interesse de estudo pela Coordenadoria de Avaliação Institucional da UFC - COAVI, com proposta de realização de pesquisa sobre este tema. Em linhas gerais, acredita-se que o decréscimo, ora observado, pode estar relacionado à desistência dos alunos que obtêm aprovação na segunda escolha de curso, pleiteada no Sistema de Seleção Unificada - SISU, os quais efetuam matrícula, porém evadem-se no decorrer dos semestres. Outro aspecto é que, em decorrência da situação socioeconômica pela qual o mercado de trabalho apresentou em 2016, houve desistência de parcela do alunado em frequentar a universidade, em detrimento da necessidade de exercer função remunerada para própria subsistência.

2.3.4 Informações sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

De acordo com contatos mantidos com as pró-reitorias de Planejamento e Administração não foram identificados projetos ou programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

2.3.5 Principais Resultados Relacionados ao Ambiente de Gestão

Destacam-se como importantes ações e inovações implementadas em 2016, além das atividades regimentais das unidades administrativas:

SECRETARIA DE ACESSIBILIDADE- UFC INCLUI

A Secretaria de Acessibilidade - UFC Inclui tem como atribuições centrais: elaborar, executar e gerenciar ações na área de acessibilidade; oferecer suporte às unidades acadêmicas e administrativas para a efetivação da acessibilidade na UFC; e estimular o desenvolvimento de uma cultura inclusiva na UFC.

Durante o ano de 2016 foram realizadas diversas ações visando à consecução total ou parcial dos objetivos traçados no PDI 2013-2017. Dentre estas, destacam-se:

Realização de um evento na área de acessibilidade: a IV Semana de Inclusão e Acessibilidade, evento de caráter informativo que este ano abordou a temática "Práticas Educacionais Inclusivas no Ensino Superior". A promoção de eventos é parte integrante de uma campanha de estímulo a práticas inclusivas tanto na comunidade acadêmica quanto na sociedade em geral.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo

Diretoria de Normas e Gestão de Contas



Oferta do Curso "Bases conceituais e práticas inclusivas para pessoas com deficiência",
 voltado para a formação dos servidores da UFC, realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;

- Projeto de Extensão "Acessibilidade em ação" que integra diversas ações, tais como realização de eventos visando à formação e informação da comunidade acadêmica em geral, produção de material informativo e desenvolvimento de grupo de estudos na área;
- Realização de visitas nos campi de Quixadá e Russas a fim de verificar as condições de acessibilidade e prestar orientações e esclarecimentos a gestores, docentes, alunos e servidores técnico-administrativos;
- Conclusão do processo de licitação que contrata cursos de formação continuada na área de acessibilidade, como Audiodescrição, Braile, Libras, Musicografia Braile, Tecnologias Assistivas e Português como segunda língua para surdos;
- Realização de 796 (setecentas e noventa e seis) atividades pela equipe de Tradutores/Intérpretes de Libras, dentre elas tradução/interpretação de aulas em cursos de graduação e da disciplina de Letras-Libras, aulas de mestrado em Tradução, eventos em geral, atendimento a docentes e alunos, traduções escritas e filmadas, produção de documentos e processos seletivos;
- Produção de 5.409 (cinco mil quatrocentos e nove) páginas de material acessível, correspondentes a 47 (quarenta e sete) títulos de material acessível por meio de digitalização e 97 (noventa e sete) impressões em Braille de textos acadêmicos e partituras para alunos com deficiência visual;
- Atualização do censo/cadastro semestral de servidores e alunos com deficiência;
- Aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva, tais como softwares para edição de vídeos para janelas de Libras, softwares acessíveis, Linha Braile, Câmeras filmadoras e fotográficas, Teleprompter e outros equipamentos para estruturação do estúdio de produção de materiais audiovisuais. Estes equipamentos foram adquiridos a fim de promover suporte pedagógico e administrativo às atividades de servidores técnico-administrativos, docentes e alunos;
- Instalação de softwares ledores de tela nas máquinas de 15 (quinze) laboratórios de informática da UFC, a fim de torna-los acessíveis a pessoas com deficiência visual;
- Inserção da janela de Libras no programa televisivo UFC-TV, que conta com edições semanais e é produzido pela Coordenadoria de Comunicação e Marketing desta Universidade, e que agora está acessível ao público surdo.



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

Além das ações citadas anteriormente, destacam-se ainda: a estruturação gradativa do Estúdio para produção de materiais em Libras; o acompanhamento pedagógico de alunos com deficiência; o apoio a servidores com deficiência em suas atividades laborais; a participação em eventos da Universidade com apresentação de trabalhos na área e; apoio a órgãos externos prestando informações e dirimindo dúvidas sobre o tema de inclusão e acessibilidade.

As ações realizadas durante o ano de 2016 permitiram uma atuação mais incisiva e eficaz nos quatro eixos de inclusão trabalhados nesta Secretaria de Acessibilidade, destacando-o como um ano de avanços para a construção de uma cultura inclusiva nesta Universidade.

CAMPUS DE SOBRAL

Quanto ao plano de trabalho programado e realizado pelo Campus de Sobral têm-se os seguintes objetivos e metas alcançadas:

Objetivo 1: Comemoração dos 10 anos do Campus de Sobral e 15 anos do Curso de Medicina Metas realizadas:

- Realização de eventos para divulgar os cursos e as atividades desenvolvidas no Campus de Sobral
- As coordenações de curso realizaram eventos específicos em comemoração ao aniversário dos cursos.
- Nos eventos foram apresentados trabalhos científicos, palestras e trocas de experiências sobre o mercado de trabalho em mesas redondas.
- A diretoria realizou a solenidade de comemoração ao decênio do campus, onde foram concedidas as medalhas de mérito acadêmico, administrativo, científico e cultural aos servidores do campus que se destacaram.

Objetivo 2: Integrar Universidade e Sociedade por meio da extensão universitária Metas realizadas:

- Desenvolvimento de projetos de extensão que promovam interação com a sociedade, tais como: economia da saúde, história econômica, estudos em desenvolvimento econômico regional e global e o curso preparatório para o exame da ANPEC.
- Estabelecimento de parcerias com o Centro de Educação a Distância (CED) e com o Instituto de tecnologia IFCE, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.
- Participação mais ativa na RedeNIT de Sobral, aumentando a troca de experiências entre as diversas instituições de ensino superior de Sobral (públicas e privadas).
- Participação na V Olimpíada Cearense de Robótica das Escolas Públicas (OCREP), fruto de uma parceria entre o Instituto Universidade Virtual (Instituto UFC Virtual), o Centro de Educação a Distância (CED) de Sobral e o Governo do Estado do Ceará.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

• Realizar eventos técnico-científicos, artísticos e voltados para a aprendizagem em música e/ou docência, fomentando discussões acadêmicas no âmbito local, regional, estadual e nacional.

Objetivo 3: Consolidar a Pós-Graduação no Campus de Sobral Metas realizadas:

- Os cursos de Ciências Econômicas e Finanças formaram comissões para análise da demanda por aperfeiçoamento em Sobral e arredores, de modo a determinar que tipo de curso deveria ser ofertado (especialização, mestrado profissional ou mestrado acadêmico). Após averiguação, as comissões indicaram demanda para um mestrado acadêmico em desenvolvimento econômico, que deve ter seu planejamento formalizado em 2017.
- Garantido recursos para conclusão do prédio dos cursos de pós-graduação na área da saúde.
- Aprovada pelo CEPE a criação do Doutorado em Biotecnologia

Objetivo 4: Aprimorar a Educação Médica

Metas realizadas:

• Realização de 2 encontros de desenvolvimento docente: 'Prepare uma aula expositiva eficiente!' e 'Workshop sobre a Mentoria para os professores da Faculdade de Medicina';

Objetivo 5: Intensificar o acompanhamento e apoio ao estudante do Curso de Medicina

Metas realizadas:

- Consolidação do Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP) NAEP;
- Orientação psicopedagógica de oito estudantes.

Objetivo 6: Atualizar e aperfeiçoar o currículo adequando-o às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina

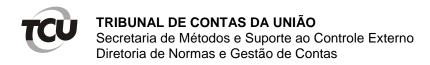
Metas realizadas:

- Conclusão do projeto pedagógico do curso.
- Participação na Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina ANASEM;
- Participação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes ENADE;
- Realização de 4 encontros para conscientização de alunos e docentes sobre a importância do ENADE e ANASEM.

Objetivo 7: Reestruturar o Internato do Curso de Medicina

Metas realizadas:

• Participação no PRODEPS, programa do Ministério da Saúde em apoio ao internato médico realizado em Universidades Federais, que oferece 50 bolsas nas modalidades de tutoria acadêmica e preceptoria no valor de R\$ 1.100,00 cada.



• Consolidação de duas novas atividades: discussão de temas sobre desenvolvimento pessoal e treinamento em laboratórios de habilidades clínicas, cirúrgicas e de comunicação.

Objetivo 8: Melhorar a infraestrutura do Campus

Metas realizadas:

- Contratação de 20 professores efetivos;
- Reativação de 2 poços profundos no Curso de Medicina (em andamento);
- Concluída licitação e garantido recursos para a reforma dos quadros de energia com sobrecarga;
- Plantio de 30 árvores no jardim do Curso de Medicina.
- Paisagismo dos jardins internos do Bloco I e dos blocos do Curso de Odontologia.

Objetivo 9: Garantir a cooperação entre a UFC e outras instituições, viabilizando a realização de pesquisas, eventos e atividades diversas, por meio da celebração de convênios. Meta realizada:

- Convênio de Cooperação técnico-científica com o Centro de Educação à Distância do Ceará (CED) para sediar o Grupo de Pesquisa em Educação, Artes e Música (PESQUISAMUS) e realização dos eventos organizados pelo curso de Música.
- Convênio de Cooperação técnico-científica com a Santa Casa de Misericórdia de Sobral, para realização de estágios de estudantes do curso de Engenharia Elétrica.

Objetivo 10: Popularizar as produções artísticas, grupos musicais, bem como divulgar o Curso de Música – Licenciatura da UFC em Sobral nos mais diversos contextos.

Meta realizada:

• Realização de várias apresentações artísticas durante o exercício 2016.

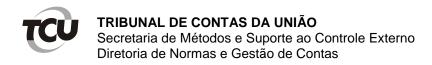
CAMPOS DE RUSSAS

Apresenta-se a seguir, de forma sucinta, os planos e projetos executados durante o ano de 2016 no Campus da UFC em Russas:

- Assessoramento às Coordenações dos Cursos de Graduação, por meio da Coordenação de Programas Acadêmicos, relativas às demandas dos Cursos;
- Manutenção do portal do Campus da UFC em Russas <u>www.campusrussas.ufc.br</u>, permitindo divulgação, propagação e alcance das informações institucionais por parte da comunidade geral e acadêmica. Destaca-se neste portal a contínua atualização de notícias do Campus da UFC em Russas;

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

- Implantação e ampliação da Prefeitura do Campus, administrada atualmente pelo um Engenheiro Civil (Prefeito) e um Técnico em edificações.
- Implantação da equipe de Manutenção Predial e continuidade da política de preservação dos bens patrimoniais, por intermédio de manutenção sistemática, recuperação de mobiliário e conscientização dos usuários;
- Manutenção das dependências internas dos Prédios do Campus e da Coordenação de Extensão Acadêmica;
- Ampliação da capacidade do Refeitório Universitário, ofertando no corrente ano uma média de 520 refeições diárias, entre almoço e jantar;
- Acompanhamento semestral do rendimento acadêmico e serviços executados pelos bolsistas de iniciação acadêmica, monitoria e extensão;
- Implantação de procedimentos para elaboração de processos licitatórios para aquisição de equipamentos e insumos para laboratórios (vidrarias, máquinas, eletrônicos e outros);
- Conclusão dos processos licitatórios para construção do Bloco Didático II, Restaurante
 Universitário, Galpão para abrigar os Laboratórios e muro do Campus;
- Implantação das Empresas Juniores do curso de Engenharia Civil, denominada Vale J Jr.
 Projetos e Consultoria; e dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção, denominada Inovale Jr.
- Entrega das dependências para instalação dos Centros Acadêmicos e Empresas Juniores dos cursos de graduação do Campus, as salas estão sediados na Coordenação de Extensão Acadêmica;
- Interação da Diretoria do Campus com docentes, técnico-administrativos e discentes, por meio da realização de reuniões periódicas com representantes dos referidos públicos;
- Apoio e participação no XVIII Encontro Cultural Russano, em parceria com Seara da Ciência, onde se realizou eventos com o intuito de promover ciência, cultura e tecnologia para a comunidade geral;
- Implantação do Projeto "Campus UFC Russas visita o Vale do Jaguaribe", onde a Diretoria do Campus junto às coordenações dos cursos visitam escolas públicas das cidades do Vale do Jaguaribe, onde é ministrada palestra, apresentando aos alunos e profissionais, os cursos do Campus UFC Russas, assim como a importância e impacto da Universidade na região.



FACULDADE DE DIREITO-FADIR

Dentre os diversos projetos e trabalhos desenvolvidos durante o ano de 2016 pela Faculdade de Direito destacam-se os seguintes:

• Alargamento das Atividades de Pesquisa e Extensão na Graduação e Pós.

Além da continuidade dos projetos já em andamento, foram criados novos projetos com o objetivo de difundir nos discentes e docentes o espírito investigativo e estimular o raciocínio criterioso e metódico em cada área de atuação, tendo como fim uma atividade profissional eficiente e de qualidade. Os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos durante o ano de 2016 buscaram difundir o comprometimento acadêmico com o contexto social e político. Nesse contexto destacamse os seguintes projetos Empresa Júnior na Área Jurídica – EJUDI; Núcleo de Estudos Aplicados Direitos, Infância e Justiça – NUDI-JUS, Grupo de Estudos em Direito e Assuntos Internacionais – GEDAI, Curso Pré-Vestibular Paulo Freire, Sociedade de Debates e Simulação da Organização das Nações Unidas – SONU.

• Desenvolvimento das Atividades do Núcleo Docente Estruturante - NDE.

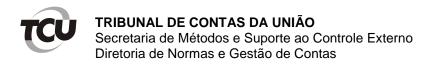
Durante o ano de 2016 as atividades do NDE foram consolidadas através do desenvolvimento de atividades de extrema importância para a excelência do Curso de Direito. Entre outras, NDE desenvolveu as seguintes atividades: reestruturação dos programas de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica do Curso e demais Programas específicos; auxílio ao NPJ do Curso, para aprimoramento da prática jurídica, e respectivos projetos; proposição de melhorias nas rotinas de avaliação no Curso de Direito; criação de projetos visando atender aos objetivos e políticas do Curso; atuação para o aumento do diálogo e interação entre os docentes no planejamento de suas disciplinas e atividades no Curso;

• Dinamização e Ampliação das Bolsas de Iniciação à Docência.

As bolsas de iniciação a docência representam uma ferramenta de aperfeiçoamento e a valorização da formação dos alunos e, quiçá dos nossos futuros professores, na medida em que aumenta a convivência dos graduandos com o cotidiano do exercício da função docente.

• Alargamento das Atividades do Núcleo de Práticas Jurídicas.

Em 2016, o NPJ verdadeiramente se abriu à Comunidade Cearense através da Construção de identidade associada à valorização dos Direitos Humanos como forma de efetivação de direitos, especialmente os sociais. Como ferramenta de grande relevância para a formação acadêmica do aluno da Faculdade de Direito, considera-se mola propulsora para uma formação mais humana deste aluno de Direito.



FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM-FFOE

No plano acadêmico, houve a prestação de contas do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional - Pró-Saúde II, desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde.

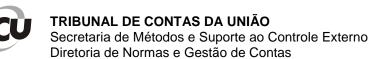
No tocante ao planejamento, o realinhamento do planejamento estratégico da FFOE foi confeccionado com a participação efetiva do corpo docente dos 3 cursos desta unidade acadêmica, buscando a sua congruência com o planejamento estratégico da UFC. Ressalta-se que a FFOE conseguiu alcançar maioria das metas traçadas para o ano de 2016, inclusive superando expectativas em alguns quesitos, como é o caso da aquisição do instrumental odontológico para uso de todos os discentes e semestres do curso. Este conjunto de instrumentos e equipamentos de pequeno porte é necessário para utilização nas aulas práticas dos cursos de Odontologia da FFOE e do *Campus* de Sobral e, até o presente, era custeado pelos próprios discentes, sendo recentemente adquirido pela UFC.

Tal aquisição propiciou redução nos gastos discentes inerentes à sua graduação e democratizou ainda mais o acesso e permanência no curso dos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica. É muito válido ressaltar que o instrumental foi adquirido com autonomia para ser usado por todos os discentes do curso, independente de sua condição financeira, sendo este um diferencial da UFC dentre os cursos de Odontologia ofertados por instituições públicas no país, já que estes, em sua maioria, deixam como responsabilidade do discente a compra do instrumental ou oferecem bolsas que auxiliam na sua aquisição.

Em relação à gestão da infraestrutura, houve a continuidade da prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva através da atuação da Prefeitura instalada no *Campus* do Porangabussu, que atendeu mais de 1.152 ordens de serviços durante o período de março a dezembro de 2016, sendo 509 executadas no Curso de Farmácia; 363, no Curso de Odontologia; e 280, no Curso de Enfermagem, conforme relatório da prefeitura.

Como outras atividades planejadas e executadas, citamos:

- Obras de acessibilidade no *Campus* do Porangabussu;
- Revisão da rede elétrica, hidráulica e sanitária com substituição de lâmpadas, tomadas, torneiras, assentos sanitários, duchas, bem como p/ instalação de cadeiras dentísticas;
- Manutenção de split's e aparelhos de ar condicionado tipo janeleiro;
- Instalação de telas de projeção;
- Correções de infiltrações e vazamentos;
- Instalação e reparo de bebedouros;



- Entre outras atividades de pintura e manutenção elétrica e hidráulica;
- Início do desenvolvimento do software do prontuário eletrônico do Curso de Odontologia em parceria com o *Campus* de Quixadá;
- Início do desenvolvimento do software para controle de insumos e materiais odontológicos do Curso de Odontologia em parceria com o *Campus* de Quixadá;

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS-CCA

O Centro de Ciências Agrárias em 2016 apresentou os seguintes resultados, na graduação:

- Destaque do curso de Agronomia da UFC no Ranking Universitário da Folha (RUF), classificando-se na 15^a posição, sendo o melhor curso da região Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país em 2016;
- O Curso de Graduação de Engenharia de Pesca obteve nota 4 na Avaliação do MEC com o apoio e ações dos estudantes, professores, técnico-administrativos e, em especial, da Coordenação do Curso de Engenharia de Pesca, Chefia do Departamento de Engenharia de Pesca, Diretoria do CCA e Pró-Reitoria de Graduação da UFC durante todo o período de avaliação e no processo final de recebimento da visita da Comissão de Avaliação de Curso do MEC, em maio de 2016;
- Recepção dos calouros de 2016.1 e 2016.2, contando com a presença do Pró-Reitor de Graduação, Prof. Claúdio Marques, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, Prof. Manuel Furtado, do bibliotecário Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos, dos Coordenadores dos Cursos, Professores, Técnico-Administrativos, Centros Acadêmicos e estudantes veteranos;
- Apoio à realização do Seminário de Abertura no semestre 2016.2 dos cursos de Gestão de Políticas Públicas e Economia Ecológica, evento que promoveu a recepção de novos alunos das graduações com a realização de palestra, debates e oficinas;
- Parceria da Diretoria do CCA com a Divisão de Portais Universitários (DPU) da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da UFC para desenvolvimento dos sites dos cursos de Agronomia, Economia Ecológica, Engenharia de Alimentos e Gestão de Políticas Públicas;
- Execução do Projeto Eficiência e Qualidade para Graduação do CCA por meio de aprovação de seis bolsistas no Edital Nº 35/2015/PROGRAD/UFC Monitoria de Projetos de Graduação, sendo um bolsista de cada curso de graduação do CCA: Agronomia, Economia Ecológica, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Pesca, Gestão de Políticas Públicas e Zootecnia;
- Divulgação dos relatórios de autoavaliação institucional do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas SIGAA UFC realizada em 2015.1, 2015.2 e 2016.1 no site do CCA (www.cca.ufc.br);



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

- Oferta de mudança de curso sob Edital N° 05/2016/PROGRAD/UFC exclusivo para alunos do curso de Economia Doméstica;
- Apoio a Reunião sobre o ENADE com estudantes do curso de Agronomia e Zootecnia e os professores André Jalles Monteiro, Diretor da Divisão de Indicadores de Graduação e Registros Estatísticos da Pró-Reitoria de Graduação, Marcelo de Almeida Guimarães, Coordenador do Curso de Agronomia e Andréa Pereira Pinto, Coordenadora do Curso de Zootecnia;
- Parceria com o Instituto de Cultura e Arte ICA para a realização de ações conjuntas entre cursos de graduação das duas unidades: uso compartilhado de laboratórios e outros equipamentos;
- Apoio à participação dos estudantes no intercâmbio na França pelo Programa
 CAPE/BRAFAGRI (Brasil, França, Agricultura);
- Apoio à realização de palestra com o tema "Gestão da Educação Básica Pública" ministrada
 pelo Dr Paulo Parente Lira Cavalcante, avaliador educacional PCR UNDIME/CE MEC/DIVAPE;
- Apoio à realização de aula de campo sobre a aplicação de drones/vants em geoprocessamento referente à disciplina AD0200 (Geoprocessamento) ministrada pelo professor Adunias Teixeira na Fazenda Raposa;
- Reunião com os Chefes de Departamento do CCA sobre a "Melhoria da qualidade de oferta de disciplinas com o dimensionamento do processo de demanda e oferta de matrículas em componentes curriculares", projeto proposto pela Administração Superior;
- Continuidade das ações junto à Diretoria do Centro de Ciências e aos Chefes dos Departamentos de Matemática, Física e Química para tratar da oferta, conteúdo e aproveitamento escolar das disciplinas ministradas para o CCA;
- Continuidade das ações de reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do CCA:
- a) Ajuste do projeto pedagógico do curso de graduação em Zootecnia;
- b) Ajuste de disciplinas ofertadas para o curso de graduação em Gestão de Políticas Públicas;
- c) Criação de disciplinas para o curso de Engenharia de Alimentos;
- d) Regulamentação de disciplinas ofertadas para o curso de graduação em Economia Ecológica e
- e) Normas de estágio curricular supervisionado, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares para o curso de graduação em Agronomia e Engenharia de Pesca;

Na Pesquisa e Pós-Graduação o CCA realizou as seguintes atividades:



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

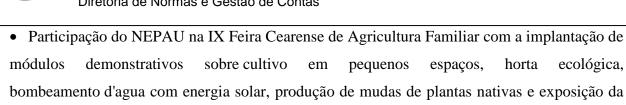
- Início das aulas da primeira turma do Mestrado Acadêmico em Avaliação de Políticas Públicas no segundo semestre de 2016;
- Participação na elaboração do Termo de Cooperação para fortalecimento dos Programas de Pós-graduação celebrado entre a EMBRAPA/CNPAT e UFC com apoio e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC;
- Participação na elaboração do Termo de Cooperação do projeto "Polinização de Culturas Agrícolas" firmado entre a UFC e a Empresa Bayer com o objetivo de lançar o Manual sobre os Polinizadores da Cultura Brasileira com apoio e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC;
- Apoio à parceria entre a UFC e a universidade alemã Bergische Univerität Wuppertal que formalizaram convênio com o Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola;
- Apoio à renovação do Convênio UFC/FUNCEME desenvolvido pelos professores e técnicoadministrativos do Departamento de Ciências do Solo;
- Indicação do nome do professor Daniel Albiero para o Comitê de Inovação Tecnológica da UFC COMIT, órgão colegiado implantado com o objetivo de assessorar a Reitoria e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) na definição e acompanhamento da política institucional de inovação tecnológica da UFC;
- Recebimento da visita do Prof. Luiz Carlos Federizzi, coordenador das Ciências Agrárias I da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES no intuito de realizar análise do desempenho dos Programas de Pós-graduação do CCA: Agronomia (Fitotecnia), Ciência dos Solos e Engenharia Agrícola e o estabelecimento de metas para melhoria desses programas;
- Realização do lançamento do livro Esboços de Macroeconomia da autoria do ex-professor do Departamento de Economia Agrícola do CCA-UFC, Nilo Alberto Barroso;
- Homologação da proposta de criação de atividade acadêmica para o curso de Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas;
- Continuidade ao apoio à Revista Ciência Agronômica que foi indexada em mais uma base de dados, a Cabell's International;

Na Extensão o CCA em 2016 realizou as seguintes atividades:

• Participação na 62ª EXPOECE com ações realizadas pelo Núcleo de Agricultura Urbana do CCA - NEPAU através da implantação de módulos demonstrativos, realização de oficinas e distribuição de folders sobre plantas nativas, cultivo em pequenos espaços, hortas ecológicas, plantas medicinais, aromáticas e condimentares;

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

sementoteca (mostruário de sementes do bioma caatinga);

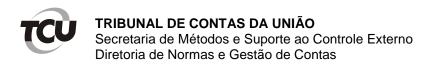


- Recebimento de visita dos alunos do Curso de Tecnologia em Agronegócio da Faculdade de Tecnologia CENTEC – FATEC Sertão Central ao Núcleo de Ensino e Estudos em Forragicultura – NEEF/DZ/CCA/UFC para aula de campo;
- Apoio à Unidade Universitária Federal de Educação Infantil Núcleo de Desenvolvimento da Criança UUNDC na promoção do minicurso "Qualidade na Educação Infantil: A articulação entre a Pedagogia de Projetos e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil" para educadores da Prefeitura de Fortaleza;
- Apoio institucional à Unidade Universitária de Educação Infantil Núcleo de Desenvolvimento da Criança UUNDC nos atos que reivindicaram a transformação da UUNDC em uma unidade de ensino, com intuito de propiciar melhorias nas instalações, aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos e ampliação do quadro de profissionais, em especial de professores;
- Indicação dos professores Guillermo Gamarra Rojas e Julius Blum para compor a Comissão da Produção Orgânica do Estado do Ceará;
- Indicação dos professores Antônio Marcos Esmeraldo Bezerra e Lamartine Soares Cardoso de Oliveira para representar o CCA no Grupo de Trabalho de Florestamento, Reflorestamento e Educação Ambiental da Secretaria Estadual de Meio Ambiente SEMA;

CENTRO DE TECNOLOGIA-CT

Em 2016 o Departamento de Engenharia de Transportes-DET tem buscado responder às demandas do poder público e entidades comunitárias e empresariais, no que tange ao enfrentamento dos problemas do setor de transportes. Em 2016, reuniões ocorreram com importantes agentes públicos principalmente nas esferas federal, estadual e municipal, além de cooperações internacionais com vistas a possibilitar o envolvimento do DET em projetos de interesse do poder público e da iniciativa privada.

Destaca-se entre as muitas ações do DET, o projeto intitulado "Avaliação do Impacto de Iniciativas de Esforço Legal na Utilização de Dispositivos de Segurança Viária, Direção Sob Influência de Bebidas Alcoólicas e na Gestão da Velocidade em Áreas Urbanas", com base numa



cooperação técnico-científica internacional entre a Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health (JHSPH) e o Grupo de Pesquisa em Transporte, Trânsito e Meio Ambiente (GTTEMA) do DET.

Outra participação de destaque do DET busca dar suporte ao Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade pertencente ao projeto de extensão "Plano Estratégico Fortaleza 2040 e Plano de Mobilidade", Coordenado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza através do Instituto de Planejamento de Fortaleza – IPLANFOR, com a participação de pesquisadores do GTTEMA.

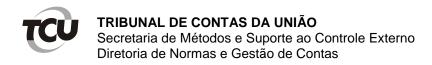
Ressalta-se que no contexto Estadual, houve a celebração de um convênio de cooperação entre o DET e o Tribunal de Contas do Estado visando troca de conhecimentos, com o intuito de fiscalizar a qualidade dos revestimentos asfálticos aplicados nas rodovias cearenses. Tal convênio foi concretizado na forma de projeto de extensão, onde o DET atuará de forma a mensurar através de ensaios, a qualidade dos pavimentos executados na malha rodoviária estaduais, bem como de atuar como agente de capacitação de técnicos do referido órgão nesse controle de qualidade.

No âmbito municipal, houve a continuação do convênio entre a UFC e a Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP/PMF), com vigência até 01/03/17, para o desenvolvimento do projeto de pesquisa Modelagem no Apoio à Decisão no Planejamento, Operação e Gestão dos Sistemas de Transporte Público e de Circulação Viária de Fortaleza.

No tocante aos projetos de pesquisa, os mesmos são relacionados adiante neste relatório e se encaixam em seis linhas de pesquisa definidas no programa de pós-graduação (PETRAN), com algumas sendo desenvolvidas em articulação com outros departamentos da UFC e grupos de pesquisa de outras universidades brasileiras e estrangeiras. Essas linhas estão listadas a seguir por área de concentração:

- Infraestrutura de Transportes: Caracterização de Materiais Aplicados à Pavimentação; Gerência de Pavimentos; Mecânica dos Pavimentos;
- Planejamento e Operação de Sistemas de Transportes: Mobilidade e Acessibilidade de Pessoas; Tráfego Urbano e Rodoviário; Transporte e Logística da Carga.
- Sobre as atividades de extensão do DET, o departamento segue buscando fornecer consultorias técnicas a entidades públicas e privadas.

No ensino de graduação o DET atendeu a vários cursos, além do curso de Engenharia Civil. Adicionalmente na Componente Topografia atende não apenas os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Arquitetura e Urbanismo, pertencentes ao Centro de Tecnologia, como aos cursos de Geografia e Geologia do Centro de Ciências. Os docentes do DET buscam harmonizar as



atividades de ensino, pesquisa e extensão visando obter os melhores resultados para a comunidade. Para finalizar, 2016 foi um ano importante para o departamento, pois foram realizados 03 (três) concursos para professor do magistério superior, para reposição das vagas de professores que se aposentaram, e dois novos professores foram aprovados, nomeados, empossados e já estão em pleno exercício, renovando assim o quadro do DET, sem dúvida, marcante para a história e evolução do Departamento de Engenharia de Transportes.

Infraestrutura física: o departamento, sempre procurando atender melhor a comunidade acadêmica, a sociedade, bem como atender as legislações vigentes sobre acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência ou redução de suas potencialidades, executou a obra de construção do fosso para a plataforma elevatória no bloco 703, restando apenas à instalação da plataforma, que está agendada para início de 2017. O DET também realizou reforma significativa na área da Pós Graduação – PETRAN, reforma da secretaria, sala de estudos, pintura das salas de aula, instalação dos projetores multimídias em suportes fixos nas salas de aula. Realizaram reformas parciais de pintura de salas de aula, dos gabinetes dos professores, do hall da escada, instalação de novos corrimões na escada, retirada dos suportes dos ares-condicionados janeleiros da lateral do bloco e assentamento do revestimento cerâmico na fachada lateral do bloco 703. Executou a revisão e ajuste da parte elétrica, quadros de energia e equipamentos, para melhor funcionamento dos equipamentos nos laboratórios e prevenção de eventuais danos causados por oscilações na rede elétrica.

Gestão Patrimonial do DET: considerando o trabalho de consultoria em gestão patrimonial executado pela ERNEST & EY e a relação patrimonial do departamento, perceberam-se diversas inconsistências, tais como: repetição de números patrimoniais, setores não vistoriados, itens sem plaquetas e itens com plaquetas que se referiam a outros itens na Relação Patrimonial do DET disponibilizada pela auditoria.

A chefia do DET, diante deste cenário, resolveu implementar um controle maior na gestão patrimonial do departamento, ficando sob a responsabilidade da servidora Clélia Bezerra junto com a equipe de bolsistas PRAE do departamento. Num primeiro momento realizou-se a prestação de contas com o patrimônio da UFC, adotando-se as seguintes medidas:

- Comparação entre a relação de bens do DET e a relação de bens patrimoniados produzida pela auditoria;
- Busca no DET dos bens existentes;
- Pedido de inclusão na relação patrimonial do DET dos itens encontrados nos setores não vistoriados pela auditoria;

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

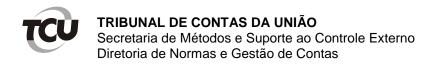


- Itens lacrados, ainda não instalados não foram registrados nessa lista;
- Percebendo-se essa e outras inconsistências, a chefia do DET decidiu adotar uma metodologia de controle maior acerca dos bens patrimoniados no departamento, a metodologia usada foi a seguinte:
- Realizou-se uma busca em todas as dependências e laboratórios do Departamento, fazendose a conferência das plaquetas (etiquetas) do patrimônio, identificando todos os itens que foram localizados, obteve-se uma ou mais fotografias do bem e registrou-se a localização atual e a posse (responsabilidade) dos itens;
- Implementação de um banco de dados com os bens patrimoniados no DET;
- Identificação de bens inservíveis para devolução e baixa da Relação Patrimonial do DET;
- Solicitação de retirada da Relação Patrimonial do DET de itens que constavam na mesma, mas que não foram localizados no DET ou em seus laboratórios, esta etapa contou com a participação dos professores, servidores TA e gestores dos laboratórios do DET à época: GTTEMA, LMP, LAG, LABCADD e LRI.

No ano de 2016, o Departamento de Engenharia Estrutural e Construção Civil ofertou 70 (setenta) turmas de Graduação e 20 (vinte) de Pós-Graduação e seus docentes se ocuparam de 25 Projetos de Pesquisa, dos quais foram originados 04 artigos publicados em periódicos nacionais, 03 em periódicos internacionais e 11 trabalhos publicados em anais de congressos nacionais e internacionais.

O Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental-DEHA está ligado ao curso de Engenharia Civil e é o departamento mais antigo do Centro de Tecnologia (CT) da UFC. Atua principalmente na área de Recursos Hídricos, com interfaces fortes em Saneamento Ambiental e Geotecnia. Atende, através de disciplinas de domínio conexo e de formação técnica, a todos os cursos do CT de outros centros no *Campus* do PICI. O departamento ainda abriga o curso de Pós-Graduação (*Strictu Senso*) mais antigo e tradicional do CT, funcionando desde 1975.

Em 2016 o Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais-DEMM conta atualmente com 18 professores efetivos, sendo 1 mestre e 17 doutores, e 2 professores visitantes estrangeiros, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Materiais. O corpo técnico-administrativo é composto por 2 Engenheiros, 1 Secretária Executiva, 1 Assistente em Administração, secretaria do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, secretaria da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Materiais e secretaria da Coordenação da Graduação em Engenharia Metalúrgica.



O DEMM atuou intensamente no ensino de graduação, pós-graduação e de pesquisa durante o ano de 2016.

No ensino foram ministradas 83 disciplinas. As disciplinas atenderam ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência dos Materiais, Mestrado e Doutorado, ao curso de graduação em Engenharia Metalúrgica e outros cursos de Centro de Tecnologia, a saber: Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia de Energias e Meio Ambiente e Engenharia de Produção Mecânica. Também foram ministradas disciplinas para o curso de Engenharia de Alimentos.

As atividades de pesquisas desenvolvidas no DEMM estão ligadas ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Materiais (PPGECM) e aos projetos aprovados juntos a órgãos de fomento como CNPq, FINEP, Petrobras, FUNCAP, entre outros.

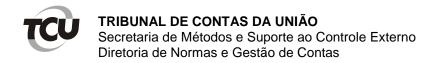
CENTRO DE HUMANIDADES-CH

Atualmente, o Centro de Humanidades é composto por 09 Departamentos, 10 Cursos de Graduação, 10 Cursos de Pós-Graduação, 06 Casas de Cultura Estrangeira, 01 Clínica de Psicologia, 03 Laboratórios de Informática, além de diversos laboratórios e núcleos de pesquisa vinculados aos departamentos.

Além disso, no ano de 2016, o Centro de Humanidades continuou a se expandir, através da criação do Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução - DELILT (Resolução *ad referendum* N° 17/CONSUNI, de 20/05/2016, homologada pela Resolução n° 31/CONSUNI, de 26 de agosto de 2016), do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, em associação com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB (através da Resolução 09/CEPE, de 20 de abril de 2016) e do Mestrado Profissional em Sociologia (ProfSocio), aprovado em reunião do CEPE em 12/08/2016.

O Centro de Humanidades conta com 262 professores, sendo 215 do magistério superior e 47 do quadro EBTT.

Em 2016, este Centro contou com a promoção de 08 professores do magistério superior a professor titular (Odalice de Castro Silva, Antonio Caubi Ribeiro Tupinambá, Linda Maria de Pontes Gondim, Glória Maria dos Santos Diógenes, José Célio Freire, Jawdat Abu El-Haj, Laéria Beserra Fontenele e Domingos Sávio Abreu).



Além disso, este Centro foi contemplado com a adição de 03 professores pesquisadores de produtividade do CNPq, totalizando 15 docentes: Aluísio Ferreira de Lima, Andrea Borges Leao, Cesar Barreira, Cid Ottoni Bylaardt, Francisco Regis Lopes Ramos, Frederico de Castro Neves, Irlys Alencar Firmo Barreira, Linda Maria de Pontes Gondim, Luciana Lobo Miranda, Maria Izabel Santos Magalhaes, Márluce Coan, Verônica Morais Ximenes, Glória Maria dos Santos Diógenes, Mônica Magalhães Cavalcante e Walberto Silva dos Santos.

O corpo docente produziu 138 projetos de pesquisa e 158 projetos de extensão.

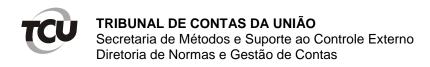
No tocante a atividades desenvolvidas pela Coordenação de Programas Acadêmicos, em 2016, a Diretoria do Centro de Humanidades realizou a recepção, o acolhimento e as boas vindas dos Calouros dos semestres 2016.1 e 2016.2; duas edições do "Conversas ao Pôr do Sol", sendo a 1ª edição (Maio/2016) destinada a discutir Violência e a 2ª edição (Julho/2016) destinada a discutir Gênero. Foram realizadas 3 Rodas de Conversas e Palestras, a saber: "Precisamos falar sobre Ditadura" (Abril/2016); "Mulheres e Espaço Público" (Março/2016) e "Visões Políticas da Crise" (Março/2016).

No quesito levantamentos, foi realizado estudo de Bolsas concedidas ao CH em 2016. Foi realizada também uma Pesquisa para avaliar a satisfação dos alunos do CH em relação aos Cursos e à Universidade.

A Direção realizou também a X Semana de Humanidades, no mês de outubro de 2016. O evento contou com a participação de mais de 600 alunos, em três dias de atividades. Minicursos, oficinas, mesas redondas, palestras, exibição de filmes, visitas guiadas, apresentação de trabalhos, além da premiação de trabalhos produzidos nos últimos dois anos. Foram 5 monografias, 4 dissertações, 3 teses premiadas e serão convertidas em livros publicados pela imprensa universitária.

CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRAS-CCE

As Casas de Cultura Estrangeira, em consonância com a missão da Universidade Federal do Ceará, têm promovido a difusão de conhecimentos e a divulgação dos valores artísticos e culturais, bem como a internacionalização da instituição. O trabalho desenvolvido pelas Casas de Cultura Estrangeira, como um projeto de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, desenvolve ações junto à comunidade sob a forma de programas, projetos, cursos e eventos. Esse projeto abriga seis



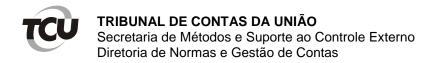
Casas de Cultura: Cultura Alemã (1962), Britânica (1964), Francesa (1968), Hispânica (1961), Italiana (1963) e Portuguesa (1964) e o Curso de Esperanto (2009).

Neste contexto, as Casa de Cultura Estrangeira - UFC, no ano de 2016, alinhadas ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), no que tange às atividades de extensão da UFC relacionadas às temáticas cultura e educação, executou cursos, eventos, produções e publicações, programas e projetos, interagindo com variados segmentos da sociedade civil.

No exercício de 2016, as Casas de Cultura Estrangeira contribuíram para a formação em línguas estrangeiras através de seus cursos, palestras, entre outras atividades acadêmicas. Além disso, as Casas de Cultura foram responsáveis pela elaboração e aplicação de aproximadamente 2.020 exames de proficiência para os candidatos dos Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) da UFC nas seleções para os cursos de pós-graduação tanto em nível local como também nacional. As Casas de Cultura serviram também de campo de estágio para 77 alunos do curso de graduação em Letras e contribuíram para a qualificação de milhares de pessoas de nossa região na atuação no mercado de trabalho e/ou na continuidade de seus estudos de graduação e pós – graduação.

Atualmente, as Casas de Cultura Estrangeira contam com 48 (quarenta e oito) docentes efetivos do Quadro do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, 01 (um) professor visitante, 02 (dois) professores assistentes de língua alemã e 12 (doze) servidores técnico-administrativos (um servidor emprestado da Diretoria do Centro de Humanidades). A UFC contratou 01 (um) professor para a Casa de Cultura Alemã, 01 (um) professor para Casa de Cultura Britânica, 01(um) professor para a Casa de Cultura Hispânica e 01(um) professor para a Casa de Cultura Italiana, através de concurso público baseado no banco de professor-equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Por ocasião da greve dos servidores técnico-administrativos e docentes, as CCE realizaram adaptações no seu planejamento, principalmente no calendário letivo de 2016, no entanto, houve o cumprimento do calendário letivo e as CCE matricularam 4.034 alunos no 1º semestre letivo e 3.938 alunos no 2º semestre letivo, e ao final deste ano, registraram a conclusão de 673 alunos dentre os seguintes cursos ofertados: Cursos Básicos de Línguas Estrangeiras (alemão, inglês, espanhol, francês, italiano, português e esperanto), Cursos Instrumentais (francês, inglês e italiano), Cursos Avançados (inglês), Cursos Intermediários (alemão e inglês).



As CCE mantiveram a parceira com a Coordenadoria de Concursos (CCV) no que se refere ao Processo Seletivo do Teste de Nível, no entanto ocorreram atrasos nos processos seletivos de 2016.1 e 2016.2, o que contribuiu para o retardamento dos inícios dos períodos letivos, tornando necessário alterar os calendários letivos já aprovados. Essas alterações também somaram para os transtornos nas marcações de férias dos docentes das Casas de Cultura Estrangeira, sendo necessária a reprogramação das férias através do envio de planilhas eletrônicas junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-UFC, pois o sistema de solicitação de férias é programado somente de acordo com o período letivo dos cursos da graduação.

Ainda destacando os impactos positivos, a UFC, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão – PREx, por meio do Programa de Extensão Universitária, manteve a oferta de 15 (quinze) bolsas para que estudantes de graduação dos cursos de Letras desta Universidade atuassem em salas de aulas nas Casas de Cultura Estrangeira.

O Bloco Tupinambá e Casas de Cultura Alemã, Britânica, Italiana, Francesa e Hispânica receberam em suas salas de aula instalação de caixas de sons modernas que favoreceram o desenvolvimento dos trabalhos docentes em sala de aula no ensino de língua estrangeira. Também podemos destacar uma relevante melhoria no suporte às tecnologias de informação com a contratação de um profissional da área para atendimento exclusivo ao Centro de Humanidades, o que reduziu o tempo para sanar os problemas e personalizou este serviço tendo em vista a familiarização do suporte com usuário e equipamentos.

Por fim, no que tange às questões jurídicas dos docentes integrantes ao Quadro do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFC, deu-se início à definições sobre a resolução de regime de trabalho (RT) e carga horária deste professores, bem como a criação do Departamento Casas de Cultura Estrangeira e Reconhecimento de Saberes e Competência - RSC.

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA CONTABILIDADE E SECRETARIADO-FEAACS

Este plano de trabalho apresenta, de formar sucinta, os programas e projetos de interesse geral da FEAAC, definidos em alinhamento com os objetivos institucionais da UFC, listados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, da Universidade.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

O plano apresentado resulta de um processo de planejamento orientado pelo comitê de planejamento da UFC e realizado com a participação de docentes, gestores (coordenadores e chefes de graduação e pós-graduação), servidores técnico-administrativos e diretoria (diretor e vice-diretora/coordenadora de programas acadêmicos). Neste planejamento, o material trabalhado foi consolidado em um quadro no Excel e depois adaptado para o *software* de gestão estratégica Geplanes.

Em termos de estrutura, as informações estão sistematizadas em quadros organizadas em quatro eixos: ensino, pesquisa, extensão e gestão. Primeiramente, em cada eixo são listados os programas e projetos de trabalho de interesse geral da FEAAC, constituídos a partir dos objetivos estratégicos da UFC. Em seguida, são apresentados os objetivos específicos e uma descrição sucinta das ações desenvolvidas em relação a cada um deles. Na medida do possível, são também apresentadas as metas planejadas e realizadas.

1. Eixo ensino

1. Melhoria da qualidade do ensino e aumento da taxa de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica

Quadro *1* - Objetivos específicos e descrição de ações desenvolvidas em relação à melhoria da qualidade do ensino e aumento da taxa de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica

Objetivos específicos	Descrição sucinta
Promover e avaliar mudanças dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	Visa à adequação dos PPPs às novas realidades, com base nas diretrizes do MEC e nos cursos de referência da área. Ao longo do ano de 2016, dos seis cursos de graduação da FEAAC, apenas o curso de Ciências Contábeis não finalizou o processo de revisão/atualização do projeto pedagógico.
Aumentar a taxa de sucesso dos cursos	Visa à redução do tempo de formação na graduação, bem como a redução da evasão, mediante ações diversas. Ao longo do ano de 2016, ocorreu o incremento de projetos que contemplam bolsas de estudo. Foram, também, intensificadas ações junto aos docentes e coordenações de curso, visando o acompanhamento da condução do trabalho de conclusão de curso e o monitoramento do índice de reprovação e de trancamento por disciplina.
Incentivar ações de mobilidade acadêmica (intercâmbio)	Visa promover o incremento de intercâmbio nacional e internacional. A FEAAC tem um projeto chamado Programa de Apoio à Internacionalização-PAI, que tem desenvolvido ações de integração



	com nossos estudantes e estudantes estrangeiros. Essa troca de experiências vem despertando o interesse de ir conhecer outros países. Em 2016, o projeto PAI contou com três bolsas, e foi aprovado em novo edital para dar continuidade aos trabalhos em 2017, junto à PROGRAD.
Melhorar permanentemente as metodologias de ensino.	Visa instituir ações sistemáticas cujos impactos reflitam-se no índice de desempenho de aluno e na avaliação do docente no quesito: "Planejamento pedagógico didático e domínio de conteúdo" do formulário de Avaliação Institucional.
	Semestralmente, após a divulgação da Avaliação Institucional, a Diretoria promove uma discussão dos resultados, com a participação da representante da Comissão de Avaliação Institucional da FEAAC, envolvendo chefes e coordenadores. Em seguida, os pontos críticos e sugestões de melhoria são discutidos nos colegiados das subunidades. Na reunião do Conselho Departamental, apresenta-se uma síntese deste processo, inclusive com a participação da representação estudantil.
Melhorar permanentemente a infraestrutura para o ensino.	Visa instituir ações articuladas cujos impactos reflitam-se na avaliação docente e discente em relação aos quesitos: "Avaliação da Infraestrutura"; "Acervo bibliográfico"; e "Acessibilidade" do formulário de Avaliação Institucional.
	Semestralmente, após a divulgação da Avaliação Institucional, a Diretoria promove uma discussão dos resultados, com a participação da representante da Comissão de Avaliação Institucional da FEAAC, envolvendo chefes e coordenadores. Em seguida, os pontos críticos (biblioteca, acessibilidade e infraestrutura) e sugestões de melhoria são discutidos nos colegiados das subunidades. Na reunião do Conselho Departamental, apresenta-se uma síntese deste processo, inclusive com a participação da representação estudantil.
	Alguns dos pontos críticos identificados extrapolam a gestão da FEAAC, tendo sido, portanto, tratados com os gestores responsáveis no âmbito das bibliotecas universitárias e das respectivas próreitorias e superintendências. Algumas das pendências, dizem respeito à acessibilidade e infraestrutura (elevadores, plataforma e auditório, por exemplo) e dependem da liberação de recursos para projetos já acordados com a Administração Superior.
Incrementar	Visa incentivar ações, tais como participação em editais, para o
quantitativa e	incremento do acervo bibliográfico.
qualitativamente o acervo da biblioteca.	Esta questão crítica foi identificada na Avaliação Institucional. A Diretoria promoveu uma discussão acerca deste ponto, com a participação da representante da Comissão de Avaliação Institucional
	da FEAAC, envolvendo gestores da biblioteca universitária, chefes e



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

	coordenadores. Foram destacadas duas questões centrais, a necessidade de intensificar a participação dos docentes nos editais de aquisição de livros e, por outro lado, da biblioteca fazer uma prestação de contas mais detalhada em relação aos itens solicitados/adquiridos. Na reunião do Conselho Departamental, apresentou-se uma síntese deste processo, inclusive com a participação da representação estudantil.
Expandir o quadro docente.	Visa articular ações junto a Administração Superior, visando incremento de vagas para docentes, considerando os índices de desempenho dos cursos. Diante do cenário atual de contenção de recursos, não tem sido possível aumentar vagas de docentes. Tem-se reposto o quadro docente com as aposentadorias ocorridas. Contudo, com o crescimento da atuação dos docentes em pesquisas e gestão, alguns cursos têm sentido mais a necessidade de expansão de docentes, como por exemplo, o curso de ciências contábeis e finanças.
Alinhar as atividades de pesquisa e extensão com o ensino de graduação.	Visa incentivar o aumento da participação de docentes em editais de projetos de pesquisa e de extensão, contemplando maior número de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, com reflexo no número de com bolsas. Verifica-se um aumento de participação de docentes em projetos de extensão, com reflexos no número de bolsas, em especial com os alunos de graduação. Contudo, um ponto a ser reforçado é a participação de servidores técnico-administrativos nestes projetos.
	Visa estimular a participação dos servidores técnico-administrativos em capacitações e qualificações, de modo que possam ser verificados resultados na avaliação de desempenho. A diretoria da FEAAC tem mantido uma postura de total apoio aos servidores técnico-administrativos, para participarem de capacitações e qualificações, algumas por solicitação da própria Administração Superior, outros por iniciativa própria dos funcionários. Em 2016, 39 (trinta e nove) servidores técnico-administrativos participaram de cursos e treinamentos fornecidos pela PROGEP. Ressalta-se, ainda, a oferta de uma turma do Mestrado Profissional em Administração e Controladoria (MPAC) para servidores de Instituições Federais de Ensino Superior.

Fonte: FEAAC (2016).

2. Eixo pesquisa

2. Consolidação e expansão da política de inovação tecnológica

Quadro 2 - Objetivos específicos e descrição de ações desenvolvidas em relação à consolidação e expansão da política de inovação tecnológica

Objetivos específicos	Descrição sucinta
Intensificar a articulação entre a FEAAC e os setores	Visa estimular o crescimento do número de projetos de pesquisas realizados em parceria com o setor produtivo, órgãos públicos e terceiro setor.
da economia em relação aos projetos de pesquisa	No ano de 2016, foram aprovados 30 projetos de pesquisa com inserção no setor produtivo, envolvendo docentes de todos os cursos da FEAAC.
	Neste ano, a FEAAC tinha 38 projetos de pesquisa em andamento com financiamento de agência de fomento, especificamente CNPq.
	Destaca-se, ainda, que, em 2016, a FEAAC tinha 17 bolsistas de produtividade, aproximadamente 13% do corpo docente da faculdade.

Fonte: FEAAC (2016).

2.1 Aprimoramento do fluxo da informação da pesquisa e pós-graduação

Quadro 1 - Objetivos específicos e descrição de ações desenvolvidas em relação ao aprimoramento do fluxo da informação da pesquisa e pós-graduação

Objetivos específicos	Descrição sucinta
Intensificar a divulgação das pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento	Visa melhorar a divulgação das atividades de pesquisa no sítio institucional da faculdade. Está em andamento projeto de melhoria para dar maior divulgação das atividades de pesquisa no sítio institucional da faculdade. As mudanças a serem efetivadas dependem de ações compartilhadas com a Secretaria de Tecnologia da Informação - STI.
Ampliar a visibilidade dos Programas de Pós-Graduação	Visa incrementar o sítio institucional dos programas de pós- graduação, de modo a disponibilizar páginas bilíngues e dar maior transparência aos indicadores dos programas, tais como processo seletivo e número de acessos e de seguidores nas redes sociais. Os sites dos programas de pós-graduação estão passando por um processo de revisão, de modo a se alinharem às demandas da CAPES e da sociedade em geral. As mudanças a serem efetivadas dependem de ações compartilhadas com a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
Ampliar a integração entre a Graduação e	Visa estimular ações voltadas para a articulação entra a graduação e a pós-graduação, tais como o incremento da participação de pós-

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

Pós-Graduação	graduandos em atividades de pesquisa nos cursos de graduação.
	Vários projetos institucionais contemplam esta interação, como por exemplo, o Programa de Iniciação Científica (PIBIC), o Estágio Docente (Programas de Pós-Graduação em Economia – CAEN – e em Administração e Controladoria – PPAC). Ademais, na FEAAC, destacam-se o Programa de Apoio a Internacionalização – PAI - e Programa de Engajamento na Vida Acadêmica – EVA. Esta interação ocorre, ainda, no âmbito dos grupos de pesquisa dos docentes. Conjuntamente, estas ações contribuem para incremento da produção acadêmica e maior integração entre graduação e pós-graduação, em diversas instâncias.
Instituir projetos de pesquisa em	Visa estimular a integração entre grupos de pesquisa, internos e externos à FEAAC.
articulação com programas de outras unidades acadêmicas	Esta articulação com programas de outras unidades acadêmicas e com outras instituições ocorre majoritariamente no âmbito da pósgraduação. Há projetos conjuntos, como por exemplo, com os Centros de Ciências Agrárias, de Humanidades e de Tecnologia, com as Faculdades de Direito e Educação, e com o Instituto UFC Virtual. Em relação a outras instituições, destacam-se. No Brasil, projetos em parceria com FGV/RJ, FGV/SP, UFRGS e USP. No exterior, destacam-se Alemanha (Bremen), Canadá (Concordia University), França (Université de Toulouse), Holanda (Wageningen University) e Portugal (Algarve e Porto), dentre outros.
Prover licenças de softwares de	Visa incrementar a aquisição de licenças de software e de bancos de dados, para dar suporte aos grupos de pesquisa.
pesquisas, qualitativas e quantitativas, e de banco de dados.	Em função dos custos, o uso de <i>softwares</i> e bancos de dados pagos é, ainda, bem incipiente, dependo de ações particulares de professores, com recursos de suas próprias pesquisas. Tanto o Programa em Economia – CAEN - quanto o de Administração e Controladoria – PPAC – têm utilizado e disponibilizado para seu corpo docente e discente, por exemplo, o <i>software</i> Economática, além dos softwares livres.
Atualizar os equipamentos de	Visa manter os equipamentos de atualizados, em termos de hardware e software.
informática dos laboratórios	A atualização dos equipamentos de informática, em particular no tocante a hardware, tem sido feita de forma sistemática, em parceria com Secretaria de Tecnologia da Informação (STI).

Fonte: FEAAC (2016).

3. Eixo extensão

3.1 Estruturação e organização formal das ações de extensão e de estágio.

Quadro 2 - Objetivos específicos e descrição de ações desenvolvidas em relação à estruturação e organização formal das ações de extensão e de estágio.

Objetivos específicos	Descrição sucinta
Incrementar a participação em programas e projetos de extensão	Visa estimular o crescimento de docentes, discentes e servidores técnico-admisntrativos em programas e projetos de extensão. Em 2016, foram aprovados 35 projetos de extensão, envolvendo docentes de todos os cursos da FEAAC, com reflexos no número de participação de bolsas para estudantes.
Institucionalizar a semana acadêmica dos cursos de graduação como projeto de extensão	Visa promover a identidade dos cursos e propiciar a integração entre os membros da comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Anualmente, todos os cursos da FEAAC realizam sua semana acadêmica. Contudo, muitas vezes, as ações desenvolvidas não são formalizadas em um projeto de extensão. Busca-se, então, institucionalizar todas estas ações, de modo que possam ser sistematizadas e efetivamente fazer parte do calendário universitário.

Fonte: FEAAC (2016).

3.2. Estímulo à interlocução com diferentes atores sociais sob a perspectiva da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Quadro 3 - Objetivos específicos e descrição de ações desenvolvidas em relação ao estímulo à interlocução com diferentes atores sociais sob a perspectiva da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade

Objetivos específicos	Descrição sucinta
Intensificar a articulação entre Universidade e os setores da economia em relação aos projetos de extensão	Visa desenvolver ações de extensão em parceria com o setor produtivo, órgãos públicos e terceiro setor, de modo a estimular a troca de experiências com outras realidades econômicas e culturais, apoiar iniciativas de empreendedorismo, sustentabilidade e comportamento ético, e desenvolver projetos de intercâmbio regional, nacional e internacional. Foram desenvolvidas várias ações de articulação com o setores produtivos e a universidade, a partir de projetos de extensão desenvolvidos por docentes da FEAAC, com destaque para o projeto sobre "condições socioeconômicas e violência doméstica e familiar contra a mulher", do professor José Raimundo de Araujo Carvalho Junior, o projeto de apoio as ações do IPREDE, da professora Maria de Conceição Barros, projeto de integração universidade-empresa, da

professora Vera Ponte, dentre outros.

Fonte: FEAAC (2016).

3.3 Aprimoramento da disseminação do conhecimento e das ações de extensão em todos os âmbitos da abrangência da extensão.

Quadro 4 - Objetivos específicos e descrição de ações desenvolvidas em relação ao aprimoramento da disseminação do conhecimento e das ações de extensão em todos os âmbitos da abrangência da extensão

Objetivos específicos	Descrição sucinta
Dar visibilidade aos saberes construídos nas ações de extensão nos âmbitos interno e externo a UFC.	Visa incrementar, por meio da estrutura tecnológica da FEAAC, bem como de mídias diversas da UFC, a divulgação dos programas/projetos de extensão. A divulgação dos projetos contemplando os saberes construídos nas ações de extensão nos âmbitos interno e externo a UFC é feita por meio do site institucional da Faculdade. Busca-se, contudo, ampliar o alcance e detalhamento das informações, de modo a dar maior visibilidade aos conteúdos e resultados dos projetos.

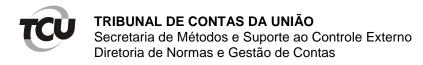
Fonte: FEAAC (2016).

3.4 Incentivo a programas e projetos com o propósito de contribuir para a implementação, desenvolvimento e avaliação de políticas públicas.

Quadro 5 - Objetivos específicos e descrição de ações desenvolvidas em relação ao incentivo a programas e projetos com o propósito de contribuir para a implementação, desenvolvimento e avaliação de políticas públicas.

Objetivos específicos	Descrição sucinta
Investir em ações de extensão alinhadas às políticas públicas.	Visa desenvolver ações diversas no âmbito das políticas públicas, incluindo a capacitação de gestores/servidores públicos. O campo das políticas públicas tem sido contemplado em alguns dos projetos de extensão da FEAAC, com destaque, por exemplo, para o "curso de capacitação para gestores públicos de cultura", da professora Jaqueline Franco Cavalcante, e para o "curso de gestores em avaliação econômica de projetos sociais", do professor Guilherme Diniz Irffi, iniciados em 2015 e ainda em andamento.

Fonte: FEAAC (2016).



4. Eixo gestão

4.1. Aumento da eficiência e eficácia dos processos intermediários e finalísticos da gestão.

Quadro 6 - Objetivos específicos e descrição de ações desenvolvidas em relação ao aumento da eficiência e eficácia dos processos intermediários e finalísticos da gestão.

Fonte: FEAAC (2016).

4.2. Consolidação, melhoria e ampliação da infraestrutura.

Quadro 7 - Objetivos específicos e descrição de ações desenvolvidas em relação à consolidação, melhoria e ampliação da infraestrutura.

Objetivos específicos	Descrição sucinta
Otimizar o uso de recursos visando a sustentabilidade	Redução no consumo de água, energia e telefonia da FEAAC. Como ponto de partida, ressalta-se a necessidade de ter as informações referentes ao consumo, de modo que possam ser compartilhadas com os gestores das subunidades. Em 2016, foram feitas algumas ações em relação a essas questões, visando o racionamento no uso de água, energia e telefonia. Deste modo, foram realizadas algumas ações, envolvendo sensibilização e orientação da comunidade, em especial junto aos servidores e ao pessoal terceirizado, no tocante ao controle do horário de funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado, projetores e

	lâmpadas nas salas de aula, com especial atenção ao horários em que as salas não estão sendo utilizadas, uso de água para higienização e aguação e uso de telefonia.
Melhorar a infraestrutura física e de segurança da FEAAC	Visa articular ações para acompanhamento de obras, com destaque para a acessibilidade e projetos de reforma do Bloco Didático II (cantina, elevador, nova fachada na voltada para a rua Confúcio Pamplona) e do Bloco Didático III (auditório - extinguir a infiltração nas paredes e piso, adequar as instalações para prevenção de mofo, e reestruturar o sistema de multimídia) e implementar ações institucionais voltadas para o combate à insegurança na faculdade e no seu entorno.
	Em relação à infraestrutura, diversas obras foram realizadas, com destaque para a realocação e reforma do Departamento e da Coordenação do curso de Ciências Contábeis e dos centros acadêmicos de Economia e Contábeis, bem como a reforma do Departamento de Economia Aplicada. Estas obras fazem parte de um projeto maior, ainda em andamento, de readequação dos espaços físicos do Bloco Didático II. Falta concluir outra etapa desse projeto que está relacionada à cantina, a uma sala de laboratório de informática e à nova fachada do Bloco Didático II, voltada para a Rua Confúcio Pamplona, visando melhorar a segurança e a integração com o Bloco Didático III.
	No caso da segurança, ponto constante de questionamentos por parte de toda comunidade da FEAAC, foi instituída uma comissão interna formada por docentes, discentes e servidores técnicos administrativos para analisar e apresentar propostas que visem a minimizar esse problema, que extrapola o âmbito interno. Ressalta-se, portanto, a necessidade de definição de ações institucionais da Universidade, no tocante a esta questão.
Otimizar o controle dos bens patrimoniais.	Visa implementar mecanismos de controle e manutenção dos bens patrimoniais.
	Dada a quantidade e diversidade de bens patrimoniais da FEAAC, há o cuidado de se manter registros da aquisição, realocação e saída/baixa de bens patrimoniais, sob a supervisão direta do servidor que desempenho o papel de gestor administrativo da Faculdade. Sistematicamente, os membros da comunidade, em particular os gestores de cada subunidade, são sensibilizados em relação a esta responsabilidade compartilhada.

Fonte: FEAAC (2016).

4.3 Aprimoramento da comunicação institucional (interna e externa)

Quadro 8 - Objetivos específicos e descrição de ações desenvolvidas em relação ao aprimoramento da comunicação institucional.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo Diretoria de Normas e Gestão de Contas

Objetivos específicos	Descrição sucinta
Melhorar a comunicação com o público interno e externo da FEAAC.	Visa apoiar ações de comunicação, tais como o incremento da participação da comunidade, inclusive egressos, em eventos de ensino, pesquisa e extensão. A diretoria tem apoiado projetos e eventos que, em geral, visam aproximar a FEAAC da sociedade em geral, com destaque para ações que contam com a participação de egressos, atuando como palestrantes e/ou ouvintes.

Fonte: FEAAC (2016).

4.4. Fortalecimento da dimensão internacional da UFC.

Quadro 9 - Objetivos específicos e descrição de ações desenvolvidas em relação ao fortalecimento da dimensão internacional da UFC.

Objetivos específicos	Descrição sucinta		
Desenvolver parcerias internacionais	Visa estimular a projeção internacional da FEAAC, mediante projetos diversos. A FEAAC tem incentivado a formação de parcerias internacionais. Estas iniciativas têm ocorrido, majoritariamente, no âmbito da pósgraduação, mediante projetos de pesquisa e intercâmbios, bem como estágios pós-doutoral.		

Fonte: FEAAC (2016).

4.5 Aperfeiçoamento do modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento, capacitação e valorização dos servidores da UFC.

Quadro 10 - Objetivos específicos e descrição de ações desenvolvidas em relação ao aperfeiçoamento do modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento, capacitação e valorização dos servidores da UFC.

Objetivos específicos	Descrição sucinta		
Capacitar e qualificar docentes e servidores técnico-administrativos.	Visa apoiar a participação de servidores em eventos de qualificação, capacitação e atualização didático-pedagógicos. A diretoria da FEAAC tem apoiado seus servidores técnico-administrativos e docentes na participação capacitações e qualificações, internas e externas.		

Fonte: FEAAC (2016).

FACULDADE DE MEDICINA-FAMED

Baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC 2013 – 2017 – Eixo Gestão, que prevê entre as medidas prioritárias da atual gestão a recuperação, melhoria e ampliação da infraestrutura física da instituição, a Faculdade de Medicina realizou em 2016 melhorias, o que se deu através do projeto de descentralização das ações administrativas e de recursos financeiros

constantes do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI e do Programa Mais Médicos que, além de levar médicos onde há escassez deles, prevê maior investimento na infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde.

Infraestrutura

A estrutura física da FAMED visa atender aos Cursos de Medicina e de Fisioterapia com seus Departamentos (07 na Medicina e 01 na Fisioterapia), aos 02 Núcleos Institucionalizados: o NPDM (Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos e o Núcleo de Biomedicina , além de outros como o NUTEDS (Núcleo de Tecnologias e Educação à Distância em Saúde) e NUDEM (Núcleo de Desenvolvimento de Educação Médica)

Entre os trabalhos de melhoria da infraestrutura da Faculdade de Medicina executados em 2016, vale ressaltar:

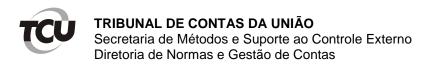
- Reformas nos Auditórios do Departamento de Morfologia e Departamento de Fisiologia e Farmacologia;
- Reforma de área de Convivência do Bloco Didático Departamental, com adaptação de área;
- Reforma do Biotério: área civil, instalações elétricas, hidráulicas, pavimentação, instalação de novo Autoclave, mudança de forro e luminárias;
- Conclusão da 1ª etapa do Projeto de Acessibilidade no Campus;
- Início de reforma do 1° andar do Bloco do Departamento de Farmacologia e Fisiologia, com adaptação de 04 antigos laboratórios em salas de aula, que abrigarão aulas do Curso de Fisioterapia;
- Autorização de reforma para a Secretaria do Departamento de Cirurgia.
- Realização de 2030 atendimentos de Manutenção no ano de 2016, envolvendo área civil, elétrica e hidráulica.

Recursos Humanos

A Faculdade de Medicina realizou concursos em 2016, tendo sido contratados durante o exercício de 2016: 13 professores efetivos, sendo 04 para o Departamento de Medicina Clínica, 02 do Departamento de Cirurgia, 03 do Departamento de Fisiologia e Farmacologia, 02 do Departamento de Saúde Comunitária e 02 do Departamento de Fisioterapia e 12 técnico-administrativos, sendo 04 Assistentes em Administração, 05 Técnicos de Laboratório, 01 Secretária Executivo, 01 Operador de Câmera de Cinema e TV e 01 Administradora, além de 7 professores substitutos.

Com essas contratações o número total de professores da FAMED é de 254 sendo 226 do Curso de Medicina e 28 do Curso de Fisioterapia.

Projetos e Programas consoantes com as Políticas Públicas do Governo Federal



PROGRAMA MAIS MÉDICOS (PMM)/UFC - 2016

O Programa Mais Médicos do Brasil (PMMB) é uma das políticas indutoras do Ministério da Saúde para a melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, que prevê mais investimentos em infraestrutura, provimento de médicos para regiões onde há escassez e ausência de profissionais, expansão do número de vagas de medicina e de residência médica, além do aprimoramento da formação médica no Brasil.

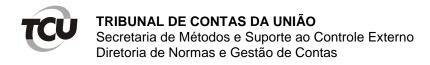
A UFC participa de tutoria e supervisão do PMM desde a sua implantação em novembro de 2013 e é uma das universidades que oferece a especialização em saúde da família para os bolsistas integrantes do programa.

São 2 Tutores, 14 supervisores para uma média de 120 bolsistas do PMM que atuam em 21 Municípios quais sejam: Apuiarés, Aquiraz, Aracati, Beberibe, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Fortim, Horizonte, Icapuí, Itaiçaba, Itaitinga, Itapagé, Ocara, Pacajus, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luis do Curu, Tejuçuoca.

A Universidade Federal do Ceará, como uma das Instituições Supervisora do PMM cumpre suas funções realizando supervisão mensal *in loco*, reuniões mensais entre Tutores e Supervisores e Reuniões Trimestrais com todos os bolsistas do Programa.

Durante o ano de 2016 foram as seguintes atividades realizadas:

- 1. Encontros mensais entre tutores e supervisores lavrada em ata, realizadas em todas as segundas quintas feiras de cada mês, totalizando 12 reuniões durante o ano de 2016;
- 2. Realizadas quatro (4) Oficinas Loco regionais, com frequência trimestral, ocorridas nos meses de: fevereiro, maio, agosto e novembro abordando os temas:
- **a. 26.02.16:** Zyca: Epidemiologia, clinica e plano de trabalho para enfrentamento da epidemia;
 - b. 20.5.16: Diabetes Mellitus Como cuidar na atenção básica?
- c. 26.08.16: Capacidade de utilização do Risco Cardiovascular para Manejo Clínico em pacientes adultos em APS visando prevenção de doenças cardiovasculares
- d. 25.11.16: Avaliação de três anos de PMMB; Término 1ª Missão de Cooperação PMMB; Avaliação das Loco regionais do ano 2016/ UFC e Chikungunya Discussão de casos clínicos.



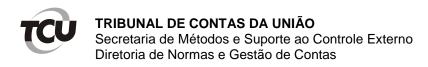
FACULDADE DE EDUCAÇÃO-FACED

Dentre as principais ações e projetos de trabalho realizados pela Faculdade de Educação destacam-se os seguintes:

- No início do ano foi realizado o planejamento estratégico da FACED, conforme orientação da PRPL.
- PARFOR, foi criado o curso de Pedagogia Parfor (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica) Programa financiado pela CAPES que busca a formação de professores da educação básica da rede pública, aprovado nas instâncias da UFC. O Pedagogia Parfor atende 19 turmas distribuídas em municípios no estado do Ceará.
- Ambientação da área interna e externa da FACED com a criação de um jardim paisagístico.
- Implantação da sala "Revoluti" para atendimento do curso de pedagogia bilíngue a ser implantado em 2017. Recebemos 32 computadores com mesas multifuncionais cedidas pelo INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos). Na sala, funcionava o laboratório SAMIA e foi ampliada para atender o curso de pedagogia bilíngue e continua atendendo as disciplinas de informática na graduação e na pós-graduação da FACED.
- Reativação da Revista Educação e Debate com a vinda de um servidor técnicoadministrativo para a função de revisor e atualização dos volumes atrasados.
- Implementação de equipamento para vídeo conferência na sala do Conselho da FACED, possibilitando a realização de bancas com membros à distância, inclusive de outros países e gravação de concursos e outras atividades acadêmicas que necessitam utilizar os equipamentos.
- A seleção para os cursos de Mestrado e Doutorado em Educação ofertou em 2016, 71 vagas para Mestrado e 53 vagas para Doutorado. A busca por uma pós-graduação stricto-sensu na área de educação aumenta a cada ano. Para o mestrado foram 866 inscritos e para o doutorado 285. As vagas forma distribuídas nas 9 (nove) linhas de pesquisa sendo elas: 1) Avaliação Educacional; 2) Desenvolvimento, Linguagem e Educação da Criança; 3) Educação, Currículo e Ensino; 4) História da Educação Comparada; 5) História e Memória da Educação; 6) Marxismo, Educação e Luta de Classes; 7) Movimentos Sociais, Educação Popular e Escola; 8) Trabalho e Educação e 9) Filosofia e Sociedade da Educação.

INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL – UFC VIRTUAL

Em 2016 foram executados os planos de trabalho referentes a nove cursos semipresenciais da UFC, a saber: Bacharelado em Administração com foco em Gestão Pública, Bacharelado em Administração de Empresas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em



Matemática, Pedagogia, Licenciatura em Letras: Português, Espanhol e Inglês. Além desses também foi concluído o plano de trabalho do curso presencial de Sistemas e Mídias Digitais.

Todas as metas previstas (oferta de disciplinas, custeio de viagens para os encontros presenciais, produção de conteúdo didático, produção midiática de material didático, seleção de profissionais, capacitação de tutores, apoio administrativo, auxílio acadêmico) foram plenamente realizadas de acordo com o Plano de Trabalho, tendo atendido 2.087 alunos matriculados.

Desempenho Acadêmico Ensino Sistemas e Mídias Digitais (Presencial)

Total de disciplinas ofertadas em 2016.1: 58 Total de disciplinas ofertadas em 2016.2: 52 Total de turmas ofertadas em 2016.1: 81 Total de turmas ofertadas em 2016.2: 76

Cursos Semipresenciais

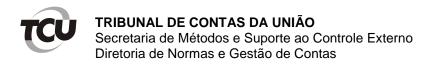
Total de disciplinas ofertadas em 2016.1: 491 Total de disciplinas ofertadas em 2016.2: 517 Total de turmas ofertadas em 2016.1: 546 Total de turmas ofertadas em 2016.2: 538

COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL-CSMI

O ano de 2016 marcou a conclusão do Planejamento Estratégico da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional com apresentação em seminário com Administração Superior e Acadêmica em janeiro e já contemplando o realinhamento estratégico em curso na Universidade.

A comunicação faz parte do PDI-UFC no eixo de gestão, sendo um dos objetivos estratégicos que consiste em buscar o aperfeiçoamento da comunicação interna e externa da Instituição com seus públicos.

A ampliação da equipe, sobretudo na parte de jornalismo e design e aquisição de 5 computadores para ao setor de imagem e 01 para UFCTV, representaram avanços para o setor, mas, em 2016, persistiu a carência de outras condições fundamentais para o aperfeiçoamento efetivo do trabalho, tais como transporte permanente para deslocamentos da equipe em Fortaleza e nos campi



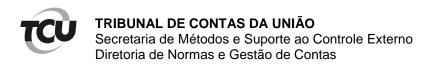
do interior e espaço de trabalho com mobiliário e estrutura adequada de rede de computadores e mobiliário.

Há projetos que conquistaram melhorias, como a Rádio Universitária, com investimento na qualidade sonora, ampliação da programação, cobertura mais sistemática da UFC, embora ainda carente de transmissor em tecnologia atual e de melhorias nas instalações (Ver relatório sobre a Rádio em equipamentos culturais). Há também projetos como a Agência UFC, elo entre a pesquisa, a extensão e a sociedade, que não foi concluída por dependência de conclusão de plataforma adequada e a atualização do Guia de Fontes que passou a contar com ampla participação dos pesquisadores da UFC, facilitado o acesso dos meios de comunicação e da sociedade em geral à produção acadêmica da Instituição.

Em 2016, destacamos um significativo crescimento de 65,75% do número de fãs da UFC no Facebook, superando a casa dos 34.301, atingindo mais de 388.000, no Brasil. O Flickr da UFC já atingiu a publicação de 14.486 fotos, resultado de coberturas fotográficas de eventos da UFC em Fortaleza e nos campi do interior. Os setores de Marketing e de Design gráfico realizaram um amplo trabalho com atendimento de demandas das diversas áreas da Universidade e com a produção de campanhas estratégicas como a "UFC Sustentável", o combate permanente ao mosquito da dengue, além de contribuições constantes para o portal da UFC com banners e produção de dezenas de peças gráficas para eventos institucionais.

Destacamos ainda a ações na comunicação interna como o projeto Conexão, formação de Agentes de Comunicação, com dois seminários em Fortaleza, e o programa UFC TV com 140 reportagens envolvendo temas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, além da produção de vídeos institucionais para a comunicação interna. Cabe destacar ainda o fato de o Portal da UFC ter veiculado 1.629 matérias, com igual número de envio de *releases* para a imprensa. Isso resultou em mais uma vez a UFC ser a Universidade que mais aparece nos jornais locais com 1.629 matérias, 81% avaliadas como positivas ou neutras, sendo apenas 4% negativas. Infelizmente ainda não temos clipping eletrônico para confirmar também a forte presença da UFC em emissoras de Rádio, TV e portais de notícias do Ceará e de outros estados.

Em 2017, continuam os esforços para cumprimento do objetivo estratégico de promover amplamente a comunicação interna e externa na perspectiva de contribuir cada vez mais para o crescimento com qualidade da Universidade Federal do Ceará.



ANEXOS I:

Memorial de Cálculo dos Indicadores do TCU

I. A	Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente =	$A_G E^{(2)}$	sto Corrente com $HU^{(1 A)}$ $^{(3)} + A_{PG}TI^{(2.4)} + A_{R}TI^{(2.4)}$		
I.B	Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente =	Cu	sto Corrente sem $HU^{(1 B)}$ $A_{PG}TI^{(2.4)} + A_{R}TI^{(2.4)}$		
II. Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente = $\frac{A_GTT^{(2.2)} + A_{PG}TT^{(2.4)} + A_RTT^{(2.4)}}{N^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}^{(3)}}$					
III. A	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	com HU =	$\frac{A_GTI^{(2.2)} + A_{PG}TI^{(2.4)} + A_RTI^{(2.4)}}{N^{o} \text{ de Funcionários Equivalentes com}} HU^{(4 \text{ A})}$		
III. B	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	sem HU =	$A_{\underline{G}}TI^{(2.2)} + A_{\underline{PG}}TI^{(2.4)} + A_{\underline{R}}TI^{(2.4)}$ N° de Funcionários Equivalentes sem $HU^{(4\ B)}$		
IV. A	Funcionário Equivalente com HU / Professor Equ Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equ		N° de Funcionários Equivalentes com HU ^(4-A) N° de Professores Equivalentes ⁽³⁾ N° de Funcionários Equivalentes sem HU ^(4-B) N° de Professores Equivalentes ⁽³⁾		
V. Grau de Participação Estudantil (GPE) = $\frac{A_G TI^{(2.2)}}{A_G^{(2.1)}}$					
VI. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) = $\frac{A_{PG}^{(2.1)}}{A_G + A_{PG}^{(2.1)}}$					
VII. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação $^{(5)} = \frac{\sum \text{conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$					
VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente $(IQCD)^{(6)} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$					
IX.	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) =		liplomados (N _{DI}) llunos ingressantes ⁽⁷⁾		